

POSSIBILIDADE REMOTA DE A ESPANHA PARTICIPAR DO PLANO MARSHALL

APESAR DE TÔDA A PROPAGANDA FRANQUISTA EM CONTRÁRIO — PREDICÃO DE FUNCIONÁRIOS DIPLOMATICOS NORTE-AMERICANOS (TELG. NA 4ª PÁGINA)

O Tempo — HOJE

Nublado.
Temperatura: Elevada.
Ventos: Variáveis, fracos.
Máxima: 35,2.
Mínima: 24,1.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Terça-feira, 3 de fevereiro de 1948 | N.º 28 | 20 PÁGINAS

Solucionada a crise do pão

Em ação conjunta, o Ministro do Trabalho, o Prefeito da Cidade e o Vice-Presidente da C. C. P., entram em entendimento com os padeiros — Dirige-se ao público o Sindicato dos Panificadores do Rio de Janeiro



Major Idino Sardemberg, vice-presidente de C. C. P.

O Presidente da República, tomando conhecimento do caso do pão, resolveu determinar que o Ministro do Trabalho, o Prefeito do Distrito Federal e o Vice-Presidente da C. C. P., dessem uma solução rápida à delicada questão, a fim de que a população do Distrito Federal, não ficasse privada do referido alimento. Essas três autoridades, desde sábado à tarde, estão trabalhando em conjunto, mantendo entendimentos com

(Conclui na pág. 15)

Denunciado o jogo em torno da sucessão presidencial

A UDN foi a única agremiação partidária que já apresentou candidato... — O mérito de um discurso em que se põem as cartas na mesa

CERCA DE UM MILHÃO DE OPERÁRIOS ALEMÃES EM GREVE

Início do movimento, hoje — Provocará o fechamento de várias fábricas da zona britânica

FRANCFORT, 2 (U. P.) — Está marcada para amanhã a greve de 830 mil mal nutridos operários alemães. Caso tal greve se verifique efetivamente, paralisará os Estados meridionais alemães de Wurtemberg, Baden e Hannover e provocará o fechamento de várias fábricas da zona britânica por um dia. Essa greve elevará a três milhões e meio o número de operários

(Conclui na pág. 15)

INAUGURADO O MERCADO LIVRE DE CÂMBIO DA FRANÇA

Operações muito limitadas — Cotação do dólar e dos escudos portugueses

PARIS, 2 (U. P.) — A França inaugurou hoje seu mercado de câmbio livre, porém as operações foram muito limitadas, circunscrivendo-se aos dólares norte-americanos

(Conclui na pág. 15)



Deputado Emilio Carlos

A sessão, ontem, na Câmara, revelou uma significativa mudança de atitudes. Foi com efeito uma verdadeira transmutação de quadros, no que se refere a um dos pontos nevrálgicos da vida política nacional: São Paulo.

Até então, os udenistas bandeirantes de parceria com os pesadistas do grande Estado conservavam-se na ofensiva. Atacavam, pelo simples gesto de atacar. Atacavam, numa manifestação incontrolada de paixão partidária, num transbordamento de ódio sem freio nem medida. Ontem, porém, como passe de mágica, tudo mudou. Os atacantes passaram a defesa para pouco depois, serem totalmente imobilizados pela manobra envolvente de um estrategista vigoroso, audaz e destemido, que levou de vencida, em dois valentes "rounds", os impenitentes adversários do Governo do Estado de São Paulo.

A vitória obtida magistralmente pelo deputado Emilio Carlos sobre os inimigos do Sr. Ademar de Barros na Câmara Federal demonstrou, claramente, que aquelas hostes não resistem à argumentação cerrada e ao ataque cruzado dos fatos expostos com a necessária coragem para atingir alvo certo. Verificou-se, entretanto, que a fragilidade dos que combatem o situacionismo bandeirante, está, precisamente, na triste circunstância de que eles não move outro propósito, senão o de satisfazer ao azedume duma derrota eleitoral e ao alibi de um despeito que só se acalma e se abrandando quando se desordena, como o fez brilhantemente o referido parlamentar paulista — o quadro dos interesses que borbulham em derredor da cubigada posse do poder pelos udenistas e pesadistas de São Paulo.

E o debate atingiu ao "climax" quando o Sr. Emilio Carlos, com a desenvoltura de quem está cego de suas intrínsecas responsabilidades, rasgou o jogo da U.D.N. perguntando ao

Sr. Plínio Barreto se esse aglomerado de partidos se considerava o único capaz de agitar o problema da sucessão presidencial, antecipando, até, pela palavra do Sr. José Américo, o nome de seu presumível candidato à sucessão do honrado Presidente Eurico Gaspar Dutra, que seria, no caso, o digno Sr. Brigadeiro Eduardo Gomes.

Colocada a questão nesses termos, isto é, denunciado o fato de ser precisamente a U.D.N. que estava turvando as águas, na sua insofreável ambição de avançar sobre o poder, a qualquer preço, foi de ver-se, como se acalmaram e se recolheram os impenitentes detratores do Sr. Ademar de Barros.

Foi como se alguém tivesse sido pilhado em flagrante. E o orador, daí por diante, pôde falar, sem maiores embaraços, destruindo a primeira das acusações sobre o caso da compra de vagões para a Companhia Sorecabana, na qual se viu que se culpa houvesse, ela cabia, por inteiro, ao Sr. José Carlos de Macedo Soares ao tempo da interventoria.

Destruída a parte principal da intriga — que primava em deformar os fatos para apresentar o Sr. Ademar de Barros como candidato ao Catete, quando o único nome publicamente conhecido foi aquele que o Sr. José Américo agodadamente lançou no tablado da política nacional, verificou-se, ontem, na Câmara, mudança radical e impressionante na atitude dos udenistas e pesadistas bandeirantes. Como que reconhecendo a necessidade imperiosa de acudir aos reclamos



Brigadeiro Eduardo Gomes

da opinião pública paulista que exige mais interesse pela causa pública e menos política; aqueles políticos passaram a ouvir com atenção inédita — o que é mais impressionante — a corroborar com sugestões em alguns pontos felizes as afirmações do Sr. Emilio Carlos que ali da tribuna lançava veemente e bem fundamentado apelo em prol da agricultura paulista e em favor do aumento da sua produção.

Foi um espetáculo memorável que, sagrou o parlamentar bandeirante como orador de exceção; recursos que, ontem, conquistou não apenas o respeito como a admiração de todo a Câmara inclusive de seus adversários políticos.

Aproxima-se a guerra entre a democracia e o totalitarismo vermelho

Impressionados os meios diplomáticos de Washington com o discurso do Presidente Videla

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — Os meios diplomáticos desta capital prestaram a maior atenção ao discurso pronunciado pelo Presidente do Chile, Sr. Gabriel Gonzalez Videla, que externou a opinião de que "a guerra entre a democracia e o totalitarismo vermelho se aproxima".

Diplomatas norte-americanos afirmam que a "paz de fato" continua possível se a União Soviética não cometer erros graves de julgamento e não menosprezar a firmeza das intenções norte-americanas.

(Conclui na pág. 15)



Presidente Gabriel Gonzalez Videla

Profilaxia da peste suína e da febre aftosa em todo o país

O encerramento do IV Congresso Brasileiro de Veterinária e os objetivos alcançados — As principais teses aprovadas — Declarações do Sr. Jorge Pinto Lima à imprensa

O encerramento do IV Congresso Brasileiro de Veterinária que se reuniu nesta Capital com a participação das principais instituições de ensino, pesquisa e produção animal do país, levou-nos a ouvir o Dr. Jorge Pinto Lima, um dos organizadores do importante conclave sobre os numerosos problemas que, à luz da experiência profissional de técnicos e professores, ali se discutiram. Sem haver solicitado nenhuma subvenção oficial, os veterinários patriotas deram uma excelente demonstração de esforço, capacidade técnica e patriotismo, trazendo sua colaboração desinteressada a um setor básico de nossa economia. Por que, como acentua o Dr. Jorge Pinto Lima, a verdade é que a



Sr. Jorge Pinto Lima

na não possuímos uma eficiente organização técnica, capaz de assegurar boas condições sanitárias aos rebanhos, promover o seu aumento e melhoria, assim como orientar e fiscalizar a sua transformação industrial, até os produtos finais, que devem apresentar os necessários requisitos higiênicos. Estas — acentua — são tarefas atribuídas, justamente, aos veterinários que labutam nos diferentes serviços oficiais e cujo número é reduzidíssimo para atender aos variados setores de atividades que pertencem a sua presença. Veja-se, por exemplo, o número de estabelecimentos industriais de carnes, derivados leite e laticínios, que

(Conclui na pág. 15)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TARIFAS

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 1876
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Duas ameaças vultosas

PAIRA sobre nossa economia mais uma seria ameaça, qual seja a exclusão, no Plano Marshall, do café para o abastecimento das populações europeias, em face de não ser o mesmo considerado artigo necessário. Caso se confirme essa hipótese, e fácil de se calcular os tremendos prejuízos que advirão à nossa economia, que tem ainda no café sua viga mestra.

Tão alarmante possibilidade deve mobilizar a diplomacia brasileira, para que ela, através da propaganda e da argumentação técnica, atue junto ao Congresso dos Estados Unidos no sentido de anular essa interpretação simplista, sabido como é quanto valor nutritivo possui a rubiacea nacional.

A próxima Conferência de Bogotá serve também à maravilha para esse propósito, principalmente se tivéssemos na devida conta que alguns observadores categorizados acreditam que nesse conclave haverá um choque de interesses entre os países desenvolvidos ou inoperantes industrialmente, atribuindo à Argentina inclusão no primeiro grupo, pelo fato de a mesma ir convertendo-se rapidamente em nação "credora", dispondo de maiores disponibilidades de dólares não-americanos, enquanto, a respeito de nosso país, tudo dependerá em parte da resolução do Congresso norte-americano sobre a inclusão do café nas exportações para a Europa.

Outra ameaça em potencial à nossa economia é o perigo do veto de maiores créditos por parte dos Estados Unidos aos países latino-americanos, porque, pelo menos extra-oficialmente, aquela potência se opõe a esta política, sugerindo que, em vez dela, se recorresse a empréstimos do Banco de Exportação e Importação e, provavelmente, haverá cláusulas condicionais nos contratos de empréstimos, a fim de se obter maior coordenação com os objetivos e necessidades do Plano Marshall. O certo, até agora, é, porém, que se torna impossível qualquer vaticínio a respeito do importante assunto, que tanto interessa à América Latina, até que o Congresso decida a espécie e o montante de cada contribuição que se deve prestar à Europa para a reabilitação projetada, sendo de se presumir que os diplomatas latino-americanos nos Estados Unidos compreendam essa contingência e, por isso, aguardam a aprovação do Congresso ao plano de auxílio à Europa, antes de 31 de março, prazo fixado pelo Executivo, para que o assunto possa ser debatido na Conferência de Bogotá, que terá início no dia anterior...

Como se vê, o problema está devidamente entozado e faz-se mister que o Brasil a ele permaneça rigorosamente atento, para evitar qualquer surpresa. O momento é de enorme tensão econômica internacional e é chegado o instante de fazer valer nossas oportunidades e nossos direitos.

Todos os esforços precisam de rápida mobilização administrativa e financeira para se fazer frente a tantas emergências — e, se por acaso titubarmos na atuação internacional, veremos em breve perdidas as maiores oportunidades já apresentadas para o reerguimento econômico do país. Ninguém, em boa fé, negará essa premência e os interesses nacionais reclamam, mais do que nunca, defesa constante e inquebrantável fidelidade a seus imperativos.

O CASO DO PAC

A ansiedade bem compreensível, o resultado da interferência do Governo para assegurar a normalidade do abastecimento de pão. Este assunto empolga há dias a metrópole e os entendimentos que se processam entre o Ministério do Trabalho, a Prefeitura, a Comissão Central de Preços e os donos de padarias têm merecido especial atenção, pois do êxito dessas negociações dependerá o abastecimento à população.

A crise, em pleno desenvolvimento, evidencia que o Governo não pode gritar diante das ameaças das padarias, porquanto o assunto, por sua natureza, comporta e exige mesmo soluções regulares, não se justificando a ação sabotadora dos que intentam intimidar os poderes públicos. Essa veleidade deve ser colada no nascedouro, em defesa dos interesses do povo e da própria autoridade, dos órgãos oficiais de abastecimento e de controle de preços.

Se vingasse essa tentativa de resistência organizada, veríamos em breve esse mau exemplo multiplicar-se de maneira alarmante, enquanto os interesses coletivos se reduzirão a zero, astrosamente vencidos pela eficiência da política altista, que o Governo se propôs combater com o melhor de suas energias. O momento, apesar das dificuldades, constitui excelente oportunidade para o Estado concretizar seus propósitos de defesa da economia popular e ratificar suas diretrizes anti-inflacionistas.

A MARGEM DE UM DISCURSO

FORAM inauguradas recentemente nesta Capital algumas obras do Instituto dos Industriais e visitadas outras pelo Presidente da República.

Entre as últimas está o conjunto residencial da Penha, ora em construção.

Falando ali naquela data, o Presidente do Instituto esclareceu que este havia programado, para comemorar o seu décimo aniversário, a inauguração de novas obras e a instalação de novos serviços, bem como visitas semelhantes à que se estava realizando; e isso não só no Distrito Federal mas também em vários Estados.

Em seguida enumerou as principais dessas obras e, em traços largos, apresentou um resumo das atividades do Instituto no setor da construção de moradias para seus associados.

Mencionou alguns conjuntos residenciais já conhecidos, como os de Realengo, Cabuçu e Cascadura, nesta Capital; os de Osasco, Santo André e Mooca, em São Paulo; os de Passo da Areia, em Porto Alegre e Arelas, em Recife; o "Bairro Industrial" de Belo Horizonte; e outros.

Descreveu, ainda, o que será o conjunto da Penha onde então se achavam: uma pequena cidade de mais de 1.300 moradias confortáveis e higiênicas, num ponto excelente. Esse núcleo deverá estar concluído até o fim do ano vindouro, pois as obras se desenvolvem aceleradamente e dentro do ritmo previsto. Esclareceu que houve, ali, absoluta preocupação de economia, pela eliminação de tudo que, sendo dispensável, pudesse concorrer para o encarecimento da obra.

E foi um discurso tão cheio de dados objetivos e de informações concretas, que pareceu ter cabimento e ser oportuna a presente nota, que se destina a registrar, apenas com o auxílio da memória, o que de principal se continha no mesmo.

CUSTO DE VIDA

UM dos vespertinos cartões divulgou, ontem, que o Presidente da República estava estudando um relatório de certo Ministro de Estado, em que se revelavam coisas de estarem: o espantoso aumento do custo de vida em 1947, a ineficácia das medidas anti-inflacionistas, as trágicas consequências da retração do crédito, e outras coisas. Não sabemos que Ministro fez tal relatório, mas só poder ter sido o da Fazenda ou o do Trabalho, os dois titulares que dispõem de elementos para tais conclusões. Entretanto o que se anuncia, no que concerne ao custo de vida, o Presidente tem conhecimento completo, pois a imprensa outra coisa não tem feito senão revelar o espantoso aumento do nosso custo de vida. E por isso mesmo as providências do Governo têm sido inúmeras para deter esse aumento e estabilizar a nossa situação interna, paralisando a outras de caráter

PETRÓLEO E ORÇAMENTO

A O que parece, os Estados Unidos estão inclinados a restringir um pouco a exportação do petróleo, aumentar a produção e reservar maiores quantidades para uma emergência grave. Na verdade, esse terá de ser o caminho, pois a produção europeia ou asiática, em caso de uma guerra com a Rússia, cairá em poder dos bolchevistas em curto espaço de tempo, e os E. U. A. só poderiam contar com a produção sul-americana, além da sua. Essa a primeira impressão que se tem, no caso de guerra, em face da posição geográfica dos países da Ásia, eis que os da Europa já se encontram na esfera bolchevista. Entretanto, seria possível uma resistência anglo-americana na Ásia, por tempo suficiente e necessário ao reagrupamento de forças para bloquear em parte a penetração bolchevista. Nesse caso, o Mediterrâneo ficaria livre às esquadras inglesas e americanas, e que poderiam evitar uma tentativa bolchevista de passar à África, ou de atingir o Levante pela rearguardia, já que tropas seriam desembarcadas em todos os portos da Ásia Menor, com rapidez. Não saímos do terreno das conjecturas, mas todas elas são possíveis de se tornarem uma realidade gravíssima para o mundo livre, e dos fatos atuais bem revelam que Moscou já dispõe de posições para ocupar o resto da Europa, em caso de guerra, com mais vantagens militares que os anglo-americanos. E o petróleo está por trás de toda essa política bolchevista. Enquanto esse aspecto do panorama internacional assume importância com a anunciada escassez de petróleo, anuncia-se que o pagamento da Rússia para o rearmamento em 1949, será de dezesseis bilhões de dólares, cifra que indica precisamente o que pretende a Rússia fazer para alargar a sua esfera de importância militar.

Armando-se de tal orçamento, o Kremlin deixa ver onde pretende levar o país, e ao mundo ocidental só cabe uma atitude: peupar-se intensamente para liquidar, oportunamente, com o imperialismo vermelho.

O problema da borracha, de que tanto se falou na época em que se criou o respectivo Banco, fazendo-se a opinião pública supor que era aquela uma solução definitiva e que ali está para ser reexaminado, com o caráter de caso gravíssimo da economia nacional. E onde se acham os dilemas que o assunto havia ficado resolvido? Estarão procurando, agora, orientar a solução (?) do problema do trigo, ou do café, ou da castanha do Pará...

E, com a mesma autoridade com que foram, outrora, no da borracha, este hoje com o desastre iminente, pretendem ser ouvidos, atualmente, esses outros. Eles acham que o povo não tem memória.

De tudo isso o que se conclui é que precisamos ter no Brasil compreensão diferente dos problemas econômicos, os quais não comportam improvisações, filhas da inteligência, apenas.

No tocante ao problema da eletricidade, é mister considerar basilamente que ela é a chave da civilização de nossos dias. Vejamos o próprio território brasileiro e verificaremos que onde se fizeram grandes aproveitamentos de quedas d'água — São Paulo e Rio de Janeiro — o salto progressista foi imenso, instalando-se indústrias numerosas.

Por que motivo não há de ser assim na região do São Francisco, com os seus doze milhões de habitantes?

Não há dúvida que se trata de iniciativa de vulto enorme. Por isso é que o Governo Federal deverá ser, como está sendo, o agente para a realização desse cometimento, que tem o caráter de obra tipicamente nacional, pelos seus efeitos econômicos e sociais.

Certos críticos — os eternos planadores de couve — preferiam que o Governo Federal se preocupasse com outras coisas mais fáceis, de efeito imediato, na região do São Francisco. Outros sustentam que há de ser necessária, esquecidos de que é mister, essencialmente, fixar o homem à terra e para isso a eletricidade é o fator n.º 1 — e, ainda, de que a produção, a produção agrícola, que hoje está vendendo nos mercados mundiais é a obtida com os recursos da eletricificação rural. A produção abundante dos Estados Unidos é explicada pela eletricificação rural, bem como a consequente industrialização dos produtos — nas fontes de produção — para os vinhos, depois, essas latas e latas de coisas alimentícias, que se vêem praticadas dos nossos armazéns e confiterias, em todos os recantos do território brasileiro.

Ademais, a Usina de Paulo Afonso não será construída da noite para o dia.

E' preciso começá-la tão depressa quanto possível e só daqui a algum tempo ela poderá ser inaugurada.

Note-se, ainda, que essa Usina vai ensinar um sem número de programas industriais, a que se entregará a iniciativa privada e esta precisa ter a certeza de que, no momento oportuno, contará com a força elétrica, a eletricidade indispensável.

Existe uma comissão parlamentar para o Vale do São Francisco e, tomando por base a existência da eletricidade naquela região, ela muito poderá fazer, fomentando, orientando e, mesmo, auxiliando, os aludidos programas industriais. Agora, que o país está constituído e os Municípios vão ter vida econômica diferente, os daquela região deverão licitar, nesse assunto, interessados.

Assim é que se criará o clima definitivo para o Governo Federal levar a cabo a construção da Usina de Paulo Afonso.

O Nordeste precisa desenvolver-se e esse desenvolvimento dependerá, em grande parte, na eletricificação.

A eletricidade e a ação parlamentar

Adamastor Lima

Fem-se feito uma apreciação larga do aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso, no Rio São Francisco, iniciativa em que se acha empenhado o Presidente Dutra. Todos estão de acordo relativamente à necessidade do empreendimento, há divergências, porém, em certos pontos, que merecem alguns comentários.

No Brasil, os problemas econômicos — até mesmo os que, como este, têm relevância extraordinária — são vistos através do prisma da política. Política de p. minuscúlo. Não é a Política Econômica, de vez que essa parece banida das nossas preocupações, haja vista que a Constituição de 46 (a Constituição que todos dizem defender) declara no seu Art. 20: "E' instituído o Conselho Nacional de Economia, cuja organização será regulada em lei" e estipula, no "§ 2º", Incumbe ao Conselho estudar a vida econômica do país e sugerir (leia-se bem — sugerir) ao poder competente as medidas que considerar necessárias" e de tal Conselho ninguém cogita, nem fala.

O projeto que dispõe sobre a sua criação — e que deveria ser um dos primeiros, senão o primeiro, a ser convertido em lei — está sepultado na Câmara dos Deputados. Não está esquecendo sepultado, pois, do acordo político há pouco feito o que decorre, com consequência imediata, é que tal projeto não terá andamento, substituindo-se aquele Conselho por uma... Comissão Interparlamentar.

Ora, isso não revela empenho em respeitar a Constituição. Nesse sentido, devo dizer que ainda não conheço a base constitucional para a Comissão Mista de Deputados e Senadores que está tomando a iniciativa de projetos de leis, ditas com o nome de "Comissão Mista", tarefa que a Constituição regula, taxativamente, de modo diverso. Aliás o primitivo parecer do ilustre Deputado João Mangabeira sobre essa Comissão Interparlamentar deixou entrever a sua inconstitucionalidade. Com o esquecimento do Conselho Nacional de Economia e o Acordo Interparlamentar, a Constituição de 46, ao meu ver, foi posta à margem.

E é isso deplorável, pois o que vemos em todo o mundo civilizado é uma preocupação vivíssima pelos problemas econômicos, que, sob pena de graves prejuízos para a Nação, não admitem soluções empíricas.

Uma comprovação disso? Dessas soluções?

O problema da borracha, de que tanto se falou na época em que se criou o respectivo Banco, fazendo-se a opinião pública supor que era aquela uma solução definitiva e que ali está para ser reexaminado, com o caráter de caso gravíssimo da economia nacional. E onde se acham os dilemas que o assunto havia ficado resolvido? Estarão procurando, agora, orientar a solução (?) do problema do trigo, ou do café, ou da castanha do Pará...

E, com a mesma autoridade com que foram, outrora, no da borracha, este hoje com o desastre iminente, pretendem ser ouvidos, atualmente, esses outros. Eles acham que o povo não tem memória.

De tudo isso o que se conclui é que precisamos ter no Brasil compreensão diferente dos problemas econômicos, os quais não comportam improvisações, filhas da inteligência, apenas.

No tocante ao problema da eletricidade, é mister considerar basilamente que ela é a chave da civilização de nossos dias. Vejamos o próprio território brasileiro e verificaremos que onde se fizeram grandes aproveitamentos de quedas d'água — São Paulo e Rio de Janeiro — o salto progressista foi imenso, instalando-se indústrias numerosas.

Por que motivo não há de ser assim na região do São Francisco, com os seus doze milhões de habitantes?

Não há dúvida que se trata de iniciativa de vulto enorme. Por isso é que o Governo Federal deverá ser, como está sendo, o agente para a realização desse cometimento, que tem o caráter de obra tipicamente nacional, pelos seus efeitos econômicos e sociais.

Certos críticos — os eternos planadores de couve — preferiam que o Governo Federal se preocupasse com outras coisas mais fáceis, de efeito imediato, na região do São Francisco. Outros sustentam que há de ser necessária, esquecidos de que é mister, essencialmente, fixar o homem à terra e para isso a eletricidade é o fator n.º 1 — e, ainda, de que a produção, a produção agrícola, que hoje está vendendo nos mercados mundiais é a obtida com os recursos da eletricificação rural. A produção abundante dos Estados Unidos é explicada pela eletricificação rural, bem como a consequente industrialização dos produtos — nas fontes de produção — para os vinhos, depois, essas latas e latas de coisas alimentícias, que se vêem praticadas dos nossos armazéns e confiterias, em todos os recantos do território brasileiro.

Ademais, a Usina de Paulo Afonso não será construída da noite para o dia.

E' preciso começá-la tão depressa quanto possível e só daqui a algum tempo ela poderá ser inaugurada.

Note-se, ainda, que essa Usina vai ensinar um sem número de programas industriais, a que se entregará a iniciativa privada e esta precisa ter a certeza de que, no momento oportuno, contará com a força elétrica, a eletricidade indispensável.

Existe uma comissão parlamentar para o Vale do São Francisco e, tomando por base a existência da eletricidade naquela região, ela muito poderá fazer, fomentando, orientando e, mesmo, auxiliando, os aludidos programas industriais. Agora, que o país está constituído e os Municípios vão ter vida econômica diferente, os daquela região deverão licitar, nesse assunto, interessados.

Assim é que se criará o clima definitivo para o Governo Federal levar a cabo a construção da Usina de Paulo Afonso.

O Nordeste precisa desenvolver-se e esse desenvolvimento dependerá, em grande parte, na eletricificação.

Sei — e sei com elementos seguros — que o Norte, quanto à eletricidade, merece um quadro deplorável. — Que já se fez para melhorá-lo? — Os Governadores, os membros das Assembléias Legislativas do Norte já trataram da eletricificação. Se o fizeram, ignoro. Dir-se-á que a Política partidária os absorve.

Um, entretanto, está muito interessado pelo problema da eletricidade — é o Dr. José Varela, do Rio Grande do Norte.

Nesse artigo, associai o Nordeste e o Norte — o Vale do São Francisco e o do Amazonas — não só pelo fato de existirem, na Câmara dos Deputados, duas Comissões especiais — uma para o Vale do São Francisco, outra para o do Amazonas — mas pela circunstância de uma poder aproveitar o método da outra no trato dos problemas que lhes estão afetos, problemas que são, para o próprio Brasil, grandes e graves.

Mensagem encaminhada à Câmara dos Deputados

O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, encaminhando anteprojeto de lei, autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, do crédito especial de Cr\$ 35.000.000,00 para completar o pagamento de locomotivas elétricas, destinadas à Rede de Viação Cearense e à Viação Férrea Leste Brasileiro.

Deixa o Brasil o Encarregado de Negócios do Egito

Embarcou, ontem, no "Santa Cruz", rumo ao Egito, o Sr. Bassionni, que durante largo período exerceu as funções de Encarregado de Negócios daquela país junto ao nosso Governo. O Sr. Bassionni vem de ser nomeado para um alto cargo no Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Egito.

Foram prestadas aquele diplomata várias homenagens pelas autoridades brasileiras, que assim testemunharam a sua simpatia pela maneira como se soube conduzir na sua delicada missão.

Ao despedir-se de seus amigos brasileiros, o Sr. Bassionni assegurou que, no desempenho de suas novas funções, dedicará todos os seus esforços ao desenvolvimento das relações econômicas entre o Egito e o Brasil.

GRAVETOS

por D. Gargaglione
UM NOVO SECRETÁRIO

Segundo, boatos correntes na Câmara Municipal, o dinâmico Dr. Murilo Lavrador, teria solicitado sua demissão do cargo de Secretário Geral do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal, tendo sido nomeado para substituí-lo, o Sr. Levy Neves, ex-defensor do Sr. Getúlio Vargas na Rádio Cruzeiro do Sul, quando fazia propaganda de seu partido e de sua candidatura, a veranca do Distrito Federal. E ultimamente na Assembleia Carioca. Se a notícia tem fundamento, desejo que o Sr. Levy Neves, não fracasse neste posto, como fracassou como coordenador da Política do Distrito Federal, quando pela falta de habilidade política, colocou quase que toda a Câmara Municipal, contra o Prefeito Angelo Mendes de Moraes.

Por falar em Levy Neves, vou transcrever um pequeno trecho de uma entrevista concedida pelo simpático edil, a um matutino de ontem: — Diz o Sr. Levy Neves, que na UDN, travam-se batalhas internas e no PTB, o clima totalitário moscovita assila qualquer movimento popular "temerário". E' o caso de perguntar-se: V. Exa. acha que existe no PTB clima moscovita, e porque razão V. Exa. esteve tanto tempo neste partido? Se o Sr. Levy Neves é um verdadeiro democrata e amigo do governo, porque nunca abriu a boca em defesa dos ataques que o Presidente Dutra era alvo na Câmara Municipal? Responda Levy.

PARABENS GENERAL

O caso da carne, está completamente resolvido, graças ao General Angelo Mendes de Moraes, que cumprindo rigorosamente o pensamento do honrado Presidente Eurico Dutra, tomou todas as providências, a fim de evitar que este martírio, continuasse assolando a panela do povo carioca. Em meu nome envio ao General Prefeito os meus parabéns, e recomendo-lhe cautela contra estes subarbores, a medida que se impõe.

Inaugurado o primeiro bloco do hospital do I.A.P.E.T.C.

Um estabelecimento modelar e instalado sob os moldes mais aperfeiçoados -- O ato foi presidido pelo General Eurico Gaspar Dutra



Aspecto do momento em que o Sr. Presidente da República era saudado no interior do Hospital

E assim, dia a dia, vai o Governo do General Eurico Gaspar Dutra dando execução ao seu programa de proteção ao trabalhador — a força propulsora da economia brasileira, que, pela sua compreensão e pelo seu esforço, já se tornou o símbolo da admiração pública. Com a inauguração que vem de realizar-se do amplo e majestoso bloco do hospital destinado aos trabalhadores filiados ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados nos Transportes e Cargas, lança o Chefe do Governo mais uma prova das suas grandes idéias de ver o trabalhador plenamente amparado e satisfeito em suas aspirações, em os alardes que enganam e sem as atoardas que engodam, mas, não traduzem as realidades palpáveis.

Portanto, o hospital do I.A.P.E.T.C. não é mais uma promessa vã, porém, uma realidade palpável, viva e eloquente.

O ato inaugural teve a coloração dos grandes acontecimentos e as demonstrações dadas pelos trabalhadores e pelo povo presente à solenidade, foram bem uma prova de alto apreço tanto ao Sr. Presidente da República como aos operários auxiliares que se entregam à obra ingente de uma colaboração notável da obra que todos vêem em plena marcha.

O QUE REPRESENTA O HOSPITAL DO I.A.P.E.T.C.

A inauguração do primeiro bloco que faz parte do hospital-chefe, ou seja do conjunto da grande obra em curso, foi projetado pelo arquiteto Moacyr Fraga, chefe da Seção de planejamento daquela autarquia. Compreende um conjunto de doze prédios, de sóbrio estilo arquitetônico. No Pavilhão Central, com cinco pavimentos, serão instalados os Serviços Gerais, Blocos Cirúrgicos, Enfermarias de Emergência, Triagem e Repouso, Refeitório dos Enfermeiros, Lavabos, Parlatorios, Salas de Anestesia, de Esterilização, Cozinha com capacidade para três mil refeições diárias, Padaria, Pastelaria com capacidade para cinco mil peças diárias, Despensa e Depósito de gêneros, Trigométricos com três câmaras de temperaturas diversas, Lavandaria com capacidade para atender a mil e duzentos enfermos diariamente, Portaria, Gabinete do Diretor, assistente, administrador e Secretária.

O SEGUNDO PAVILHÃO

O Segundo Pavilhão, que se encontra quase concluído e deverá ser inaugurado ainda este ano, é semelhante ao principal, também com cinco andares. Inclui a Maternidade, com seiscentos leitos, Ambulatório, Creche, Usina de Força, Banco de Sangue, Pavilhão de Anestesia, Patologia e Capela, Isolamento, Alojamento das Irmãs, Pavilhão

de Indústria Farmacêutica, que servirá a todos os hospitais e postos, a Igreja, Apartamentos para residência de funcionários, médicos, auxiliares, acadêmicos e o administrador do hospital.

A TÉCNICA MODERNA

Escrupulosamente construído dentro da mais moderna técnica no gênero o Hospital do I.A.P.E.T.C. possui instalações verdadeiramente admiráveis. Entre outras inovações, há um serviço de sinalização conjugada de luz e campainhas automáticas e interruptores que bem se iguala aos mais modernos da América do Norte. No Pavilhão principal, agora inaugurado, há duzentos e cinquenta leitos, um bloco cirúrgico com três salas, sendo duas de luz direta e outra de câmara escura para operações no crânio e nos olhos, salas de refeições, uma maternidade com cinquenta leitos, creche, serviços de acidentes e traumatologia, cozinha, dispensa e gasotrapa.

JA ATENDE A CENTENAS DE ENFERMOS

A parte agora inaugurada do hospital pode atender a mais de duas centenas de enfermos, uma vez que dispõe já de 230 leitos e demais recursos para o referido tratamento.

O ATO INAUGURAL TEVE A PRESEÇA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Teve a localidade, de Bonsucesso, subúrbio da Leopoldina, um dos seus grandes dias com a inauguração do hospital do I.A.P.E.T.C. Grande parte da população local bem como de outros pontos do Distrito Federal para ali acorreu no afã de emprestar a sua solidariedade ao acontecimento que todos viam com a mais intensa alegria íntima.

Pouco antes das 10 horas da manhã de sábado, já se encontrava à entrada do estabelecimento o Dr. Milton Santos, Presidente do Instituto, Dr. Oswaldo Corrêa de Araújo, Diretor do hospital e todo o corpo de funcionários.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DUTRA ENTRE ACLAMAÇÕES

Exatamente às 10 horas, chegava ao local o Sr. General Eurico Gaspar Dutra que se fazia acompanhar do Dr. Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho e de outras altas autoridades.

Também vimos ali os Srs. Dr. Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Cândido Pedro Pessoa, ajudante de ordens do chefe do Governo, Dr. Machado Coelho, oficial de Gabinete da Presidência, General Canaberto Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra, Almirante de Es-

quadra Silvio de Noronha, Ministro da Marinha, Dr. Clóvis Pestana, Ministro da Viação, Dr. Clemente Mariani, Ministro da Educação, representantes dos



Instante em que D. Marcos presidia a bênção do altar de N. S. das Graças

Ministros da Fazenda, Exterior e Agricultura, Governador Moisés Lupion, do Paraná, representantes dos Governadores de São Paulo, Estado do Rio, Goiás, Bahia, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Dr. Samuel Duarte, Presidente da Câmara dos Deputados, representante do Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, representante do Chefe de Polícia do Distrito Federal, representante do Prefeito Angelo Mendes de Moraes, Sr. Calixto Cordeiro, Presidente da Confederação dos Trabalhadores, Dr. Moacyr Veloso Cardoso e Oliveira, Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, Senador Francisco Benjamin Gallo, Dr. Ayrão Sales Coelho, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Dr. Oswaldo Queiroz, secretário do Governador do Paraná, Sr. Mário Salviato Silva, Gustavo Ludolf, Alberto Honji, Euzébio de Queiroz, Severino Nunes, Joel Beltrão, Chiere Farah, Luiz Costa, e João Salim, jornalistas credenciados junto à Presidência da República, Dr. Miguel Couto Filho, Presidente da Comissão de Saúde da Câmara Federal, Sr. Armando de Andrade, Deodoro de Oliveira Lima, Presidente do Centro dos Estivadores, Elvyr Antero Silva, Presidente da Assistência, Antônio Aguiar, Presidente da Confederação dos Trabalhadores Milton Sant'Ana, Presidente do I.A.P.M., Remy Acher, Presidente do I.A.P.C.,

Alm. Pedro, Presidente do I.A.P.I., J. Millet, Presidente da Caixa dos Serviços Gerais, Presidente de todos os Sindicatos filiados ao I.A.P.E.T.C., funcionários dessa autarquia e suas famílias, Drs. Oscar Argolo, Machado Coelho e Alcides Carneiro, Presidente do I.P.A.S.E., Ruy Carneiro, Presidente do Lar Brasileiro, Lincoln Rollim, chefe do Serviço Jurídico da A.P.R.J., e numerosas outras pessoas gradas.

Também esteve presente representando S.E. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, D. Jorge Marcos de Oliveira, Bispo-auxiliar metropolitano.

INAUGURAÇÃO DA PLACA

Mal cessaram as grandes manifestações ao Chefe do Governo encaminhou-se o General Dutra para o saguão do estabelecimento a fim de proceder à inauguração da placa, símbolo das atividades da casa em que o trabalhador encontrará o lenitivo para a sua saúde, e, em seguida a lápide com o retrato do Presidente Dutra.

Falaram nessa ocasião os Srs. Hilton Santos, o trabalhador Mequides e o Sr. Ministro Morvan Dias de Figueiredo que pronunciou o discurso seguinte:

"Exmo. Sr. Presidente da República, Exmos. Srs. Governadores de Estado, Exmos. Srs. Ministros, Exmo. Sr. Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados de Transportes e Cargas, Meus Senhores,

de um hospital, pelos serviços que um estabelecimento desse gênero prestará à coletividade. Já conta o Brasil, nos seus maiores centros, com hospitais mantidos pelo poder público ou associados religiosos regulares ou seculares, destinados a prestar assistência à população desprovida de recursos. O seu número, porém, é pequeno, e portanto, insuficiente para atender a todos aqueles que carecerem dessa espécie de auxílio.

A instituição da assistência hospitalar para o trabalhador é, ainda, uma novidade em nosso meio, pois são poucos os estabelecimentos a ele destinados, e os existentes poucos anos têm de vida.

Inaugura hoje o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas o seu primeiro hospital.

Os seus idealizadores e construtores quiseram que fosse uma instalação hospitalar moderna, capaz de assistir a todos os associados dessa instituição de previdência social, do Distrito Federal e adjacências, e, ainda, atendendo a deficiência de estabelecimentos congêneres aos segurados de outras instituições de Previdência.

Para o Governo e todas as auxiliares do Exmo. Presidente da República que, por alguma forma, prestam a sua colaboração construtiva e desinteressada à Previdência Social, e à assistência ao trabalhador, desde o mais gradado ao mais humilde, deve constituir motivo de satisfação íntima ver que é mais um órgão da Previdência, e dos que mais se distin-

pitular de previdência que se inaugura nesta Capital, e deve-se este evento ao desejo sempre vivo, e manifestado em todos os seus atos, pelo Sr. Presidente da República, de incrementar ao máximo e melhorar, cada vez mais, a assistência médica aos trabalhadores.

Não podemos deixar de reconhecer a felicidade da escolha deste dia, para a realização desta solenidade.

Ocorre hoje o segundo aniversário da posse do Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, no elevado posto de Presidente da República, e a bar da satisfação que sentem os seus amigos pelo transcurso desta data, adquire esta inauguração, neste dia, um cunho todo especial, pois simboliza o esforço de S. Exa. na execução de um vasto programa de harmonia social e de proteção e amparo ao trabalhador.

No planejamento e execução deste hospital, procuraram os seus executores torná-lo um dos mais completos no gênero. Contará este modelar estabelecimento com um grande número de leitos para hospitalização de doentes em clínicas gerais e especializadas. Amplas e bem localizadas salas de operações e de curativos foram construídas e dotadas com o equipamento o mais moderno, de modo a atender de maneira eficiente, e com todos os recursos da ciência, os nossos irmãos que dele precisarem socorrer-se.

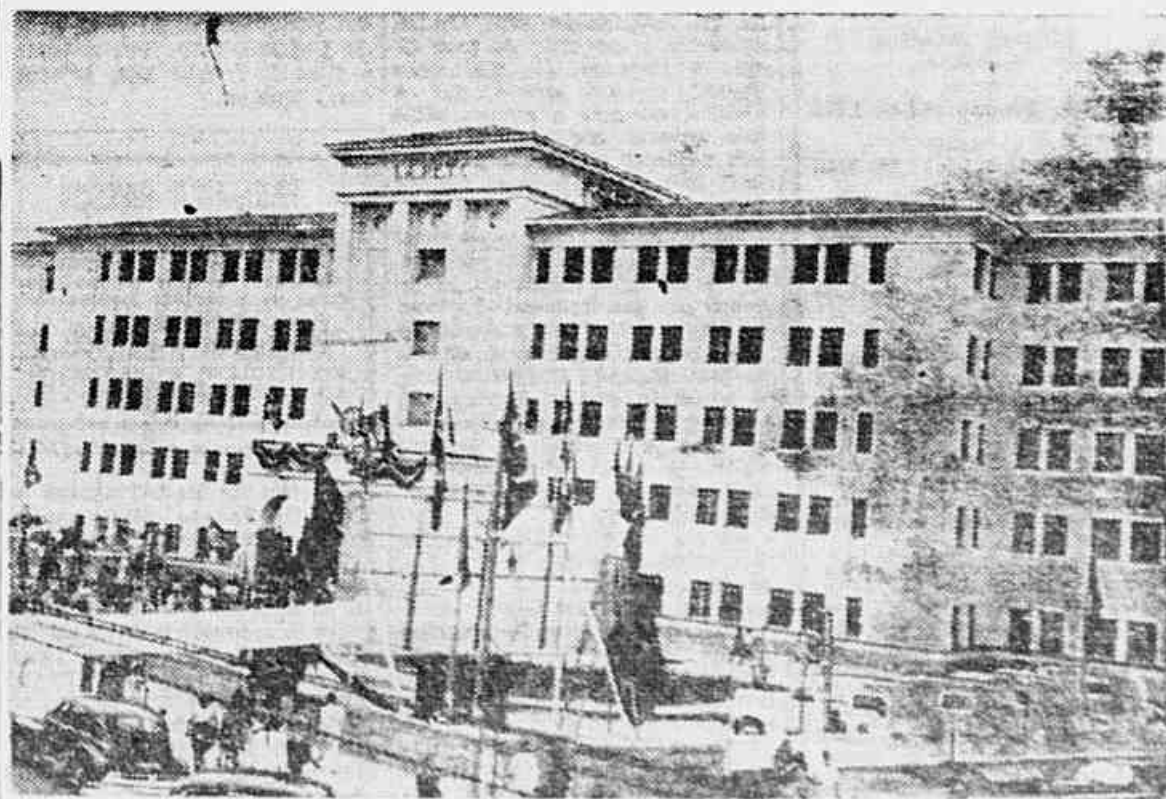
O conforto e a assistência nas suas mais diversas formas foram considerados, com a instalação de pavilhões apropriados para ambulatórios, maternidade, creche, isolamento e banco de sangue.

A indústria farmacêutica foi, também, contemplada, com a instalação de amplo e bem montado laboratório, onde a Instituição preparará, com a ajuda de técnicos especializados, a manipulação de produtos destinados, não só a atender as necessidades do Hospital, como também aos segurados da Autarquia, espalhados em todo o país.

O desejo manifestado por S. Exa. o Senhor Presidente da República, e o esforço despendido pelo Dr. Hilton Santos, para a realização desta obra, tiveram o reconhecimento daqueles que, mais de perto, sentiram o valor do benefício que lhes será prestado. A corajosa, restabelecimento de uma placa de bronze doada pelos Sindicatos de Empregados e Cargas, em número superior a 200, é a expressão mais legítima desse reconhecimento e do apoio da iniciativa de criar-se a Capital Federal de um moderno conjunto hospitalar, destinado aos seus trabalhadores em transportes e cargas.

Com o desenvolvimento do programa de assistência hospitalar, pelas instituições de previdência social, conseguiremos valorizar o homem, recuperando-o, tornando-o, assim, apto, com o seu trabalho, a prover a subsistência dos seus e do país.

(Conclui na pág. 3)



Fachada do novo e bem aparelhado Hospital do I. A. P. T. C.

Acusados os Estados Unidos de ameaçarem as fronteiras soviéticas

O Governador do Paraná em visita ao titular da Justiça



Mediante a militarização do Irã - Irradiação da emissora de Moscou

LONDRES, 2 — (United Press) — A Emissora de Moscou acusou os Estados Unidos de estarem ameaçando a fronteira soviética, mediante a militarização do Irã, ao qual estariam sendo fornecidas armas americanas. A questão do Irã constitui apenas parte do ataque desferido por Moscou contra os Estados Unidos, pois logo em seguida vieram as acusações de que anteriormente "Fortalezas Voadoras" estavam molestando a navegação soviética no Mar Amarelo e no Mar do Japão, mediante inspeções por vôos sobre as referidas embarcações a simples altura do mastro.

Ainda com relação ao Irã, a emissora soviética, citando despachos para o "Pravda", procedente de Teherã, anunciou que os Estados Unidos estavam equipando o exército iraniano com armas norte-americanas fornecidas a crédito. Tais armas seriam as mesmas que já foram fornecidas à Turquia.

Segundo ainda a emissora de Moscou, o assunto provocou um enérgico protesto do embaixador soviético, Sr. Ivan Sadchikov, junto ao governo de Teherã, no sábado. A nota acentuava que as atividades norte-americanas "podem ser interpretadas como uma ameaça às fronteiras da União Soviética". A mesma emissora acusou ainda os Estados Unidos de tentarem transformar o Irã numa base "militar e estratégica", antes de mais nada pela reorganização do exército iraniano com o auxílio de técnicos norte-americanos, e, em seguida, pela reestruturação da indústria iraniana, "na base da técnica americana", para "a produção e reparação de armas de tipo norte-americano".

A emissora soviética acusou ainda os norte-americanos de construírem um grande aeroporto em Kume, cujo objetivo não seria "evidentemente para a aviação iraniana", sem falar da construção de depósitos de combustíveis subterrâneos, nas áreas meridionais do Irã. Outras acusações soviéticas dizem respeito ao levantamento aéreo-foto-grâmico da fronteira russo-iraniana pelos aparelhos norte-americanos e cooperação com os iranianos para a fortificação daquelas fronteiras.

Por fim, a emissora soviética revela que a nota de protesto do embaixador Sadchikov contém

também provas concretas das atividades da missão militar norte-americana no Irã, as quais poderiam criar perigos para a fronteira soviética. Denre tais fatos concretos estão as recentes e frequentes viagens de conselheiros militares norte-americanos aos distritos limítrofes com a

União Soviética, as quais teriam como objetivo o estudo lato da fronteira russo-soviética. A nota termina advertindo ameaçadoramente: "O governo soviético espera que o governo iraniano tome sem demora as medidas necessárias à eliminação dessa situação anormal".

Para milhões de indianos, Gandhi não morreu

Sua alma imortal foi absolvida pelo espírito universal divino

BOMBAIM, 2 (United Press) — Na opinião de seus milhões de admiradores e partidários o Mahatma ou Grande Espírito não morreu e sua alma imortal, ao contrário, foi absolvida pelo espírito universal divino para viver eternamente.

Segundo os princípios do brahmanismo a alma de Gandhi foi absolvida pelo espírito universal logo que abandonou seu corpo, sem que tivesse de passar por qualquer período ou estágio naquilo que os cristãos chamam de purgatório.

Isso sucedeu porque Gandhi, segundo seus partidários, foi um desses homens extraordinários que conseguem o domínio absoluto da vida e corpo, adquirindo o conhecimento completo da divindade. As almas que não conseguem tal perfeição passam a algo assim como a um mundo intermediário em que fica até chegar o momento de passar à região dos espíritos divinos.

Ainda segundo as crenças Gandhi deverá reencarnar-se, voltando à terra algum dia, provavelmente na forma de um grande homem, pois somente os que não conseguem o estado de perfeição a que chegou Gandhi voltam à terra como um animal irracional.

Gandhi, não obstante, nunca aceitou a teoria da reencarnação de acordo com as pes-

soas que estavam a par de suas concepções filosóficas. Embora tenha sido educado dentro dos princípios do brahmanismo acreditava nas doutrinas fundamentais de todas as religiões.

Para os bramanes o espírito humano é imortal e a reencarnação espiritual para Gandhi, era mais real do que a reencarnação corporal. Gandhi sustentava que a "verdade é a realidade", não se limitando ao brahmanismo, levando em conta os ensinamentos de todas as religiões. Por esse motivo Gandhi era mal visto pelos hindus extremamente ortodoxos.

Registros de diplomas de ensino superior

O Diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados:

Maria Tereza Castelo Branco — João Batista Miranda — Catarina Navarro Haterbeck de Oliveira — Aldo Severiano de Oliveira — Armando Sampaio Tavares Filho — Ivan Gonçalves — Dulce Sampaio Tavares — Renato Tourinho Dantas — Plácido Antonio da Rocha Miranda — Fernando Cortez — Rubens Saldanha — Marcio Salomon da Costa e Silva.

POSSIBILIDADE REMOTA...

WASHINGTON, 2 (United Press) — Os funcionários diplomáticos norte-americanos predisseram que a Espanha de Franco não terá possibilidades, em futuro previsível, de ser incluída no Plano Marshall de bilhões de dólares, apesar da propaganda espanhola em contrário. A propósito, embora a pressão diplomática internacional, através das Nações Unidas, tenha fracassado em expulsar Franco do poder, na Espanha, o isolamento do país, relativamente ao programa de recuperação econômica da Europa, poderá levar o ditador espanhol a modificar suas políticas.

Os despachos diplomáticos procedentes da Espanha indicam que a exclusão da Espanha do programa de recuperação eco-

nômica já teve seus efeitos sobre Franco. Por outro lado, Franco está procurando contrabalançar essa pressão mediante o que os funcionários desta Capital qualificam de "assobiar no escuro", isto é, propagando no seio do povo espanhol que o país será convidado a participar do programa de recuperação econômica da Europa.

A esse respeito, os mesmos funcionários acreditam que quando o povo espanhol verificar que as promessas não se realizam, a pressão sobre Franco se tornará muito maior. O sentimento dominante é que o povo espanhol não encontrará desculpas para Franco, especialmente quando começa a saber da chegada de materiais de reconstrução aos países limítrofes da Espanha, inclusive Portugal.

A atitude do Secretário de Estado Marshall sobre a Espanha já foi tornada perfeitamente clara, isto é, os dezessete países europeus que participam do Plano Marshall decidiram deixar a Espanha de lado, e até que esta resolução não seja modificada não haverá esperanças para Franco. Não obstante, acreditase que Marshall poderá ser objeto de pressão por parte de alguns setores do Congresso, no sentido de incluir a Espanha no plano de recuperação econômica. Tal pressão seria feita principalmente por aqueles que consideram o programa de recuperação econômica da Europa sobretudo como um instrumento anti-comunista. O representante, Francisco Bolton, republicano, pertencente ao grupo que acredita de ver o Governo norte-americano entrar em cooperação com Franco. A propósito, lembra-se que a Sra. Bolton declarou na semana passada: "Em vista do fato de que cooperamos com alguns ditadores e em vista do fato de que a Espanha fez realmente grandes esforços para ajudar os aliados, durante a guerra, acho que deveria ser possível pararmos esquecer o passado e trabalhar juntos com o atual regime franquista".

Entretanto, as estatísticas revelam que a situação econômica da Espanha deteriorou, sendo que o seu comércio exterior com os Estados Unidos atingiu no ano passado apenas a metade do total de 1946. Por outro lado, o comércio com a França foi quase que totalmente eliminado há dois anos passados, embora aquele país considere agora a reabertura da fronteira franco-espanhola.

De um modo geral as relações dos Estados Unidos com a Espanha pouco se modificaram, pois o Governo norte-americano jamais foi grande entusiasta do projeto da Organização Mundial das Nações Unidas, no sentido de isolar diplomaticamente o ditador Franco. Até certo ponto os Estados Unidos opinaram que a decisão relativa à retirada dos Embaixadores es-

Presentemente nesta Capital, onde veio tratar dos altos interesses da administração paranaense, esteve em visita ao Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, o Governador Moisés Lupion. Durante a entrevista que manteve com o titular da pasta da Justiça, o Governador paranaense teve oportunidade de examinar com S. Exa., assuntos que interessam ao seu Estado e que são da alçada daquele Ministério. No flagrante que ilustra este texto, vemos o Governador Moisés Lupion em palestra com o Ministro Adroaldo Costa.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.

Rua da Assembléia, 73
COMPRA E VENDE
TEL. 22-9664

Atropelado por um caminhão

Foi socorrido ontem no Posto de Assistência do Meier, apresentando ferimento contuso no rosto e descolamento total dos dentes, João Corrêa Braga, brasileiro, casado, de 70 anos de idade, operário, residente no morro do Jacaré, vítima de um acidente ocorrido por um auto caminhão, chapa 7-1593, na Avenida Suburbana, em frente ao número 1.397.

O motorista causador do acidente evadiu-se. A vítima arde o primeiro socorro foi internado no H. P. S.

O comissário Camargo de serviço no 19º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato.

Vende-se um CABRIOLET-SPORT MERCEDES-BENZ, — em perfeito estado pelo preço de Cr\$ 38.000,00. Ver e tratar à Rua Lavradio 168, 1.º com Snr. Walter.

FARMACIA ROSSINI

DRUGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 679
PEDIDOS PELO TEL. 25-0123
ACONITOLINO E PANTASIL
CO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

trangeiros de Madrid atuará em favor de Franco, provocando o nacionalismo espanhol. Todavia, a situação no sul da França vier a piorar consideravelmente, os Estados Unidos serão forçados a reconsiderar sua atitude anterior, diante de seus grandes compromissos no Mediterrâneo. Seja como for, os funcionários do Departamento de Estado sustentam que nenhum desenvolvimento dessa natureza deverá ser esperado atualmente.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO

Homenagem de Santa Catarina ao Cardeal Jaime Câmara



Comemorando a elevação de Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, à purpura cardinalícia, o Estado de Santa Catarina e a colônia catarinense do Rio de Janeiro ofereceram a Sua Eminência, como lembrança da terra natal, uma imagem da Santa Catarina, reprodução exata e em tamanho natural da que se encontra na

Catedral de Florianópolis e perante a qual Sua Eminência se ordenou Padre e sagrou Bispo de Mossoró.

A chegada de S. Eminência à Matriz do Engenho Velho, saudou-o o Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, tendo o homenageado respondido com palavras breves e repletas de reconhecimento aos

seus coespanhóis. Logo após foi rezada, uma missa solene, com a presença dos Srs. Nereu Ramos e esposa; Aderbal Ramos da Silva, Governador de Santa Catarina, senadores e deputados da legislatura daquele Estado guiano, além de grande número de autoridades e famílias. No clichê acima vê-se um aspecto da cerimônia.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Moravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia. 43-4804
Oficinas 43-3626

Av. Marechal Floriano, 23
Balção 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3568

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses,
Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea):
para os Estados — 12 meses,
Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00
— 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00,
70,00 e 40,00, respectivamente.

Número avulso — Cr\$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilson Galdino da Rocha.

Inaugurado o primeiro bloco do hospital do I.A.P.E.T.C.

(Conclusão da página 3)

Assim fazendo, teremos executado, não só uma obra de caridade cristã, como teremos agido com verdadeiro patriotismo, e amor à nossa terra e nossa gente.

Infelizmente, o problema da assistência hospitalar ao trabalhador, com a construção de modernos e amplos hospitais, é problema por demais complexo para ser resolvido em curto espaço de tempo.

Neste momento, em que o Governo tem especial empenho em velar pela nossa situação econômica e financeira, atingida como a de outras nações decorrentes da segunda guerra pelos fenômenos econômicos mundiais, a construção de um grande hospital, ocasiona reflexos em vários setores da economia do País, cujas consequências, não podem ser desprezadas.

Deve também o problema hospitalar na Previdência Social, obedecer a um planejamento criterioso, de modo a dar a essa modalidade de assistência, o máximo de eficiência dentro de suas possibilidades limitadas.

Nenhum desses dois aspectos do problema, o econômico e o planejamento, têm sido descuidados pelo Sr. Presidente da República que, tem salientado aos seus auxiliares mais diretos, a necessidade e a urgência, em velos estudados e resolvidos.

A presença nesta solenidade de Ilustres Governadores de Estados da Federação e de altas autoridades, tem dupla significação: a de conhecer de perto o que se está realizando em matéria de assistência médico-hospitalar, na Previdência Social, e a de apresentar a S. Exa. o Sr. Presidente da República, cumprimentos pelo transcurso do segundo aniversário de seu Governo, todo ele dedicado à reconstrução do

nosso país e ao seu desenvolvimento, na difícil hora que o mundo atravessa.

A sua obra de verdadeiro governo democrático, consagrou a promessa feita por S. Exa. quando de sua posse, de ser o Presidente de todos os brasileiros.

O acordo Interpartidário recentemente assinado, demonstra que o espírito democrático do Brasil compreende e aprecia o esforço do Sr. General Eurico Dutra consagrado à reorganização das finanças e da administração pública, dentro dos princípios liberais democráticos e cristãos da Constituição de 18 de setembro de 1946.

Grande é a dívida contrada pelo Governo com o trabalhador nacional. O espírito de sacrifício demonstrado por empregados e empregadores, esforçando-se para aumentar a produção, e recusando ouvir as falsas promessas de máus brasileiros, que, com manobras solertes, têm objetivado perturbar o trabalho e agitar o meio trabalhador, tornou-os merecedores de primordiais cuidados de parte do Governo, em melhorar as condições de vida para os que trabalham e produzem, imbuídos de espírito de ordem e de confiança, tendo sempre em mira o progresso e a grandeza da nossa Pátria.

Ao entregar este estabelecimento a trabalhadores do Brasil, demonstra o Sr. Presidente da República, o empenho que o anima, de tudo fazer, para elevar as condições de vida dos mesmos, ao nível de uma existência digna, compatível e adequada a homens livres de uma terra que sua história tem mostrado ser das mais liberais, democráticas e cristãs do Universo.

Na execução desta obra, por tantos títulos digna de admiração e reconhecimento, não



O trabalhador Melquiades, saudando o General Dutra, em nome de todos os Sindicatos

foram esquecidos os sentimentos religiosos e a fé católica, que nos foram legados por nossos antepassados. A construção de um santuário neste bloco, é a prova desse sentimento do qual nos orgulhamos, pois somos a maior nação católica do globo. Será esta capela o penhor de nossa fé cristã e da confiança que temos, de que o Brasil jamais se afastará do exemplo e dos ensinamentos

que herdamos de nossos antepassados.

É-me grato manifestar a Vossa Excelência, Senhor Presidente da República, os meus sinceros agradecimentos pela grande honra que V. Exa. proporcioneu ao Ministério do Trabalho e à Previdência Social, ao inaugurar este Hospital.

Aos Senhores Governadores de Estados da Federação, a

meus colegas, as altas autoridades, aos empregados e empregadores aqui presentes, os meus agradecimentos pelo apoio e entusiasmo que têm demonstrado, por tudo quanto se tem feito na Previdência Social.

O Senhor Presidente da República honrou-me, designando-me para dirigir-vos a palavra em seu nome. Cumprindo essa ordem, com o maior desvanecimento, tenho o prazer de declarar em nome de S. Exa., inaugurado o Hospital do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas e, ainda, desenhando-me dessa grata missão, entrego-o em nome de S. Exa. aos trabalhadores do Rio de Janeiro.

Interpretando o sentimento de todos os presentes, e o meu próprio, felicito a Vossa Excelência por mais esta grande realização e manifesto a nossa segurança de que, com o espírito patriótico tantas vezes demonstrado e com a colaboração de todos os brasileiros, prosseguirá o honrado Chefe da Nação, na sua obra em prol da grandeza e prosperidade do Brasil.

NO ALTAR DE N. S. DAS GRACAS

Encerrada esta parte da solenidade, o Presidente Dutra e sua comitiva dirigiram-se para um salão do andar térreo, onde se encontra o altar de Nossa Senhora das Graças. A cerimônia da consagração foi oficiada por D. Jorge Marcos de Oliveira, Bispo auxiliar.

RETRAI-SE O GENERAL DUTRA

O Sr. Presidente Dutra, em seguida, sempre acompanhado das autoridades e populares, percorreu as várias dependências do hospital, interessando-se pela descrição minuciosa das suas instalações.

Concluída a visita a direção do Instituto ofereceu no andar térreo, ao Sr. Presidente Dutra e seus auxiliares, assim como ao povo que se associou, a comemoração uma mesa de doces e frios.

Pouco depois das 11:30 horas o Sr. Presidente da República se retirou, regressando à Petrópolis.

No Itamarati

Instituto Rio-Branco

O Diretor do Instituto Rio Branco resolveu baixar as seguintes instruções para a realização do exame vestibular ao "Curso de Preparação à Carreira de Diplomata":

I - A Comissão Examinadora será constituída pelo Chefe da Secretaria do Instituto Rio Branco, o Assistente Técnico e o Secretário do Diretor, bem como pelos professores: Americo Jacobina Lacombe, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, Roberto Alvim Correia, Ansgar Knut Jensen, Hélio Viana e José Sampaio de Lacerda, indicados especial e respectivamente, para as matérias: Cultura Geral, Português, Francês, Inglês, História do Brasil e Geografia do Brasil.

II - A Comissão Examinadora reunirá-se 4 horas antes da realização de cada prova, e, em conjunto, elaborará as questões a serem propostas, cabendo ao Assistente Técnico a coordenação e uniformização didática do enunciado das questões, depois de aceitas pela maioria dos membros da Comissão.

III - As provas deverão ser corrigidas pelo professor designado para cada matéria, com a colaboração de dois outros membros da Comissão, um dos quais o Assistente Técnico, constituindo nota final a média aritmética das notas atribuídas pelos três examinadores.

IV - É lícito aos candidatos recorrerem da nota que lhes for atribuída, desde que o façam no prazo de quarenta e oito horas, contado a partir da divulgação dos resultados que se seguirá a identificação das provas.

V - Os recursos, por serem julgados pelo Diretor do Instituto Rio Branco, receberão parecer dos professores que tiverem atribuído a nota recorrida, funcionando como relator o Assistente Técnico.

VI - A primeira prova - Cultura Geral - realizará-se 4 dias depois de amanhã, dia 6 de fevereiro corrente, e as demais em datas a serem oportunamente fixadas, na seguinte ordem: Português, Francês, Inglês, História do Brasil e Geografia do Brasil.

VII - Fica revogada a Portaria de 12 de março de 1947.

EXPEDIENTE DO DIRETOR

Nos requerimentos de Armando Salgado Mascarenhas, Cláudio Garcia de Sousa, Renato Balma Dantas, Luciano Fabrício Ribeiro, Lúcio Magalhães Filho,

Othon Guimarães, Evandro Guerreiro Ribeiro, Luiz Augusto Pereira Souto Major, Hélio Lopes de Araújo, Erico Rocco Neimeier, Argeu Bolognesi Machado Guimarães, Leopoldo Scherger.

— Conceda-se inscrição condicional, dependente do resultado do exame médico, que será realizado oportunamente.

No requerimento de Osvaldo Castro Lobo. — Já tendo o Assistente Técnico opinado sobre a situação do candidato, em face da letra "f" do Regulamento, quando do requerimento que apresentou para o vestibular de 1947, conceda-se inscrição condicional, dependente do resultado do exame médico, que será realizado oportunamente.

Concluído o inquérito sobre o incêndio do 15.º R. I.

Nada revelado, ainda

JOÃO PESSOA, 2 (Asapress) — Urgente — O inquérito instaurado em torno do incêndio do 15.º R. I. está praticamente concluído, tendo sido transferidas para a sede da região as últimas diligências sobre o caso.

Não foram revelados os resultados desse inquérito, o que, entretanto, deverá ser feito pelas autoridades militares do Recife. Há uma grande expectativa em torno das conclusões do inquérito.

Infiltração comunista em toda a Europa e o Oriente Médio

Estariam a serviço da Rússia um milhão e 500 indivíduos — informe do Delegado do Comitê Superior Árabe à O. N. U.

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — "Segundo informações de fonte fidedigna, que se encontram em nosso poder, os soviéticos tentam infiltrar um milhão e meio de agentes comunistas na Europa ocidental e no Oriente Médio", afirmou o delegado do Comitê Superior Árabe à ONU, num documento publicado ontem à noite.

"Os stonistas concluíram um acordo secreto com a Rússia, prosseguiu o documento, e o stonismo agora é aliado secreto do comunismo".

Em apoio a tais palavras a delegação enumera os seguintes fatos:

1) — depois de 1946 a Rússia modificou sua atitude para com o stonismo que até então era considerado como instrumento do imperialismo britânico;

2) — os russos viram a ocasião de atrair os stonistas a se por ocasião do desmembramento do terro-

rismo judaico na Palestina, contra os britânicos e a Agência Judaica, abriu, então, uma sucursal em Moscou;

3) — cento e trinta e três aglomerações em 380 na Palestina, são administradas segundo os princípios comunistas;

4) — a "Sistatut" ou Federação Judaica do Trabalho, partido dominante na Palestina, é uma organização da extrema esquerda;

5) — os stonistas, aliados com as revelações britânicas ligando a emigração ilegal com os planos soviéticos de infiltração, fingiram indignação em seu seio, mas agora o Sr. Moshe Shale, chefe da emissão da Hagana, procede à organização de grupos comunistas na Terra Santa;

6) — finalmente os stonistas ajudaram de modo entusiasta a divisão da Palestina de apoiar a divisão da Pa-

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

CEARA

FORTALEZA, 2 — (Asapress) — O governador encaminhou ao SDO o memorial que lhe foi entregue pelos langadeiros cearenses, que projetam um raide de Fortaleza a Miami. Desejam os mesmos uma ajuda do governo, na importância de 15.000 cruzeiros.

ESTADO DO RIO

CAMPUS, 2 — (Asapress) — Vai ser realizada também aqui a campanha dos "comandos sanitários", a exemplo do que vem sendo feito pelas autoridades católicas com tão bons resultados para a saúde do povo. Os "comandos" iniciarão suas atividades ainda esta semana.

SÃO PAULO

SÃO PAULO, 2 — (Asapress) — As 19 horas de ontem, verificou-se um grande incêndio nos armazéns da firma L. Figueredo S. A. à rua Guaramiranga n. 1436, no bairro do Ipiranga. Não se tem conhecimento da origem do fogo, que queimou cerca de três mil fardos de algodão, sendo os prejuízos calculados em 6 milhões de cruzeiros. O Corpo de Bombeiros esteve no local, sendo difícil o serviço de extinção, em virtude da falta d'água.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2 — (Asapress) — Notícias procedentes de Encantado informam que a colheita do trigo ali se elevou a 60 mil sacos, dos quais trinta mil são negociáveis. O trigo é de melhor qualidade, destacando-se que houve trigos que alcançaram um metro e 40 centímetros de altura.

PORTO ALEGRE, 2 — (Asapress) — A polícia de Livramento prendeu em rumorosa diligência os perigosos ladrões de automóveis Adil Laércio Cedrine e Ilacir Kelven, que roubaram dez automóveis nesta capital e pretendiam dar um golpe naquela cidade, conforme declararam, fugindo após para Montevideo.

GOIÁS

GOIÂNIA, 2 — (Asapress) — Foi apresentado na Câmara Municipal, um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir 400 tanques públicos destinados à lavagem de roupa nos bairros operários de Vila Nova e Botafogo.

... por intermédio da qual a Rússia é um meio de poder enviar, ulteriormente suas tropas ou tropas de todos os Estados do bloco soviético para o Oriente, atravessando, assim, a parede de aço construída pela Grã-Bretanha e Estados Unidos na Grécia e Turquia, fazendo da Palestina uma zona Coréia, ou seja, ainda uma nova Alemanha oriental.

Nova estrutura dos sindicatos internacionais

Perdem prestígio e influência os comunistas e organizações por eles controladas

WASHINGTON, 2 — (United Press) — Uma nova estrutura dos sindicatos internacionais, mais parecida com a desenvolvida, enquanto que os comunistas e as organizações por eles controladas perdem prestígio e influência. Um indício desse processo é visto na atitude do Congresso, das Organizações Industriais (C. I. O.) que instou por uma divisão, junto à Federação Mundial dos Sindicatos, relativamente ao Plano Marshall. Tal iniciativa foi encabeçada pelo Congresso Sindical Britânico, havendo o Sr. James B. Carey, Secretário Tesoureiro da C. I. O., declarado: — "A posição britânica é exatamente igual à nossa".

A propósito, sabe-se que o Sr. Carey e outros membros da delegação da C. I. O., embarcaram em Nova York, na quarta-feira, para uma reunião da Junta Executiva da W. P. T. U. (Federação Mundial dos Sindicatos), embora a data do conclave ainda esteja incerta. Contudo, o Sr. Carey manifestou sua certeza de que a reunião seria levada a efeito em Paris, em meados de fevereiro. A propósito, sabe-se que o Sr. Louis Saliant, Secretário da Federação Mundial dos Sindicatos, já dispôs para que a data da reunião fosse favorável às oito nações que integram a Junta Executiva. Não obstante, a União Soviética solicitou um adiamento, enquanto que os britânicos acusaram o Sr. Saliant de retardar a reunião, pedindo que a data do conclave fosse anunciada esta semana.

O Sr. Carey declarou ainda que se uniria aos britânicos, tendo em vista obter o apoio da Federação Mundial dos Sindicatos para o Plano Marshall. O Secretário Tesoureiro da C. I. O., já havia chegado a luta por essa declaração, na reunião de dezembro, efetuada em Paris, conseguindo permissão para que tal proposta fosse incluída na agenda de fevereiro. Naquela ocasião sua moção foi aprovada por cinco votos contra três.

ROUPAS NOVAS E USADAS
VENDEMOS
Ternos, desde Cr\$ 100,00
Calças, desde Cr\$ 50,00
Vestidos e tailleurs, desde Cr\$ 30,00
Telefones: 22-4846 e 32-7862
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

Teria sido sabotagem o incêndio verificado em Cerquilho

S. PAULO, 2 (Asapress) — Fazendo a imprensa da cidade de Cerquilho, o delegado Regional de Sorocaba, Francisco Franco da Silva, declarou que deve ter sido sabotagem a explosão verificada naquela cidade. Envolvendo no local do sinistro os engenheiros da Estrada de Ferro Sorocabana e que procedendo a "vamos minar", declararam também a ser impossível um curto-circuito como se disse a princípio. Acrescentaram que se alguns dos fios viessem a se partir automaticamente...

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIAO COMERCIAL
RUA ASSEMBLEIA - 97
E PARTIDA DIRETAMENTE RECEBENDO

TEATRO

PARA OS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS

Além de muitas outras iniciativas que visam o bem estar daqueles que dedicam suas atividades nas indústrias, nos transportes e nas comunicações, o Serviço de Teatro tem o escopo de recrear e instruir os trabalhadores das indústrias e suas famílias.

Assim todos aqueles que gostam da arte de representar, que tenham brio, que desejem se iniciar no teatro, queiram comparecer à sede do Serviço de Recreação e Esportes do Sesi, à Rua Santa Luzia, 105, 7º andar, Edifício VASP.

Todos os trabalhadores das indústrias e suas famílias são convidados a tomar parte nessas atividades, que o Serviço de Recreação e Esportes do Sesi lhes oferece gratuitamente.

AMANDA

"HAMLET"! Tem sido ruidoso, no Fenix, e o sucesso do Teatro do Estudante, com a montagem da peça de William Shakespeare — Hamlet, cujo protagonista revelou a brilhante vocação dramática de Sérgio Cardoso.

O afimado conjunto, em face do grande êxito alcançado, resolveu manter no cenário Hamlet, até quinta-feira próxima.

Depois do Carnaval, o Teatro do Estudante dará mais uma prova de sua eficiência, apresentando aos cariocas, a tragédia A Castro, de Antônio Ferreira, numa adaptação de Júlio Dantas.

"O FOLGADO"

Já se acha em ensaios, no Tivoli, a comédia O Folgado, de Armando Gonzaga, pelos artistas da Companhia do popular ator Mesquita.

A estreia será a 12 do mês vigente.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Haverá hoje, às 21 horas, uma sessão conjunta da Diretoria e do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, para a solução de assuntos importantes e inadiáveis.

"ANFITHIA"

O Teatro de Câmara deu, ontem, no Ginástico, seu derradeiro espetáculo, com a peça Anfithia, de Antônio José, o Judeu, sendo o primeiro caráter feminino personificado pela talentosa atriz e cantora Gilda de Abreu.

Nessa última representação, o Teatro de Câmara, em meio de vivos aplausos, prestou significativa homenagem ao Teatro do Estudante, pela vitoriosa encenação de Hamlet.

UM GRANDE TEATRO IN-CENDIADO

Comunicam de Florença que o Teatro Verdi, desse meio artístico e histórico, foi, à noite, destruído por vira incêndio, sendo enormes os prejuízos.

"E COM ESSA QUE EU VOU..."

A Companhia Derci Gonçalves está conquistando maior popularidade, no Glória, com a super-revista cômica, de crítica e fantasia, E' com esse que eu vou..., de Paulo Orlando e M. Parada, músicas de vários autores.

ESPECTACULOS

NO FENIX — Hamlet, pelo Teatro do Estudante, às 21 horas.

SERRADOR — Divórcio, de Clemente Dade, em tradução de Bibi Ferreira, com Bibi, Procópio Ferreira, Alma Flora e outros. A's 20 e às 22 horas.

GLORIA — E' com esse que eu vou..., pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

TEATRO INFINITO DE COPACABANA — A secretária de um marido, de P. Frank e L. Hirschfeld, com Almée, Delorges, Mário Salaberry e Laura Suarez, A's 21 horas.

NO CARLOS GOMES — Sé p'ra chatear, revista carnavalesca, com Araci Cortes e Grande Otelo, A's 20 e às 22 horas.

NO REGINA — Castidade, pela Companhia de Espectáculos Modernos, às 20 e às 22 horas.

AOS EMPRESÁRIOS

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, hoje em diante, à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cineac).

Um grande vulto da música polonesa contemporânea

Régulo - Gerbert Bagueira Sampaio

A Senhora Wladzech Wroblewski e o Ministro da Polónia, duas figuras encantadoras da diplomacia estrangeira, propozeram a amigos e admiradores da pátria de Paderewski, através uma audição de discos inéditos no Brasil, o conhecimento de "Canção de Roxana" da ópera "Rei Rogério" e a III, IV e V parte do bailado "Harnasié", obras de Karol Szymanowski executadas pela Orquestra Sinfônica de Varsóvia, sob a regência de G. Filtelberg.

Se observarmos o desenvolvimento musical Europeu até meados do século XIX notaremos, com surpresa, que, apesar de Chopin, a evolução da arte Polonesa neste setor, foi relativamente lenta. Lentidão essa perfeitamente explicável, por ser oriunda de perturbações políticas e deficiências materiais, tais como falta de orquestras sinfônicas e conjuntos de câmara, muito frequentes naquela época.

Como consequência dessa instabilidade muitos dos mais destacados expoentes das ciências e das artes Polonesas emigraram para o estrangeiro, a fim de encontrar abrigo e divulgar, em benefício de sua própria pátria os conhecimentos artísticos e científicos, cujas bases nela foram adquiridas.

Foi em 1880 que surgiu a verdadeira "Renaissance" artística Polonesa, tendo como principais representantes Karłowicz, Szymanowski e Rozycki, os quais, de início, incentivaram a tal ponto o desenvolvimento das artes, que tornaram possível a formação da Orquestra Filarmônica de Varsóvia, a primeira em seu país. Esse fato proporcionou aos compositores de então o ensino de criar música sinfônica nacional, ainda que quantitativamente pobre. De grande talento e força de vontade, conseguiram esses três notáveis criadores, com esforços próprios, elevar tão alto a arte musical pátria, que a mesma foi alvo dos mais justos louvores internacionais.

A perda de Karłowicz, em 1909, foi enorme, pois além de ser um sinfonista profundamente inspirado, foi um dos primeiros propagadores incansáveis da música em sua pátria. Como consequência, Szymanowski herdou de Karłowicz a tarefa de orientar a evolução sistemática da música contemporânea, entre seus compatriotas.

A arte de Szymanowski é sem dúvida o reflexo de todas as correntes, direções e esforços que marcam o estilo da música europeia desde os últimos anos do século XIX até os meados do século atual.

Szymanowski não deixava para trás algo que tivesse valor e significado como objeto de descoberta; procurava sempre libertar "as forças musicais latentes", no seu próprio dizer; considerava-se "um valor evolucionista", pois seu estilo estava, segundo ele, sujeito a transformações.

E' interessante notar que a mesma personalidade, friante em seus prelúdios op. 1, é encontrada através de toda a sua obra, "STABAT MATER", "ORACAO", "HERNASIE" e "MAZURKAS" revelam isso. Certas criações, embora de inspiração na música alemã, francesa, ou ainda russa, trazem a característica da individualidade e da magnitude de seu autor slavo. Sobre esse fato um comentarista da época, assim se referiu: "Desde o tempo de Debussy e Scriabin ninguém criou um estilo tão pessoal".

A simplicidade de seu estilo individualista é a principal característica de suas últimas obras, revelando assim sua fé na essencialidade polonesa, sem todavia ter lançado mão do folclore.

Gênero algum limitava sua obra. Deixou em cada um criações de inesimável valor, tanto artístico como histórico. Suas espansões vão das pequenas as grandes formas; da música vocal a complexidade da música instrumental, sendo por isso considerado como o mais universal de todos os compositores poloneses.

Tendo sido como antecessores Chopin e Karłowicz, Szymanowski, guiado pelo seu talento, fora do comum, e pela sua inesgotável verve criadora, formou uma nova escola musical em sua pátria.

O mais vivo interesse de Szymanowski pelo desenvolvimento intelectual da Humanidade encontrou, sem dúvida, reflexo na sua criação artística, tão elevada. Possuidor de senso de auto-crítica muito aguçado, e de crítica geral, sendo um "Raffinée", a quem nada escapava, nunca ofendia a outrem com suas observações, sempre ponderadas e oportunas.

Em toda a extensão da grandiosa obra do preclaro mestre, palpita o ritmo dos corações poloneses, cheios de ardores românticos, envolvidos nas mais belas e variadas formas musicais.

Mui bela foi a figura de Szymanowski — o criador — bela porque nele, os ideais e os múltiplos valores de seu espírito, estavam em perfeita harmonia.

Pela segunda vez, na história da evolução artística da Humanidade, Szymanowski conquistou para a Polónia, no campo da música, a cidadania mundial.

Régulo — Gerbert Bagueira Sampaio, Av. Osvaldo Cruz 132.

CINEMA

CARTAZ DO DIA

METRO PASSEIO — "Miragem Dourada".
METRO TIJUCA — "Miragem Dourada".
METRO COPACABANA — "Miragem Dourada".
PLAZA — "O Passo do Odio".
PALACIO — "Dupla do Outro Mundo".
S. CARLOS — "Princesinha Boêmia" e "Demônios em Luta".
IMPERIO — "Prisão".
PATHE — "Noites de Alerta".
REX — "Fúria no Céu".
ELDORADO — "O Ladrão de Bagdad".
VITORIA — "E' com este que eu vou".
MONTU CASTELO — "E' com este que eu vou".
PARISIENSE — "O Passo do Odio".
METROPOLE — "O Homem que Chutou a Consciência".
S. JOSE — "Canção Inesquecível".
CAPITOLIO — "Jornal — Desenhos — Novidades".
CINEAC — "Jornal — Desenhos — Novidades".
ODEON — "Bandido à Muque".
S. LUIZ — "E' com este que eu vou".
IDEAL — "Brumas Sobre o Mar".
IRIS — "Vítimas do Jogo" e "Terra dos Perseguidos".
POLITEAMA — "Carícia Fatal".
FLORIANO — "Bandidos do Cal".
SINCE ROZENITA — "E' com este que eu vou".
GUANABARA — "O Coração Mandado".
EDISON — "De Ilusão Também se Vive".
GAJAU — "Carícia Fatal".

MEM DE SA — "Um Rosto no Espelho".
ASTORIA — "Quatro Irmãos a Quebrar".
TIJUCA — "Irmãos Infames" e "O Crime do Século".
OLINDA — "Quatro Irmãos a Quebrar".
PIRAJA — "Brumas Sobre o Mar".
IPANEMA — "Vítimas do Jogo" e "Terra dos Perseguidos".
CENTENARIO — "Covil do Diabolo".
AVENIDA — "De Ilusão Também se Vive".
AMERICANO — "Virgem Morena" e "Mihões Perigosos".
AMERICA — "Dupla do outro Mundo".
BANDEIRA — "O Roubo da Saffira Indiana".
ROXY — "Olhai os Lírios dos Campos".
STAR — "Quatro Irmãos a Quebrar".
RIAN — "E' com este que eu vou".
RITZ — "Quatro Irmãos a Quebrar".
JOVIAL — "O Roubo da Saffira Indiana".
BEIJA FLOR — "De Ilusão Também se Vive".
MADUREIRA — "Bandidos do Cal".
PIEDADE — "Aladin e a Princesa de Bagdad".
S. CRISTOVAO — "O Covil do Diabolo".
QUINTINO — "Um Rosto no Espelho".
COLISEU — "Era seu Destino" e "Dois Palermas em Oxford".
ALFA — "Retiro de Dracula".
ALFA — "Retiro de Dracula".
DICK TRACY — "O Audacioso".
IRAJA — "O Calor da Rumba" e "Desbravadores do Oeste".

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 POR CR\$ 1

Será a Argentina o principal fornecedor da América Latina

Países que concorrerão com as quotas das despesas para a aplicação do Plano Marshall

NOVA YORK, 2 (U.P.) — O "Journal of Commerce" anunciou que a Argentina receberá a maior cota das despesas que serão feitas na América Latina com a aplicação do Plano Marshall. O Brasil, Cuba e Chile, deverão ser os outros países a participarem do plano, em ordem de importância. A Argentina, não somente deverá ser o principal fornecedor sul-americano, como também sua cota será quase do dobro da do Canadá.

Em número redondo, a Argentina, segundo revelou o Departamento de Estado, entrará com cerca de mil e quatrocentos milhões de dólares em fornecimentos agrícolas, nos quinze primeiros meses do programa, enquanto que o Canadá entrará apenas com setecentos e cinquenta milhões. Tais números pressupõem um fornecimento total de seis mil e oitocentos milhões de dólares, pelo Congresso, com base nos preços do mês de julho passado, muitos dos quais já sofreram alterações. Por outro lado, revela-se também que poderá ser esperado de alguns países sul-americanos.

A RENOVACÃO DA FROTA AÉREA DE GUERRA NORTE-AMERICANA

Em serviço de sessete novos tipos de aviões

NOVA YORK, 2 (S. I. J.) — A mais importante contribuição para o desenvolvimento da Força Aérea dos Estados Unidos, no decorrer do último ano, foi, de acordo com uma publicação oficial, a incorporação de cerca de duzentos aviões Lockheed P-80B Shooting Star de propulsão a jato.

Dos sessete novos tipos de aviões recebidos pela Força Aérea durante 1947, foram esses Shooting Stars os que constituíram o maior número. Em muitos casos, a entrega dos outros tipos se limitou a um ou dois modelos experimentais. Até o momento, o P-80, é o único avião militar surgido no pós-guerra que se acha em serviço, em número elevado. A Força Aérea tem agora aproximadamente 550 Shooting Stars, dos quais 200 são os novos P-80B. A Lockheed está modernizando os P-80A de acordo com as especificações do modelo B.

O novo modelo B Shooting Star apresenta maior poder de fogo e maior resistência aos efeitos da luta. Os melhoramentos estruturais incluem um mais espesso revestimento metálico e anteparos reforçados para garantir uma base mais sólida para o armamento do avião.

O modelo B também emprega injeção direta na sua máquina de turbina a jato para acelerar a decolagem e a subida. Porque os antigos modelos do P-80, quando voavam durante aruacelos tempestuosos tinham com a nitidez lançada de-

vido ao contacto da fuselagem, em alta velocidade, com os pingos d'água, o P-80B tem um natural acabamento de alumínio. Os fios do rádio e a antena, no novo P-80, acham-se inclusos por se ter verificado que, em alta velocidade, as antenas protuberantes ofereciam resistência ao avanço, diminuindo a velocidade do avião.

A referida publicação cita, entre os inventos mais importantes de 1947, em matéria de aeronáutica, o motor Lockheed Menasco XJ-37, a mais potente máquina americana de turbina a jato até hoje produzida.

O XJ-37 é capaz de produzir normalmente um impulso de 5.000 libras, o que quer dizer que tem mais força do que um motor Diesel elétrico de locomotiva em menos de um quinto de um por cento do peso. O XJ-37 tem uma área frontal extremamente pequena, assegurando, assim, a mínima resistência ao avanço por parte da nacelle ou dos tubos de admissão. Pode ser empregado como um simples motor a jato ou como uma turbina com propulsor. O moderado consumo de combustível pelo XJ-37 assegura um alcance maior do que o que tem sido até hoje conseguido com motores a jato.

Faça seus óculos numa casa de confiança
ÓTICA LOUREIRO
ARTIGOS DENTÁRIOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87
TELEFONE 43-6867

Serão expulsos os comunistas estrangeiros

S. PAULO, 2 (Asapress) — Integrando o Rio, o secretário da Segurança Pública do Estado, falando a imprensa a propósito de sua viagem ao Rio, o coronel Nelson de Aquino declarou que pelo que pôde observar relativa a mais completa calma em todo o país.

Diz também que esteve em conferência com o Ministro da Justiça, tratando de vários assuntos, principalmente os relacionados com os processos destinados a assegurar a expulsão dos comunistas estrangeiros. Acrescentou que o citado titular cooperará com as autoridades de S. Paulo para a imediata execução dessa providência.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Olceras — Verrugas — Eczemas — Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DEGRÉES 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 110, 120, 130, 140, 150, 160, 170, 180
RUA DA QUITANDA, 26

Café Capital FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico das Agências United Press e France Presse)

INDIA

NOVA DELHI, 2 — (A. F. P.) — O rádio local desmente a notícia de que o Sr. Saldar Patel, vice-presidente do Conselho de Ministros tenha declarado ontem "que o assassinio de Gandhi era parte de uma vasta conspiração contra a segurança do Estado".

PALESTINA

JERUSALEM, 2 — (A. F. P.) — O Consul geral etíope em Jerusalém foi atacado ontem à tarde por um grupo de árabes armados, na estrada de Jaffa a Jerusalém. O auto do consul levava uma flamula com as cores nacionais etíopes e por isso nem o consul nem seu chauffeur foram maltratados.

VENEZUELA

CARACAS, 2 — (A. F. P.) — O Presidente da República da Venezuela, Sr. Romulo Bithancourt, enviou um telegrama ao Presidente da Nicarágua recusando esse país de fomentar uma revolução na Venezuela.

"Denunciamos a Nicarágua diante da União Panamericana, por haver fornecido dois aviões a antigos oficiais do exército venezuelano, que, partindo do território desse país, pretendiam bombardear Caracas" — diz a nota.

GUATEMALA

GUATEMALA, 2 — (A. F. P.) — O diretor do Registro Civil apresentou aos Tribunais denúncia conjunta contra 16.000 pessoas que se absteram de votar nas últimas eleições municipais.

Acredita-se que os abstencionistas, se elevam a 80.000 em todo o território nacional e para todos estão previstas multas e penas de prisão, de acordo com a lei eleitoral do país.

COLOMBIA

BOGOTÁ, 2 — (A. F. P.) — Em poder do senador comunista

CHILENO

Salvador Ocampo foram encontrados documentos comprometedores, que motivaram a citação desse parlamentar para comparecer à presença do chefe da Seção de Polícia Externa da Polícia Nacional Colombiana.

Essa notícia é dada pelo jornal direitista "Eco Nacional", acrescentando que o senador Ocampo foi detido pelo polícia colombiana, logo após haver o mesmo chegado a esta capital, em vista de "cortezia" em seu passaporte.

CHILE

SANTIAGO, 2 — (A. F. P.) — O diário "Ultima Hora" informa que o embaixador mexicano nesta capital, Dr. Pedro de Alba, será chamado pelo seu governo, em consequência de sua intervenção e asilo dado ao senador comunista chileno Pablo Neruda.

FRANÇA

PARIS, 2 — (A. F. P.) — Hoje pela manhã foi iniciada a troca das notas de banco de 5.000 francos pelas particulares, comerciantes, assalariados, funcionários públicos, pois as empresas nacionalizadas, as sociedades financeiras etc. fizeram suas entregas sábadas.

Tudo decorre calmamente e os parisienses parecem suportar com bastante indiferença esta nova obrigação.

ESPAÑA

MADRID, 2 — (A. F. P.) — Reclamando a morte do straticamente condenados à multa de 30.000.000 de pesetas, milhares de estudantes falangistas se reuniram no centro de Madrid, em grande manifestação contra os gananciosos, os acambradores e exploradores da economia popular.

VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 2 — (A. F. P.) — O "Giornale della

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

Será se faz eco da informação de que o Papa teria conferido poderes especiais aos membros do episcopado dos países da Europa Oriental, em razão das dificuldades de comunicação entre esses países e a Santa Sé.

Esses poderes lhes permitem tomar, em matéria religiosa, todas as medidas que julgarem indispensáveis, sem previa consulta à Santa Sé.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2 — (A. F. P.) — Os Estados Unidos rejeitaram o protesto russo, acerca da presença de navios de guerra americanos nos portos japoneses.

NOVA YORK, 2 — (A. F. P.) — "Não há tempo a perder: estou certo de que haverá guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética entre 1951 e 1952. Estou informado disso pelo movimento clandestino de que fui chefe e que ainda existe sempre nos países da Europa Oriental, e trabalhando apenas para obter informações" — declarou ao descer do avião que o trouxe da Europa, Jean D'astier Lavigne, presidente da Confederação Internacional europeia e que veio aos Estados Unidos dar uma série de conferências de propaganda da idéia de formação de um bloco dos países da Europa Ocidental.

Incêndio no almoxarifado da Fábrica de Máscaras contra Gases

Quinze operários feridos — Ignorada a causa do sinistro

Precisamente, às 16.30 horas de ontem, foram requisitados os socorros dos bombeiros dos postos de Ramos e do Meler, a fim de combater o incêndio que irrompera no Almoxarifado da Fábrica de Máscaras contra Gases, situada na estação de Bonsucesso.

Em consequência do sinistro,

que logo de início assumiu grandes proporções, ficaram feridos os seguintes operários: Honorato da Costa Pires, residente à Avenida Nova York, 172, Otávio Teixeira, residente à Rua João Romariz, 43, João dos Santos, domiciliado à Rua Barreiros, 1.072, Aramis Pereira Santiago, domiciliado no Cami-

nho de Marilangu, 55, João Manoel Ribeiro, morador à rua Evangelina, 57, Sebastião Rodrigues de Matos, residente à Rua Tabau, 71, João Leite, morador à rua Regeneração, 56, Guilherme Rodrigues Vasconcelos, domiciliado à Estrada Engenho da Pedra, 355, Armândino Juvenal de Souza, residente à rua Belisário Tostes, 704, Gilberto Tampopo, morador à Rua Capitão Felix, 45, apartamento 102, Osear Teófilo residente à rua Luiz Camara, 364, e mais quatro, cuja identidade não conseguimos apurar. Todos os feridos em questão foram recolhidos ao Hospital Getúlio Vargas e são operários do estabelecimento. O de se verificou o incêndio, o comissário Camargo, de serviço no 20º Distrito Policial, compareceu ao local, tomando providências juntamente com as autoridades militares, a fim de apurar a verdadeira causa do sinistro.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES NOS PRIMEIROS DEZ ANOS DE FUNCIONAMENTO

1938-1948



BENEFÍCIOS

TOTAL DOS PAGAMENTOS: QUASE DOIS BILHÕES DE CRUZEIROS

CASA PRÓPRIA



MAIS EMPRÉSTIMOS EM 1947 DO QUE EM TODO O PERÍODO ANTERIOR

PRINCIPAIS CONJUNTOS RESIDENCIAIS CONCLUÍDOS OU EM CONSTRUÇÃO

RESIDÊNCIAS	RESIDÊNCIAS	RESIDÊNCIAS
PENHA 4200	REDEIRA 400	USASCO, SPAULO 1000
REALENGO 10000	PORTO ALEGRE 1700	SANDRÉ, SPAULO 1800
CABUÇU 425	BELO HORIZONTE 228	MODICA, SPAULO 576
CASCADURA 445	FLORIANÓPOLIS 1000	
THOMÁS GURGEL 150		

SERVIÇOS DESCENTRALIZADOS
MAIS DE 150 ÓRGÃOS LOCAIS EM TODO O BRASIL
PARA MELHOR ATENDER AOS SEUS ASSOCIADOS

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para hoje:

JULGAMENTOS MARCADOS PARA O DIA 3º DE FEVEREIRO DE 1948

1ª JUNTA

Início: 12,30 horas.
Valdeirino Rodrigues Nunes x Companhia Nacional de Navegação Costeira.
Sebastião Ivo de Freitas x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Nair Mendes da Silva x Instituto Terapêutico Brasileiro Limitada.

Ambrosino da Silva Rosa x Antonio Costa.
João Dantas do Nascimento x Serviços de Alimentação da Previdência Social.
Pedro Joaquim dos Santos x Fátima Fábrica de Manufatura de Biscoitos David.
Valdir Basílio Dias x Maria Tezera Vasconcelos.
Oscar Gonçalves x Rádio Globo do Brasil S. A.
Henrique Pedro dos Santos x Lloyd Brasileiro.
Wagner Paeschen x S. A. Moimho Santista, Indústrias Gerais.
Luiz Gonçalves Ribeiro x Angelo Jaime da Silva.
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro x Antonio Pereira Alves — (Inquirido).

2ª JUNTA

Início: 12,30 horas.
Ismael Pedro Celestino x Companhia Fornecedora de Materiais.
Manoel Francisco de Moraes x Padaria Real Grandera.
Oreste Gomes Pereira x Miguel Lacerda.
Nelson Leal x Escritório Técnico Comercial.
Alcides Alves da Silva x Empresa Viçoso Vitória Limitada.
Jaime Esteves Ribeiro x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Manoel Helton de Castro x Padaria Cruzeiro.
Roberto Orlando Costa x Sebastião de Souza Aras.
Valdeirino da Costa Prata x Veneáveis Ordem 2ª.

3ª JUNTA

Início: 10,00 horas.
Isa Loureiro, e outras x Cartomagem Armo.
Oswaldo Pereira Souza x M. Miquelberg & Companhia.
João Luiz & Companhia de

Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

Ademar José da Silva x C. F. de Castro.
Maria Ramiro x Instituto P. Getúlio Vargas.
Companhia Brasileira de Produtos em Cimento Armado x Benedito Custódio de Oliveira — (Homologação).
Sebastião Sampaio Gomes x Lauro Carvalho & Companhia Limitada.
João Ribeiro dos Santos x Confeitaria Santa Teresinha.
Reinaldo Bispo da Silva x Máquinas Rotativas.

4ª JUNTA

Não há julgamentos

5ª JUNTA

Início: 14,00 horas.
Jacinto Alves Ferreira x Oficina de Serrado.
Manoel O. Castro e outro x Benedito & Companhia S. A.
Ismael P. Silva x Fábrica de Bolsas Ipe.
Haroldo R. da Silva x Biotherapia Aseps S. A.
Luiz Gonzaga x Panificação Federal Limitada.
Abino da Costa Leite e outro x Banco Financeiro Novo Mundo.
José M. de Souza Cruz e outros x S. A. Fábrica Colombiana.
Adal Pina Prates x Nelson Santos.
Anibal Xavier de Lima x S. A. Casa Pratt.
Lloyd Brasileiro x Secundino C. Pereira — (Inquirido).
Alaide Vieira Dantas x Companhia de Navegação Costeira.

6ª JUNTA

Início: 14,00 horas.
Amador Ferraz da Silva x Estande da Silveira.
Jaime Pinto x Armazém São Jorge.
Jono Porfírio Faria x Lemos Amante Limitada.
Genesio Pava x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Deodolito de Castro x Pandolito Carina Limitada.
Pedro de Souza Santos x Instituto Lafayette S. A.
José Ferreira da Silva e outro x Fábrica de Papelão Onizão "Luzes" S. A.
João Juvenal da Silva x Construtora Brandão S. A.

7ª JUNTA

Início: 13,00 horas.
Ilika Sebastião x Cartomagem Universal.
Crisanto Soares Pinheiro x S. A. Cortume Carioca.
Marlon Custódio Filho x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Aderval de Araújo Sena x Estaleiros Construções Navais Limitada.
Azevedo Pereira da Silva x A. Santos Oliveira.
Henrique Ludwig Messer x Teodoro Wille & Companhia Limitada.
Faustino Francisco Pereira x Incorporação Territorial de Obras Limitada.
Mercedes Veneranda da Silva x Franco Klein & Weller, Limitada.
Antonio Joaquim dos Santos x Nota & Sa Limitada.
Hermilinda Pereira de Carvalho x Empresa de Navegação Irmãos Raposo.

8ª JUNTA

Início: 13,00 horas.
Cláudia Rocha x Cartomagem Amore.
Wagner Alcino Costa x Companhia Inconfidência de Senhores.
Oswaldo C. da Silva x Lou Vieira da Cruz.
Valter Pinto P. da Silva x J. M. Pacheco & Companhia Limitada.
Pedro Marchesini x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Odilon Ligeiro x Gracioso Meina & Companhia.
Antonio Nunes & Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Nadir de Almeida x Fábrica de Ampolas Confiança.

9ª JUNTA

Início: 13,00 horas.
Herval Ribeiro e outros x Laboratório Asias Limitada.
João R. Pereira x João Francisco Ferreira.
Severino A. da Silva x Fábrica de Alimentos Matieno.
Heraldo da Costa Brandão x Panair do Brasil S. A.
Bernardino Lopes da Costa x Antero Leocádio da Silva.
João Batista Leite x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Alvaro Barbosa da Silva x Garota de Notícias S. A.
Antonio José da Silva x Companhia Americana Fabril.
Companhia Fábrica de Vela e Cordão do Brasil Estrela.
Luis Augusto Barreiras — (Inquirido).

Dr. Brandino Corrêa

ELENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.
Das 14 às 18 horas

Evitando depredações em bondes, ônibus e outros veículos coletivos

A Polícia prenderá e autuará os transgressores do art. 163, do Código Penal

Atendendo a uma requisição da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, o General Lima Câmara, Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, determinou ao Delegado de Costumes e Diversões, fossem tomadas energias providências para reprimir os espíritos exaltados que, aproveitam as confusões dos dias carnavalescos, depredando, inutilizando ou destruindo bondes, ônibus ou outros quaisquer veículos de uso coletivos.

Ontem à tarde, o Dr. Ari Leão Silva fez publicar a seguinte Portaria:

"PORTARIA Nº 18 — Em 2 de fevereiro de 1948 — De ordem do Exmo. Sr. General, Chefe de Polícia, recomendo a todas as autoridades em serviço nos dias de Carnaval, que empreguem os meios legais a fim de se evitar qualquer depredação em bondes, ônibus, ou quaisquer outros veículos coletivos, prendendo e fazendo autuar de acordo com o artigo

163 do Código Penal, todo aquele que destruir, inutilizar ou deteriorar a coisa alheia. Recomenda ainda que as autoridades prestem todo o auxílio que lhes for solicitado pelos encarregados da fiscalização do imposto de consumo, quer nos estabelecimentos comerciais, quer nos centros de diversões, de forma a ser prestigiado integralmente o agente fiscal, no exercício de suas funções.

Lembro, por outro lado, aquelas autoridades que o artigo 61 da Lei das Contravenções Penais manda prender por dez dias a um mês ou multa de cem a quinhentos cruzeiros, todo aquele que tratar animais com crueldade, ou submetê-los a trabalho excessivo, e assim devem todos fazer cumprir a Lei, fiscalizando, com eficiência, também nesse setor, os dias de Carnaval: — CUMPRASE — (a) — ARY LEÃO SILVA — DELEGADO DE COSTUMES E DIVERSÕES".

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Dirigentes da indústria e da finança dos Estados Unidos deixam o Brasil

Regressou, ontem, a Nova York, via Buenos Aires e costa do Pacífico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Fred Mattox, presidente do Conselho Administrativo da National Paper & Type Company, membro da Câmara de Comércio Internacional daquela cidade e que se encontrava no Brasil em visita a seu filho, Sr. George Mattox, presidente da Linotype do Brasil.

Com o mesmo destino e através da mesma rota, partiu o Sr. Thomas Burke, diretor de uma das maiores organizações de financiamento e construção dos Estados Unidos, a qual tem o seu nome e que está interessada em operar na América Latina.

Dr. Waldemiro Barbosa

Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8988
QUINTINO

VIAGEM DE FIGURAS DA CIENCIA MEDICA

Chegou, domingo, procedente de Havana e Lima, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o Dr. Paul Baillart, destacado oftalmologista francês, que vem ao nosso país a convite da Sociedade Brasileira de Oftalmologia.

Transitará por esta capital, num "clipper" da PAA, procedente de Buenos Aires, rumo a Nova York, os Drs. J. Canchez Sinny e Delfor del Valle Bosch, médico da segunda cadeira de clínica cirúrgica da Faculdade de Ciências Médicas da capital Argentina. O primeiro vai realizar estágio de aperfeiçoamento em cirurgia do coração e o segundo recebeu incumbência daquele estabelecimento de ensino para estudar os últimos progressos da cirurgia cardio-vascular, na América do Norte.

Concurso de habilitação às Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária

O Serviço Escolar da Universidade Rural avisa, por nosso intermédio, aos interessados que o horário das provas para o concurso de habilitação às Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária, será o seguinte:
Biologia, às 9 horas do dia 16 para a E. N. A. e no dia 17 para a E. N. V.
Física, às 9 horas do dia 16 para a E. N. V. e do dia 17 para a E. N. A.
Química, às 9 horas do dia 18 para a E. N. V. e do dia 19 para a E. N. A.
O local das provas será no quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo, para onde haverá condução, de acordo com o seguinte horário:
Partida de trem de D. Pedro II — 6,47 e 7,10 horas.
Horário da partida de ônibus de Campo Grande, 8 horas.

BOLDOFORMINA

rara males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

Os Estados Unidos e a Itália assinaram um tratado de amizade

Reinício das relações normais entre os dois países

ROMA, 2 (U. P.) — Os Estados Unidos e a Itália assinaram um Tratado de Amizade, Comércio e Navegação que constitui o reinício total das relações normais entre os dois países pela primeira vez em dez anos.

O documento é composto de 25 páginas e os seus 27 artigos e 2 protocolos exclui o assunto político e militar e inclui uma cláusula em que ambos os países prometem aderir aos princípios da liberdade de imprensa e de intercâmbio de informações. Ambos os países concedem aos cidadãos, corporações e associações da outra parte amplos direitos para dedicar-se a escrever, informar e obter notícias para a divulgação pública, assim como transmitir todo esse material.

Este é o primeiro tratado comercial amplo assinado pelos Estados Unidos com uma nação europeia desde 1934 e o primeiro desta classe que assina a Itália desde o fim da guerra.

O novo tratado substitui o que foi assinado entre ambas as nações em 1871 e que terminou em 1937 de mútuo acordo. Foi ele assinado no Ministério das Relações Exteriores pelo Chanceler italiano, Conde Carlo Sforza, e pelo embaixador norte-americano James Dunn. Ambos estudaram, cuidadosamente, em seus discursos, fazer qualquer menção à situação atual no Mediterrâneo que motivou um protesto da Rússia ante os Estados Unidos por ter sido reaberta a base aérea de Meliaba, na Tripoli, e pela permanência de navios de guerra norte-americanos em portos italianos.

Delegados brasileiros retornam da Conferência Sindical Interamericana

De Lima, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressaram ao Rio, os Srs. Cid Cabral de Melo, secretário da Federação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, e Sindulfo de Azevedo Pequeno, representante da Federação dos Empregados das Empresas de Carris Urbanos do Leste do Brasil, membros da delegação brasileira à Conferência Sindical Interamericana, reunida em Lima, para criar a Confederação Interamericana de Trabalhadores. Em reunião dos líderes sindicais com o Ministro do Trabalho, a representação do nosso país deve expor o desenvolvimento da sua indústria.

INAUGURADA MAIS UMA ESCOLA NO AMAPÁ

O Governo do Território do Amapá, segundo informações recebidas pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, acaba de inaugurar a quinta escola, das nove que o Ministério da Educação destinou, inicialmente, aquela região, na campanha nacional do ensino primário, promovida pela administração, do Ministro Clemente Mariani.

As mesmas informações adiantam ainda que mais dois prédios escolares serão concluídos até meados de fevereiro, encontrando-se os restantes com as obras bastante adiantadas.

Além desses novos prédios escolares, a primeira distribuição de auxílios federais aos Estados e Territórios, para ampliação da rede, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em duas posteriores distribuições, destinou, recentemente, o total de 29 novas escolas, localizadas na zona rural do Amapá, cuja construção se anuncia para breve.

É de salientar-se que com mais esse reforço, aquele Território Federal estará aparelhado para atender a deficiência escolar de que se resente, permitindo maior expansão no seu sistema de ensino primário. Com esses auxílios do Ministério da Educação, dentro de dois anos, o Território terá escolas para receber toda a população em idade escolar.

Ótica Nazaré

ÓCULOS DA BAUSCH & LOMB
RAY-BAN
CROOKES E SOFT-LITE
Exclusividade para a ÓTICA NAZARÉ
PREÇO: CR\$ 130,00
RUA DOS ANDRADAS N. 36
TEL. 23-5326

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

DR. EDGARD PROENÇA
— Decorre, hoje, o natalício do Dr. Edgard Proença, nosso ilustre e prezado confrade de imprensa paranaense. Jornalista profissional, um dos mais brilhantes redatores do "Estado do Paraná", o conceituado e popular órgão da imprensa



Dr. Edgard Proença

do extremo norte do país, o Dr. Edgard Proença ainda se destaca na vida literária, como escritor e comediógrafo consagrado, sendo membro da Academia Paranaense de Letras.

Outras atividades reclamam o esforço, a inteligência e o "savoir faire" do Dr. Edgard Proença e com o espírito construtivo que todos lhe reconhecem, ele exerce ainda, os cargos de presidente do Rádio Clube do Paraná e de diretor da S. S. Capitalização S. A. Desportiva.

Muitas serão as manifestações de apreço e simpatia que o distinto aniversariante receberá da sociedade paranaense, bem como dos meios jornalísticos desta capital, onde a figura de Edgard Proença é sobremaneira querida pois tendo sido um grande batalhador pelo intercâmbio desportivo entre o Rio e a sua terra natal.

General Gustavo Cordeiro de Farias — Aniversário, hoje, o General Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da 3ª Região Militar. Em virtude de S. S. se encontrar nesta capital, os seus inúmeros amigos prestarão significativa homenagem no seu sítio de Itacurussá.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Clélia Bastos, viúva do Dr. Pedro Leite Bastos.
— D. Clélia Vaz de Melo Bernardes, esposa do Dr. Artur da Silva Bernardes, deputado federal.

— D. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, esposa do engenheiro Dr. Raja Gabaglia.

— D. Elza Albuquerque da Costa Guimarães, professora municipal, esposa do Sr. Armando da Costa Guimarães.

— Pintora Georgina de Albuquerque, professora da Escola Nacional de Belas Artes.

SENHORES:

General Henrique da Silva Pereira.

General José Teles de Menezes.

General Gustavo Cordeiro de Farias.

— Ministro Sebastião Sampaio.

— Ministro Bento de Faria.

— Dr. José Vitor de Lamiare, engenheiro do Departamento de Saúde Pública.

— Dr. José Firme.

— Dr. Raul de Azevedo, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Luiz Antônio Drumond Alves, médico pediatra.

— Dr. Antônio Pires Rebelo.

— Sr. João Luiz de Carvalho, nosso colega de imprensa.

— Sr. Eduardo Simas.

— Professor Edmundo Coqueiro.

— Dr. Clodirval Figueira, médico.

— Professor José Gomes Pereira.

FESTAS

"Standard Futebol Clube" — A Diretoria do "Standard Futebol Clube" fará realizar seu suntuoso baile à fantasia, nos Salões do Country Clube. A festa terá início às 22 horas do domingo de carnaval, e será animada por uma magnífica orquestra. O confortável ambiente está sendo decorado a gosto do artista Roland Tompukow e de um grupo especializado de associados.

VIAJANTES

Prof. Baillart — Tendo participado do Congresso de Oftalmologia que acaba de se reunir em Havana, chegou ontem a esta capital, via Lima, o grande oftalmologista francês Professor Baillart, de renome universal na sua especialidade.

— Passageiros embarcados no Rio ontem, em avião da Cruzeiro do Sul, para Recife: João Rodrigues de Sousa, Ivanise Rodrigues de Sousa, Paulo Rodrigues de Sousa, Eunice Rodrigues Vitor de Araújo, Joaquim Carneiro de Lacerda, Alda Carneiro de Lacerda, Maria Isabel de Moraes Lacerda, Maria Figueiredo Rodrigues de Sousa, José Rodrigues de Sousa.

Para Manaus: Alfredo Beça, Cláudio Beça, Yone Maria Beça, Aníbal Beça Neto, Alfredo Beça Neto, Edurvirges Alves Pereira, Ubirajara Borges Pinheiro, João Carvalho de Oliveira, Elias Benetton, Mari Benetton.

Para Belém: Anders Willy Wising Anderson, Ewa Wising Anderson, Epilogo de Campos, Benedito José Viana da Costa Nunes, Oscar Nogueira Barra, Cláudia Rezende Barra, Martha Maria Rezende Barra.

Para Salvador: Louis Helderis Dixon, Arriet Grissiz Dixon, Richard Dixon, Dora Dantas da Fonseca Costa Couto, Carlos Alberto Dantas da Fonseca, Costa Couto.

Na Prefeitura

Nomeações e outros atos do Prefeito — Pagamentos — Logradouros públicos — Expediente de Gabinete e das Secretarias Gerais — No Montepio dos Empregados Municipais

NAMEAÇÕES E OUTROS ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou ontem os seguintes decretos: designando o Sr. Adria Camêlia Filho, diretor do Departamento de Abastecimento, para responder pelo expediente da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, durante o impedimento do respectivo titular; nomeando Yolanda Lopes Rodrigues para o cargo de professor de curso primário; interinamente, Francisco de Paula Storiso para o cargo de Agrônomo e Anthony Mascarenhas para o cargo de técnico de administração; efetivando Frederico Cerdeira Pimentel, no cargo de vigilante; Ernesto Diniz do Nascimento no cargo de oficial administrativo; Salustiano Carlos Dias, no cargo de feitor; exonerando Yolanda Lopes Rodrigues por ter sido nomeada para outro cargo; admitindo José Vaz de Melo para a função de auxiliar técnico, designando o oficial administrativo Alberto Barbosa para a Comissão de Aquisição de Material e a Secretaria de Viagem e Obras; dispensando, Gilberto Gomes, Orlando Ferreira Vargues e Paulo Siqueira Castro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Carmen Nunes Martins — sim; Cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S.A., Banco Moscoso Castro S.A., Manuel de Almeida Neves Cia. Progresso Industrial do Brasil, Conselho Nacional dos Desportos, Viagem São Jorge — aprovado; Antônio Vieira — legalizasse; Cia. Progresso Industrial do Brasil, Cia. Imobiliária N. S. da Penha, Antônio Ch. Loureiro, S. A. do Gas do Rio de Janeiro — autorizo; Maria Emilia de Oliveira Dias — Arquivasse; Manuel da Silva Machado — mantenho o ato; Walter Pinto de Oliveira — mantenho o ato; Sociedade de Assistência aos Laicos e Defesa Contra a Leprosia — autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretário Geral: Antônio Cerqueira — indeferido; Arlindo Francisco de Paulo e outros — os processos citados pelos requerentes, foram enviados à Procuradoria; Odete Nogueira da Silva — autorizo a reassunção.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OLHOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-3. — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, CR\$ 50,00

DEPARTAMENTO DO FISCAL

Despachos do diretor: José Fernandes da Silva, Alda Catandede Serra, Natalina da Silva Campos, Yucene Dream, Yocda Lauer, Carlos Alberto Rother Duarte, Manuel Ferreira Filho — indeferido; Alberto Agosti — deferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: Foi designado Jaime Calazans Ferraz para o Departamento de Evitória.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DO TESOUREIRO

Atos do Diretor: Foram transferidos Maria da Glória Cruz Vihena Machado para o Departamento de Rendimentos Diversos — Reineide Solli para o Departamento do Tesouro — Yolanda Couto D'Almeida para o Departamento da Renda Imobiliária — José Laparoti para o 6º D. A. — Peri Tino de Rezende para o 5º D. A. — Altair Dias Martins para o Serviço de Correspondência.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Nilo Jacinto da Silva para o Departamento de Tuberculose — Francisco Mava de Andrade — Roberto Martinho da Rocha — Rêno Cecílio e José Rezek para o Departamento de Assistência Hospitalar — Aristides Tulho para o Departamento de Higiene.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje, dia 3 de fevereiro de 1948, das 11 às 15 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos, na importância total de CR\$ 460.344,00.

MATRICULAS:

24632 — 21397 — 15164 — 364

24632 — 21397 — 15164 — 354

8481 — 16399 — 52272

MATRICULAS:

29193 — 25298 — 26587 — 30707

395 — 26900 — 9213

EXTRANUMÉRIOS

MATRICULAS:

44719 — 39921 — 43952 — 37357

37941 — 59461 — 37641 — 37628

36450 — 25756 — 35204 — 33457

37079 — 37087 — 38373 — 37530

37920 — 46141 — 30792 — 50064

37268 — 46755 — 50144 — 43936

44771 — 44740 — 35660 — 29537

44158 — 27844 — 39458 — 45041

35446 — 45300 — 46566 — 35439

37338 — 43294 — 34749 — 34474

34567 — 35175 — 43510 — 37064

28489 — 39034 — 38680 — 36508

43500 — 39034 — 38680 — 36508

36508 — 39040 — 39567 — 37872

46428 — 35574 — 39486 — 39730

4472 — 30475 — 38418 — 36419

45208 — 49814 — 38293 — 45455

39032 — 39241 — 39423 — 43528

39747 — 39472 — 35406 — 34372

39416 — 39417 — 43380

MATRICULAS:

12373 — 45360 — 37748 — 28954

31424 — 36078 — 39432 — 35707

35704 — 52309 — 4834 — 43337

38553 — 19739 — 35595 — 44073

36125 — 37583 — 49997 — 43332

49881 — 50903 — 49972 — 34449

43928 — 45983 — 38912 — 43501

30502 — 46568 — 3584 — 34779

38134 — 45214 — 38125 — 43250

49910 — 35883 — 36103 — 43549

59968 — 39666 — 45167 — 34164

PAGADOR LOTERIA FEDERAL



CR\$ 1.000.000

AMANHÃ

Vai reunir-se o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro realizará quarta-feira, dia 4 do corrente, às 15 horas, na A. B. I., uma Assembleia Geral extraordinária para tratar dos seguintes assuntos:

1 — Discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral extraordinária de 29-11-47;

2 — Discussão das propostas sobre salário dos professores em 1948;

3 — Discussão do problema da aquisição de uma sede própria para o Sindicato;

4 — Autorização à Diretoria do Sindicato para tomar as providências necessárias à legalização da Federação Interstadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino;

5 — Discussão sobre a manutenção pelo Sindicato do serviço de registro definitivo dos professores.

43678 — 45618 — 46505 — 45542

39405 — 48569 — 45261 — 39930

46586 — 43683 — 49203 — 33402

33968 — 39429 — 43685 — 43409

4022 — 39997 — 37850 — 50171

35014 — 55686 — 37858 — 37159

37121 — 39984 — 44317 — 38338

46550 — 34262 — 37761 — 39057

44233 — 43301 — 39647

EMERGENCIAS

MATRICULAS:

873 — 1998 — 4151 — 4549

6069 — 7023 — 7169 — 8914

14208 — 14323 — 16680 — 15700

19686 — 22768 — 24837 — 27443

29761 — 31711 — 31933 — 32096

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

39161 — 4629 — 49702 — 37372

O falecimento do General Monteiro de Barros

Vitima de um desastre de automóvel na Estrada Rio-São Paulo na altura do quilômetro 47, próximo de Campo Grande, faleceu ontem, o General de Brigada João Luiz Monteiro de Barros, do Quadro de Técnicos do Exército, que procedia de sua fazenda quando foi o seu carro violentamente abalroado por um caminhão.

Os seus funerais realizar-se-ão hoje, às 10 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Conde de Bonfim, 514.

Logo que foi conhecido o seu passamento, pelas autoridades militares foram tomadas todas as providências inclusive a de seus funerais serem custeadas pelo Ministério da Guerra.

O General Monteiro de Barros exercia atualmente o cargo de Diretor Geral de Obras e Fortificações do Exército, achando-se, presentemente, de teste de importantes construções militares. Era Comendador da Ordem do Mérito Militar e possuía o curso de engenheiro civil e militar e o de bacharel em matemática e ciências físicas. Nasceu em 20 de dezembro de 1893, era praca de 21 de setembro de 1911, sendo as suas promoções todas pelo princípio de merecimento.

Pela Secretaria Geral da Guerra foi designado o 5º uniforme para os funerais.

MODAS

Josélia

Confecção vestidos, costumes e blusas
Praça Saenz Peña, 35-entrada Soares da Costa, 7
Sala 301-2.º andar-Tel. 48-4038

CARLOS GALHARDO

estará cantando ao microfone da
"SUA PRAÇA"

Logo mais, às 21 horas, as suas grandes criações para o carnaval de 48, no alegre programa

"REINADO DE MOMO"

QUE O "MATE DO USE E ABUSE", O

"MATE LEÃO"

oferece às terças e sextas-feiras, a os escutas da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

BOMBALERA
JANTAR DE DON RATINHO
VOCE E BOM CAVALHEIRO
FORMICA AMIGA
MAOS INVISIVELIS
O MUNDO REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Estonteante super musical com Olga San Juan
PELA UMA SESSÃO DE CINEMA
PELO TEL. 42-6024

Extra
CASA-SE O CHEFE DOS TIGRES VOADORES
INCENDIO EM ALTO MAR
FUGINDO AO DOMINIO RUSSO
Matinees Infantis

Finíssimo Tropical Americano Igual ao Inglês
METRO CR\$ 225,00 - 249 - Rua da Allandega, 249

Comissão de Reparacões de Guerra

Follows — 5,001 to 5,006 —
1725 A & X

Varsóvia sagrou-se no Prêmio «Jonathas Nunes Pereira»

Thebano, D. Pedro II, Musicante, Leste, Grão Vizir e Porungo toram os demais vencedores

Corrida bastante animada a de domingo último, na Gávea, surpreendendo Varsóvia, que levantou a Prova "Jonathas Nunes Pereira". Os demais páreos foram vencidos por Thebano D. Pedro II, Musicante, Leste, Grão Vizir e Porungo. Eis o movimento técnico das corridas:

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.300,00 (A. P.).

1º. Thebano, 56 quilos, A. Ribas; 2º. Asa Branca, 51 quilos, L. Coelho; 3º. Grey Peter, 54 quilos, A. Aleixo. Não correu Itajassé.

Tempo: 90" 1/5. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.

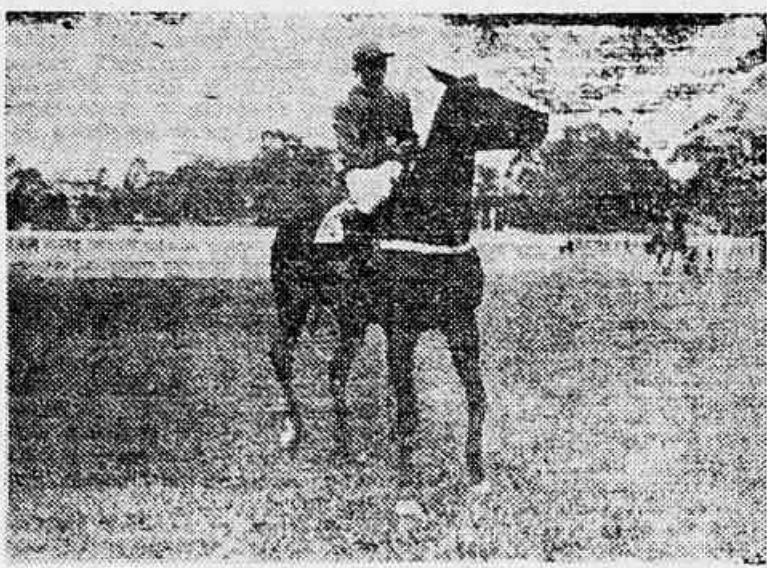
RATEIOS

Vencedor .. Cr\$ 82,00
Dupla 14 .. Cr\$ 37,00

PLACES

Do nº 5 .. Cr\$ 28,00
Do nº 1 .. Cr\$ 17,00

Tratador — João Carneiro.
Proprietário — Stud Piratininga.
Criador — Haras Milano.
Movimento do páreo: Cr\$ 46.870,00.



Instante em que D. Marcos presidia a benção do Varsóvia, pensionista de Claudemiro Pereira, que venceu a Prova "Jonathas Nunes Pereira"

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Ana Branca ..	5.282	25,00
2-2 Grey Peter ..	10.551	19,00
3 Juvenata ..	2.941	52,00
4 Munequita ..	305	671,00
5 Thebano ..	2.498	82,00
6 Itajassé ..	N. C.	
Total ..	25.590	

DUPLAS

12 ..	6.414	20,00
13 ..	2.455	32,00
14 ..	1.466	87,00
23 ..	2.890	44,00
24 ..	1.888	88,00
33 ..	1.185	694,00
34 ..	736	174,00
Total ..	16.024	

2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 (A. P.).

1º. Dom Pedro II, 56 quilos, A. Ribas; 2º. Fantasia, 50 quilos, J. Mata; 3º. Pongahy, 54 quilos, R. Barbosa. Tempo: 90" 3/5. Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. Cr\$ 36,00
Dupla 23 .. Cr\$ 111,50

PLACES

Não houve.

Tratador — Valdemar Costa.
Proprietário — Antônio J. Coelho.
Criador — Adolfo Schwalbe.
Movimento do páreo: Cr\$ 439.620,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Cottara ..	7.698	27,00
2-2 Dom Pedro II ..	5.808	36,00
3 Fantasia ..	4.356	48,00
4 Pongahy ..	8.250	25,00
5 Urucungo ..		
Total ..	25.012	

DUPLAS

12 ..	3.306	43,00
13 ..	2.248	64,00
14 ..	4.381	35,00
23 ..	1.287	111,50
24 ..	3.133	46,00
34 ..	1.812	79,00
44 ..	1.722	82,00
Total ..	17.000	

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 (A. P.).

1º. Musicante, 51 quilos, A. Ribas; 2º. Malo, 47 quilos, P. Coelho; 3º. Combato, 50 quilos, F. Irigoyen. Tempo: 100" 3/5. Diferenças: 5 corpos e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. Cr\$ 22,00
Dupla 31 .. Cr\$ 41,00

PLACES

Não houve.

Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Sérgio Laport Machado.
Importador — A. Camila.
Movimento do páreo: Cr\$ 476.650,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Miraluma ..	5.191	23,00
2 Combato ..	5.366	39,00
3 Malo ..	4.489	45,00
4 Musicante ..	4.122	22,00
Total ..	25.469	

DUPLAS

12 ..	2.240	61,00
13 ..	2.677	59,00
14 ..	4.350	32,00
23 ..	1.234	111,50
24 ..	3.972	35,00
34 ..	3.332	41,00
Total ..	17.206	

4º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 1.500,00 (A. P.).

1º. Leste, 55 quilos, J. Mesquita; 2º. Indio, 55 quilos, V. Andrade; 3º. Biquinho, 53 quilos, R. Freitas. Não correram Andalusa e Dona Chita. Tempo: 89" 4/5. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor ..	Cr\$ 34,00
Dupla 12 ..	Cr\$ 49,00

PLACES

Do nº 3 ..	Cr\$ 14,00
Do nº 1 ..	Cr\$ 14,00
Do nº 8 ..	Cr\$ 17,00

Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Osvaldo Aranha.
Criador — A. J. Peixoto de Castro.
Movimento do páreo: Cr\$ 723.230,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Indicado ..	5.550	56,00
2 Alfinete ..	521	627,00
3 Leste ..	9.540	34,00
4 Agua Regia ..	243	1.346,00
5 Portugal ..	379	863,00
6 Miraluma ..	4.228	77,00
7 Andalusa ..	N. C.	
8 Onze ..	1.189	274,00
9 Biquinho ..	6.232	52,00
10 Valente ..	12.628	26,00
11 Dona Chita ..		
Total ..	40.874	

DUPLAS

11 ..	354	508,00
12 ..	4.080	49,00
13 ..	1.809	111,00
14 ..	4.150	85,00
22 ..	544	356,00
23 ..	3.121	94,00
24 ..	2.094	39,50
33 ..	506	782,00
34 ..	3.452	60,00
44 ..	3.250	61,00
Total ..	25.012	

5º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Betting (A. P.).

1º. Grão Vizir, A. Barbosa; 2º. Vodka, 53 quilos, F. Irigoyen; 3º. Acutanga, 53 quilos, J. Mesquita. Tempo: 94" 2/5. Diferenças: 4 corpos e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. Cr\$ 36,00
Dupla 21 .. Cr\$ 71,00

PLACES

Do nº 3 .. Cr\$ 13,00
Do nº 7 .. Cr\$ 16,00
Do nº 1 .. Cr\$ 12,00

Tratador — Dionísio M. Oliveira.
Proprietário — Ermelindo P. Fernandes.
Criador — Luiz Pontes Bueno.
Movimento do páreo: Cr\$ 756.580,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Acutanga ..	12.321	26,00
2 Carinho ..	2.819	116,00
3 Grão Vizir ..	9.113	36,00
4 Fontana ..	621	525,00
5 Intruso ..	5.789	59,00
6 Birigui ..	823	394,00
7 Vodka ..	5.455	59,50
8 Ubaitana ..	2.143	152,00
9 Fontica ..	1.553	176,00
Total ..	40.750	

DUPLAS

11 ..	1.851	124,00
12 ..	7.509	39,00
13 ..	5.320	43,00
14 ..	3.827	60,00
22 ..	4.461	496,00
23 ..	2.974	77,00
24 ..	3.217	71,00
32 ..	417	549,00
34 ..	1.889	121,00
44 ..	1.133	202,00
Total ..	28.802	

6º páreo — Prêmio "Jonathas Nunes Pereira" — (Prova especial de Gruns) — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Betting (A. P.).

1º. Varsóvia, 50 quilos, O. Macedo; 2º. Palmeiras, 50 quilos, J. Mesquita; 3º. Heliada, 51 quilos, N. Mota. Tempo: 93" 4/5. Diferenças: 5 corpos e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. Cr\$ 40,00
Dupla 11 .. Cr\$ 67,00

PLACES

Do nº 1 .. Cr\$ 17,00
Do nº 6 .. Cr\$ 35,00

Tratador — A. de Sousa.
Proprietário — Stud Federal.
Criador — Governo do E. do Paraná.
Movimento do páreo: Cr\$ 629.990,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Porungo ..	6.852	40,00
2 Marrocos ..	6.678	41,00
3 F. Champagne ..	4.639	59,00
4 Fontainebleau ..	6.053	45,00
5 Frisson ..	N. C.	
6 Furão ..	5.569	49,00
7 Miami ..	4.544	40,00
Total ..	34.325	

DUPLAS

13 ..	4.604	44,00
14 ..	3.387	60,00
22 ..	2.399	67,00
23 ..	2.474	82,00
24 ..	3.226	63,00
34 ..	4.381	46,00
44 ..	2.979	69,00
Total ..	25.281	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr\$ 4.186.980,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr\$ 421.995,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples.

19 vencedores, com 5 pontos — Cr\$ 2.919,00.

Concurso duplo

1 vencedor, com 12 pontos — Cr\$ 38.950,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB

Comb.: (3-12-1) — 1 vencedor — Cr\$ 6.242,00.

"BETTING" ITAMARATI Simples

10 vencedores — Cr\$ 5.229,00.

"BETTING" ITAMARATI Duplo

Comb.: (3-7) (12-1) (6-1) — 3 vencedores — Cr\$ 45.340,00.

"Xanjiuri"

AS MEIAS DE CLASSE

NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

A sabatina carnavalesca

O órgão técnico organizou para a reunião de sábado, sete páreos equilibrados seguintes:

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Taoca 51 quilos — Thebano 55 — Disca 54 — Jazza 54 — Hanibal 56 — Flangida 54 e Caracol 56.

2º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — Anapolo 52 quilos — Hesione 54 — Placida 50 — Plazote 52 — Farruca 50 — El Bolero 53 e Figurona 50.

3º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — Caá-Puan 51 quilos — Bastardo 51 — Escorpião 50 — Alvinópolis 50 — Carlota 55 e Furioso 56.

4º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Glacial 56 quilos — Folia 50 — Moema 50 — Fincapê 54 — Três Pontas 52 — Furacão 58 e Flor do Campo 56.

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Graziela 52 quilos — Mangerona 56 — Lula 56 — Segredo 58 — Ganga 58 — Guaymasá 51 — Informador 52 e Moritz 54.

6º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — Monte Carlo 54 quilos — Guinéio 56 — Galhardia 54 — D. Paulito 58 — Reunido 54 — Islotti 54 e Theina 50.

7º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Malo 59 quilos — Remolacha 50 — Don José 50 — Combato 50 — Pink Rose 50 — Chachin 50 e Cinderella 51.

Páreos do Betting: quinto, sexto e sétimo.

NOTA: — Os compromissos de montaria para esta corrida serão recebidos na quinta-feira, 5 do corrente, na hora do costume.

TENDES GRIPPE?

ALIVIA SATIVUM

DE **COELHO BARBOSA & CIA**

FARMACIA - Rua da Carlota, 32 - Rio

Parlamentares em viagem

Seguiu ontem, para São Paulo, pelo avião da linha Paulista da Panair do Brasil, o Senador Olavo de Oliveira, representante do Ceará na Câmara Alta.

Partiu para Florianópolis o Deputado Daniel Faraco, pe-sedista gaúcho, membro da Comissão de Obras Públicas da Câmara Federal.

Seguiu para Belo Horizonte, o Deputado Leopoldo Dias Maciel, da representação desse Estado, e, para São Paulo, o parlamentar João Nogueira Adeodato, eleito pelo Ceará.

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-5981. — Residência: 25-0006

Pedida a lei marcial para Shangai

SHANGAI, 2 (A.F.P.) — As autoridades locais telegrafaram a Nanquim, pedindo ao governo central a decretação d lei marcial para Shangai.

As autoridades, resolvidas e por termo a vaga manifestação que se desencadeia sobre a cidade decidiram tomar medidas rigorosas contra todas as pessoas suspeitas de terem participado na organização das recentes manifestações.

Vinte e seis pessoas, estudantes, em sua maioria, foram presas na última quinta-feira e acusadas de terem sido os instigadores dos tumultos durante os quais foi atacado e surrado o prefeito municipal. Os presos foram entregues à guarnição de Shangai para serem julgados pelo Tribunal Militar.

Comprim-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

BOLETO FISCAL DE PRODUÇÃO

SEDE: B. Horizonte - Rio de Janeiro

Patronato Superior a 100.000.000,00

LTDA ate Cr\$ 50.000,00 7% R.Fixo 8%

Remessas Ganhos Para Minas

CASA APIS ex-CASA UR

Rua da Alfandega, 212

Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores -- MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS

ANO 73

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

N.º 23

Leilões

HOJE

DIA 3 DE FEVEREIRO

JULIO — Prédio, às 17 horas, à Rua Marumbi, 27.

AFFONSO NUNES — 2 pequenos prédios residenciais, às 16,30 horas, à Rua General Cláudio, 233-235.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Avenida Paris, entre os nos. 73 e 79.

AGENOR — Prédio, às 17 horas, à Rua Uarumã, 74 — Higienópolis.

JULIO — Excelente prédio, às 10 horas, à Rua Senador Nabuco, 101.

SOUZA LEITE — 4 prédios, às 16 horas, à Rua São Braz, nos. 307, 321, 323 e 327.

EURICO — Loja de ferragens, às 14,30 horas, à Rua Urubas, 795.

ARLINDO — 3 prédios e 3 casas térreas, às 16 horas, à Rua Guilherme Tross, 245, 251 e 257.

JULIO — Automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 4 DE FEVEREIRO

JULIO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua 24 de Maio, 406.

AFFONSO NUNES — Prédio de frente construção, às 15 horas, à Rua Júlio Borges, 19.

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Rua Saint Romain, 8-n.

GIANNINI — Avenida com 5 pequenos prédios, às 16,30 horas, à Rua João Vicente, 131.

GIANNINI — Prédio, às 16,30 horas, à Rua João Vicente, 139.

CESAR — Móveis para escritório e mobília completa, às 14 horas, à Rua São José, 63.

EURICO — Dois automóveis de luxo, às 16 horas, à Rua Senador Dantas, 77.

EURICO — Pequeno prédio residencial, às 17 horas, à Rua Emilio Guimarães, 53.

DIA 5 DE FEVEREIRO

EURICO — Edifício de apartamentos, em construção, às 16 horas, à Rua Marubá, 134.

EURICO — 3 lotes de terreno, às 17 horas, à Rua Carvalho Alvim, junto e antes do n.º 3.

GIANNINI — Restaurante — Bar — Sorveteria e 2 contratos de 5 anos cada um de 2 lojas, às 15 horas, à Avenida Atlântica, 190-A e 190-B.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Montevideu, 287.

DIA 6 DE FEVEREIRO

SALGADO — Prédio, às 16 horas, à Rua Belisário Pena, 262.

EURICO — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Maria Paula, 76.

DIA 12 DE FEVEREIRO

ARLINDO — Prédio e 2 barracões, às 15 horas, à Rua João Rodrigues, 129.

DIA 13 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Bom prédio, às 16,30 horas, à Rua Laurindo Rabelo, 219.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Ladeira do Barroso, 124.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Ladeira do Barroso, 129.

DIA 16 DE FEVEREIRO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Parahyba, 13.

HOJE

HIGIENÓPOLIS

Prédio

74 — RUA UARUMÃ — 74

HOJE — TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948 — HOJE

Às 5 horas da tarde

Magnífico e novo prédio estilo moderno, com entrada ao lado, edificado em terreno que mede de frente 13,00 na linha dos fundos 10,50 e de extensão por um lado 26,00 e pelo outro 25,00 num total de 305,00 m².

Divide-se em 2 quartos, sala e saleta, e demais dependências para residência de família.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório à Rua Visconde de Inhauma, 134, 6.º andar, sala 613, tels. 43-7106 e 23-4563 — Henrique da Silva Tejero, Pregador

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR SEU PROPRIETÁRIO

VENDE EM LEILÃO, em frente ao mesmo — HOJE

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 5 horas da tarde

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

AV. ATLÂNTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4

ÀS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 47-0570

Devidamente autorizado pela Organização de Carros Normando VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas à AV. ATLÂNTICA N.º 638

CATÁLOGO

CHEVROLET — conversível — 1947 — motor EAM 120163.
 DE SOTO — sedan — 1946 — motor 7427140.
 CADILLAC — coupé-club — 1941 — motor 8360872.
 DODGE — sedan — 1942 — motor 555204.
 CHEVROLET — sedan — 1947 — motor EAM 2548b.
 HUDSON — sedan — 1947 — motor 17340368.
 CONTINENTAL — sedan — 1938 — motor 8394111.
 MERCURY — sedan — 1947 — motor 779A-209015.
 MERCURY — coupé-club — 1947 — motor 779A-201633.
 CITROEN — sedan — 1947 — motor 0945.
 CADILLAC — coupé-club — 1941 — motor 8120714.
 STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor 11196 644.
 CADILLAC — sedan — 1941 — motor 342026.
 RENAULT — sedan — 1947 — motor 649404.
 STUDEBAKER — coupé-club — 1947 — motor H42357.
 NASH — sedan — 1947 — motor K79-802.
 CHRYSLER — sedan — 1947 — motor 383862.
 FORD — sedan — 1941 — motor 1689531.
 FORD — sedan — 1946 — motor 99A792373.
 OLDSMOBILE — sedan — 1939 — motor 156065.
 CAMIONETA CHEVROLET — 1941 — motor 20-260.
 OLDSMOBILE — sedan — 1941 — motor 2635145.
 FORD — sedan — 1941 — motor 1840554.
 BUICK — conversível — 1947 — motor 46-91407.

5% de comissão — 20% de sinal.

HOJE

VILA ISABEL

HOJE

LEILÃO DE

Excelente Prédio

— À —

RUA SENADOR NABUCO, 101

4 x 38

Este sólido e confortável prédio de um pavimento, com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, quarto e banheiro de criado, jardim à frente, varanda e ótima chácara, tendo o terreno 9 x 38 e pode ser visto por gentileza do Sr. inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 16 horas, no local, à

RUA SENADOR NABUCO, 101

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

HOJE

MEIER — BÓCA DO MATO

LEILÃO DE

Bom Prédio

— À —

RUA MARUMBÍ, 27

(JUNTO À RUA MARANHÃO)

Prédio de sólida construção, de pedra, cal e tijolo, edificado em bom terreno, e dividido em amplos cômodos residenciais, podendo o Sr. arrematante entrar na posse do imóvel imediatamente.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, vende em leilão, hoje

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA MARUMBÍ, 27

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

HOJE

HOJE

HOJE

ESPÓLIO DE

JOSÉ JOAQUIM RODRIGUES DE MORAES

LEILÃO DE

Terreno

— À —

AVENIDA PARIS S. N.

(Entre os ns. 73 e 79)

Terreno localizado a 8,00 depois do prédio à mesma Avenida n.º 21, antigo, medindo de largura na frente 3,00, largura essa que conserva até a extensão de 33,00, alargando aí para mais 8,00, tomando os fundos do terreno de Paulo Marques ou sucessores, indo com essa largura na extensão de 20,00 e de largura nos fundos 11,00. O terreno fica entre os prédios de ns. 73 e 79, antigos 23 e 27.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e Armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0489 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA PARIS S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa judiciária 1%, diligência do Juiz, transmissão de propriedade, escritura por conta do comprador.

AMANHÃ

AMANHÃ

EXECUTIVO

LEILÃO DE

GRANDE ÁREA

DE

Terreno

— À —

RUA SAINT ROMAIN S. N.

(Junto e depois do prédio n.º 253)

Grande área de terreno, sito à Rua Saint Romain, junto e depois do prédio n.º 253, da mesma rua, na Freguesia da Lagoa. Está em aberto, sendo construído por platô com a frente para a rua e a seguir, em declive, sobre uma pedreira e mede de largura na frente 22,00, por 35,00 de extensão por ambos os lados. Está em aberto. Registrado no livro três-A.G. a folhas 206, sob número 16.654, do 5.º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e Armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0489 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível, nos autos da ação executiva que o Banco Financeiro do Comércio Limitada, move contra Jayme Muniz de Aragão.

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA SAINT ROMAIN S. N.

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, corrente por conta do comprador; comissão de 5%, taxa judiciária 1%, diligência do Cartório, laudêmio, transmissão de propriedade e escritura.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

ZONA INDUSTRIAL

HOJE

ESPÓLIO DE JOSÉ JOAQUIM RODRIGUES DE MORAES

LEILÃO DE

3 Prédios e 3 Casas Térreas

— A —

245-251 e 257 - Rua Guilherme Frota ns. 245-251 e 257

COM UMA ÁREA MAIS OU MENOS DE 1.500 M², A 50 METROS DA VA RIANTE E A 10 MIN. DA PCA. FLAUA
(ESTAÇÃO DE BONSUCESSO)

Prédio de n.º 245, assobradado, feito de platibanda, tendo na frente um mezanino no porão, e no pavimento superior porta ao centro e 2 janelas, construção de pedra, cal e tijolos, portais de madeira e coberto de telhas. Divide-se em duas salas, 3 quartos, forrados e assoalhados, cozinha cimentada, e fora meia água com tanque, privada e chuveiro. Edificado em terreno cercado de madeira e de folhas de zinco. Mede de largura na frente 7,20, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 53,00. PRÉDIO DE N.º 251 — de feito de platibanda, tendo na frente um mezanino no porão e no pavimento superior porta ao centro, construção de pedra, cal e tijolos, e 2 janelas, portais de madeira e coberto de telhas. Divide-se em 2 salas, 3 quartos, forrados e assoalhados, cozinha cimentada e fora meia água com tanque e privada. Edificado em terreno cercado de madeira e de folhas de zinco e mede de largura na frente 5,40, igual largura na linha dos fundos e de comprimento 53,00. PRÉDIO DE N.º 257 — Assobradado, em feito de chalet, tendo na frente um mezanino no porão e no pavimento superior porta ao centro e 2 janelas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de madeira e coberto de telhas. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, forrados e assoalhados, cozinha, tanque e privada cimentada. Do lado esquerdo do terreno e com entrada própria, existem 3 casas térreas, de feito beiral, de frontal de tijolos e coberto de telhas dividido cada uma em 2 cômodos forrados e assoalhados, cozinha cimentada e telha vã. Fora existe tanque e privada. Edificado em terreno cercado de madeira e folhas de zinco e mede de largura na frente 9,40, igual largura na linha dos fundos e de comprimento 53,00

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo
n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício — Vende em leilão — HOJE
TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948 — ÀS 4 HORAS DA TARDE — EM FRENTE AOS MESMOS, A
245-251 e 257 - Rua Guilherme Frota ns. 245-251 e 257

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura por conta do comprador.

NOTA: — OS PRÉDIOS SERÃO VENDIDOS EM UM SÓ LOTE OU RETALHADAMENTE.

HOJE

TODOS OS SANTOS

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JOAQUIM MOREIRA MATA

LEILÃO DE

4 Magníficos Prédios

— A —

RUA DE SÃO BRAZ NS. 307, 321, 323 E 337

(Próximo à esquina da Rua Dr. Padilha)

PRÉDIO N.º 307: — Solida construção feito Bungalow, tendo gradil e portão de ferro à frente do jardim, entrada lateral, com pequena varanda coberta e ladrilhada; dividido em sala de visitas, sala de jantar, 2 quartos dormitórios, cozinha, banheiro com aquecedor a gás; sendo todos os cômodos taqueados e tendo aos fundos, tanque coberto, e um puchado com dois quartos forrados e assoalhados e coberto de telhas.
PRÉDIO N.º 321: — Este prédio é exatamente igual ao prédio de n.º 307, só não possuindo o puchado dos fundos.
PRÉDIO N.º 323: — Igual ao prédio de n.º 321.
PRÉDIO N.º 337: — Igual ao prédio de n.º 323, tendo entrada para automóvel e aos fundos um telheiro coberto de telhas Aberta.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público)

Com Armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0219

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

— A —

RUA DE SÃO BRAZ NS. 307, 321, 323 E 337

(ANTIGOS NS. 83, 85, 87 e 89)

NOTA: — Os Srs. pretendentes poderão visitar os imóveis, por especial gentileza dos Srs. leiloeiros, das 12 horas em diante.
O arrematante dará um sinal de 20% no ato, pagará 5% de comissão sobre a diferença a taxa Judiciária de 1%.

AMANHÃ

AMANHÃ

Leilão Judicial

BONSUCESSO

Espólio de ERNESTINA HENRIQUE GOMES

Otimo Prédio Residencial

DE MODERNA E RECENTE CONSTRUÇÃO COM
ESPAÇOSA GARAGE

EDIFICADO EM TERRENO DE 12,00 x 30

— A —

RUA JÚLIO BORGES, 19

Prédio terreo, sito à Rua Julio Borges, 19 (antigo lote 340 da Rua Climas), na Freguesia de Inhauma, em feito de bungalow, edificado em centro de terreno e em plano superior a este. É de construção moderna e recente, de pedra, cal, cimento, coberto de telhas, tem as paredes externamente revestidas de pó de pedra. Mede a edificação 6,90 x 9,75, seguindo-se puxado com meia água que mede 3,45 x 1,00. Está em perfeito estado de conservação e se divide em 1 sala, 3 quartos, assoalhados e forrados. Garage em 2 pavimentos, medindo 5,00 x 7,50 em cima 2 quartos com W. C. e pequena cozinha. Mede o terreno 12,00 x 30,00, confronta com os prédios 15 e 23 de propriedade de Alberto Rodrigues Portella e Orlando Baptista Magalhães.

Offenso Nunes

OFFENSO NUNES VELASQUES — Escritório e salão de vendas à Rua Canto, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício — e assistência do Dr. 3.º Curador de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 16,00 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência do Cartório e laudêmio se o terreno for forro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE
LEILÃO JUDICIAL
MARECHAL HERMES
Espólio de JOANA DE FARIAS
DOIS PEQUENOS PREDIOS
RESIDENCIAIS
— SITOS A —
RUA GENERAL CLÁUDIO, 233-235

DESCRIÇÃO DO N.º 233: — Prédio feito de chalet, tendo na fachada 4 janelas, entrada lateral, construção de frontal, portais de massa, coberto de telhas tipo francesa, medindo 3,30 x 6,10; Divide-se em 1 sala, 1 quarto, banheiro e forrados, tendo mais meia água, abrigando chuveiro e tanque. Está edificado em terreno que mede 4,70 de largura por 60,00 de extensão. PREÇO N.º 235: — Igual em feito, construção, dimensões e divisões ao de n.º 233; está edificado em terreno que mede 6,30 de frente por 60,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES,
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111)

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício — Assistência dos Doutores 2.º Curador de Órfãos e 2.º Curador de Resíduos

VENDE EM LEILÃO, HOJE
TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

As 16,30 horas

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, Agência de Cartório e lançamento de terreno for foreiro.

HOJE AMANHÃ
MADUREIRA
(EM FRENTE A ESTAÇÃO)
Espólio de RUFINO FERNANDES MARINHO
LEILÃO DE
PREDIO
TENDO AMPLA LOJA COM 3 PORTAS
E PEQUENA RESIDENCIA
— A —
RUA JOÃO VICENTE N.º 139
(Em frente à Estação de Madureira)
(ALUGADO SEM CONTRATO)

Bom prédio comercial de ótima construção e magnífico terreno, estando alugado sem contra

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 4 de fevereiro de 1948
As 16,30 horas (4,30 horas da tarde), em frente ao mesmo

RUA JOÃO VICENTE N.º 139

(A um segundo da Estação de Madureira)

ATENÇÃO: — O imóvel pode ser visitado por especial gentileza do Sr. Inquilino.
Com.º 2% — Sinal de 20% — Taxa Judiciária de 1% — Diligência e custas do Juízo.

Jubileu da Exposição "Lar Ideal"

LONDRES — (B. N. S.) — Compradores de todas as partes do mundo, foram convidados a visitar a Exposição do Lar Ideal, na Olympia, de Londres, que celebrará seu jubileu na próxima primavera. Cerca de 600 importantes industriais britânicos exibirão seus produtos e os diretores gerentes das firmas representadas receberão, num clube especial os prováveis clientes do

exterior. Os visitantes terão ocasião de ver seis milhas de vitrines iluminadas onde serão expostos os diversos artigos. A exposição — que estará aberta de 2 a 25 de março — também apresentará uma área aberta de 12 acres para diversões e apresentação de descobertas interessantes. Novas inovações, que estão sendo produzidas para a venda, serão expostas em todos os departamentos e será possível experimentar vários dispositivos novos em condições de trabalho.

AMANHÃ
MADUREIRA
(EM FRENTE A ESTAÇÃO)
Espólio de RUFINO FERNANDES MARINHO
LEILÃO DE
Avenida com 5 pequenos prédios
— A —
RUA JOÃO VICENTE N. 131
— E —
CASAS Ns. 3, 4, 5, 6 e 7
UM LOTE DE TERRENO AO LADO
Casas de pedra, cal, tijolos e madeiramentos de lei com acomodações para família, precisando de reparos e um ótimo terreno junto aos prédios.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
QUARTA-FEIRA, 4 de fevereiro de 1948

As 16,30 horas (4 ½ hs. da tarde)

EM FRENTE AS MESMAS

— A —

RUA JOÃO VICENTE N. 131

(A um segundo da Estação de Madureira)

Os imóveis podem ser visitados por especial gentileza dos Srs. Inquilinos.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1948 — QUARTA-FEIRA

AO CORRER DO MARTELO
LEILÃO DE

AMANHÃ

Móveis para escritório e mobílias completas

PIANO PLEYEL — BUREAUX — MESAS PARA MÁQUINA — ESCRIVANINHAS — ARQUIVOS — CADEIRAS — POLTRONAS — ESTANTES COM PORTAS DE CORRER — BALCÃO-VITRINE E DE LAQUÊ — CA DEIRAS ESTOFADAS — REFRIGERADOR — FAIRBANKS MORSE

Roupas de seda para senhora — Lustres e apliques de cristal — Cortinas — Prataria trabalhada — Tapetes — Mobílias em imbuia e jacarandá estilo Manoelino para sala de jantar — Mobílias de imbuia para quarto de casal — Ventiladores — Máquinas de escrever — Portão de ferro dourado — Jarras — Medalhões de porcelana — Aparêlhos de jantar — Guarda-vestidos — G. casacas — Mesa elástica — Camiseiros — Camas — Cadeiras, etc. etc. — Cortes de seda para vestidos.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazem a Rua São José n.º 63 — Telefone 22-8283

DEVIDAMENTE AUTORIZADO — VENDE RÁ EM LEILÃO, AO CORRER DO MARTELO — AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1948 — ÀS 2 HORAS DA TARDE, A

63 - Rua São José n.º 63

DE ACORDO COM O CATÁLOGO QUE SERÁ PUBLICADO NESTE JORNAL NO DIA DO LEILÃO.

MENSALIDADES:
DEZ E VINTE CRUZEIROS
o melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, inscrevendo títulos de

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1697 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pelo I. Federal nos bilhetes adquiridos por R\$4,00
Auxílio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliaria
Juros sobre as mensalidades pagas
Reembolso das contribuições efetuadas

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia: Dr. Fernando Schawb, Delegado Especializado de Economia Popular — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

PUNQUISTA PRESO EM FLAGRANTE

O sargento Delfino Luiz, da Polícia Militar, apresentou preso em flagrante no comissário Newton Costa, de serviço ontem, no 25º Distrito Policial, o punquista Luiz Alexandrino da Silva, brasileiro, branco, solteiro, sem profissão e residência definida quando pungeu a carteira de Waldemar Luiz Lima, residente na rua Agrícola n. 839, na Estação de Depósito, cuja carteira continha a importância de 700,00 cruzados. Em cartório foi o criminoso autuado.

AGREDIDO A GARRAFADAS

O 3º sargento n. 194, da Polícia Militar, do Regimento de Cavalaria, prendeu em flagrante na rua Frei Caneca e apresentou ao comissário Solon Ribeiro, de serviço ontem, no 6º Distrito Policial, José Manuel de Farias, brasileiro, branco, com 26 anos de idade, casado, comerciante e residente na rua de São Carlos, n. 44, que agredira a garrafadas Antonio Magno Fernandes, português, branco, casado, comerciante, com 26 anos de idade e residente na rua Pedro Calazans, n. 27, que sofreu em consequência ferimentos no rosto, sendo medicado no Posto Central de Assistência. Em cartório foi o criminoso autuado.

O LADRÃO USOU CHAVES FALSAS

As comissários Carlos Alberto Ferreira Antunes, de serviço ontem, no 1º Distrito Policial, queixou-se Paulo Afonso de Carvalho, residente na rua General Urquiza, n. 102, de que durante o tempo em que esteve ausente de sua residência, os ladrões, furaram o interior da mesma várias vezes, cujo valor excedente a importância de Cr\$ 20.000,00. O comissário registrou o fato prosseguindo em diligências.

LEVARAM AS JOIAS

Frederico Pereira da Cruz, residente na rua Marechal Pires Ferreira, n. 34, queixou-se ao comissário Veríssimo, de serviço ontem, no 4º Distrito Policial, de que os ladrões entraram no interior de sua residência carregando com várias joias e Cr\$ 1.500,00. Segundo o lesado, o seu prejuízo é calculado na importância de Cr\$ 6.000,00. Diz ainda o queixoso que o ladrão entrou por uma janela que se encontrava aberta devido ao calor. A queixa foi devidamente registrada.

AGREDIDO A BOFETADAS. O guarda civil n. 94, da Estação de Ferro Leopoldina, apresentou preso em flagrante ao

comissário Helio Mascarenhas de serviço ontem, no 15º Distrito Policial, Otavio Candido de Souza, brasileiro, branco, com 38 anos de idade, viúvo, operário e residente no lugar denominado Olaria-Guaraciaba-Belfort Roxo, detido momentos antes na Estação de Barão de Mauá, quando agredia a bofetadas Hamilton Ferreira da Silva, brasileiro, preto, com 34 anos de idade casado e residente na rua Eduardo Filho, n. 36, o qual sofreu contusões na cabeça, sendo medicado no Posto Central de Assistência, enquanto o acusado era autuado em cartório.

ATROPELADO POR AUTO

O detetive n. 287, da guarnição do carro Rádio Patrulha, n. 13, comunicou ao comissário Gastão do Nascimento, de serviço ontem, no 10º Distrito Policial, que na Avenida Presidente Vargas, em frente ao número 1.123, o auto de placa número 2-65-61 atropelara Luiz Calado da Rocha, brasileiro, branco, com 39 anos de idade, casado, comerciante e residente na rua Afonso Pena, n. 15, que sofreu em consequência fratura da perna direita sendo internado no Posto Central de Assistência. O comissário registrou o fato prosseguindo em diligência para prender o criminoso.

PUNGEADO NO RELÓGIO

Noraldino de Paula Lima, residente no Estado de Minas Gerais e no momento hospedado no Hotel Floriano, na Avenida Marechal Floriano, n. 193, queixou-se ao comissário João Elias, de serviço ontem, no 5º Distrito Policial, de que quando se encontrava parado na Avenida Rio Branco, esquina da rua Bitemcourt da Silva, fora pungeado em um relógio avaliada na importância de Cr\$ 1.000,00. O comissário registrou a queixa.

O SOLDADO FOI FERIDO A BOLA

O investigador de serviço ontem, no Posto de Assistência do Meier, comunicou ao comissário Amaral Carvalho, de serviço ontem, no 23º Distrito Policial, de que fora ali medicado e internado Osmar da Silva, brasileiro, preto, com 22 anos de idade, soldado do Exército e que fora conduzido à aquele Posto pelo Aspirante José Roque Regis, comandante de uma patrulha da Polícia Militar, que fez as seguintes declarações: Ao passar na Avenida João Ribeiro, em frente ao n. 189-A, Café Novo Aliança, de propriedade do sr. Tinho Morreira, ouviu dois es-



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 22-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 22-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 42-1394
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 22-1770
ARMAZÉM A/B — Tel. 42-1771 e 22-1667
ARMAZÉM 11-A — Tel. 42-6672
ARMAZÉM 12 — Tel. 42-6290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 22-2444

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATTESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGENS E CARGAS

"Cte. Capela"

(PASSAGENS E CARGAS)

Saíra a 7 de fevereiro, às 9 horas, para:

SALVADOR e ILHEUS

"Rio Guaíba"

(CARGA)

Saíra a 11 de fevereiro, para:

SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"Rodrigues Alves"

(PASSAGENS E CARGAS)

Saíra a 13 de fevereiro, às 9 horas, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Atalaia"

(CARGA)

Saíra a 4 de fevereiro, para:

BARRA — ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA e MANAUS

"Inconfidente"

(CARGA)

Saíra a 5 de fevereiro, para:

SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"Poconé"

(PASSAGENS E CARGAS)

Saíra a 15 de fevereiro, às 9 horas, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA e MANAUS

SUL

SERVIÇO DE PASSAGENS E CARGAS

"D. Pedro I"

(PASSAGENS E CARGAS)

Saíra a 12 de fevereiro, às 10 horas, para:

SALVADOR e RECIFE

"Barbacena"

(CARGA)

Saíra a 15 de fevereiro, para:

A. REIS — SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGENS E CARGAS

EUROPA

"Cuyabá"

(PASSAGENS E CARGAS)

Saíra amanhã, dia 4, às 14 horas, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

"Alte. Alexandrino"

(PASSAGENS E CARGAS)

Saíra a 13 de fevereiro, às 10 horas, para:

SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXOES e VIGO

"Cantuária"

(PASSAGENS E CARGAS)

Saíra a 12 de fevereiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — DAKAR — LISBOA — LEIXOES — HAVRE — ANTUERPIA e ROTTERDAM

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

PARA A AMÉRICA DO NORTE

"Lóide Canadá"

(CARGA)

Saíra a 11 de fevereiro, para:

RECIFE — TRINIDAD — N. YORK e BOSTON

Redução de preços e melhoria no abastecimento

A criação, nesta Capital, da Bolsa de Operações Mercantis

"Gazeta de Notícias" noticiou não há muito tempo, a instalação, nesta Capital, de um empreendimento patriótico e sobretudo confortador para o público, por iniciativa de um grupo de representantes do comércio, da indústria e da lavoura nacional. Trata-se da Bolsa de Operações Mercantis, instalada recentemente entre nós e que já iniciou entendimentos para o escoamento de cerca de duzentas mil cabeças de gado para o abastecimento desta capital. Esses rebanhos encontram-se localizados nas lavouras de Minas Gerais, onde serão fundados, dentro de dias, duas bôlsas no mesmo gênero da existente no Rio. Segundo afirmam os autores da iniciativa, permitirá ainda a colocação, pelos lavradores e agricultores, dos seus produtos nos centros de consumo sem a influência de intermediários, através de um sistema de armazéns gerais. Isso permitirá, no que se espera, o barateamento desses mesmos produtos, particularmente cereais como o arroz e o feijão, bem como a eliminação do mercado negro. Ainda esta semana deverão reunir-se, com esse objetivo, representantes do comércio, da indústria e da lavoura.

EMORRÓIDAS

Tratamento sem dor e sem operação

CIRURGIA DO RETO

DR. OLIVEIRA

(Médico do Hospital do Pronto Socorro)

Rua Visconde de Albuquerque, 47-1 (das 14 às 18 horas) — Residência: 22-2932

lâmpadas e viu um indivíduo correndo. Imediatamente correu para o local, encontrando no local cadeiras quebradas e detido no chão ferido, o soldado Osmar. O fato foi registrado.

Serão construídas mais 80 escolas no Estado do Rio

O Governo daquela unidade vai cumprir as obrigações do acordo mantido com o Ministério da Educação

Conforme tem sido noticiado, o Ministério da Educação, dando cumprimento ao programa federal de ampliação e desenvolvimento da rede escolar primária em todo o território nacional, vem distribuindo recursos para a construção de prédios escolares nas zonas rurais mais carentes dos vários Estados e Territórios.

O Estado do Rio de Janeiro apresenta uma situação educacional bastante precária. Com uma população em idade escolar de mais de 250.000 crianças, o seu sistema escolar só consegue absorver pouco mais da metade das crianças entre 7 e 11 anos, resultando que cerca de 100.000 dessas crianças, mesmo que queiram, não podem receber os benefícios da instrução primária.

Nessas condições, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, órgão técnico encarregado de cumprir o programa de ampliação da rede escolar, em que se empenha a administração do Ministro Clemente Mariani, resolveu destinar inicialmente 28 prédios escolares para o Estado do Rio distribuídos pelas zonas rurais consideradas mais necessitadas. Essa distribuição, corresponde às verbas federais

SERVIÇOS TAXIS RÁPIDOS S/A

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 19 — 5º andar, os documentos a que se refere o art. 99 da lei das sociedades anônimas.

Ficam, outrossim, convidados os Srs. Acionistas para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que decidirá sobre aqueles documentos e contas da Diretoria, bem como elegerá os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício, fixando-lhes os vencimentos. Assembleia que se reunirá na sede social às 9 horas do dia 6 de março do corrente ano.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1948. A Diretoria — Serviços Taxis Rápidos S. A. "Star" — Helado de A. Fagundes, Diretor presidente. — Emilio de Azevedo Fagundes, diretor comercial e secretário

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98-das 13 às 19

Teria sido preso o chefe do Kominform no Brasil

S. PAULO, 2 (Assapress) — Ontem à tarde, quando vendia livros, entre os quais o "Zé Brasil", de Monteiro Lobato — livro reobido — foi preso e removido para o xadrez, Antonieta Terdiman, brasileira, de 25 anos de idade, casada com o rumeno Pinco Terdiman, de 28 anos. A polícia deu uma busca na residência do casal, à rua Florência de Abreu n. 3.573, encontrando uma verdadeira biblioteca comunista. Ao chegar em sua casa, Pinco Terdiman foi preso e removido para o xadrez.

Ao que se fala aqui, Pinco Terdiman é o chefe do Kominform na América do Sul e deveria responder a processo de expulsão.

Rádios e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratinhos, longo prazo.

Agência PHILIPS- -PHILCO

38-Rua 7 Setembro, 33-1.º

Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1902

PASSAGEIROS

Araranguá

Saí amanhã, quarta-feira, dia 4, às 14 horas, para:

BAHIA — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO

Itaquera

Saí hoje, terça-feira, dia 3, às 14 horas, para:

VITÓRIA — BAHIA — MACÉIO — RECIFE

Itanagi

Saí sábado, 7 de fevereiro, às 14 horas, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaquicó

Saí sexta-feira, 6 de fevereiro, às 14 horas, para:

BAHIA — MACÉIO — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

Itabera

Saí sexta-feira, 6 de fevereiro, às 9 horas, para:

SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

Itapuca

Saí quinta-feira, 5 de fevereiro, para:

RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarões frigoríficos.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobraloja Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO

200 e Agente L. FIGUEIREDO (RIO) & A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 18 — 1.º ANDAR NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 2798

TELEFONES: 13-3248 — 23-1291 e 23-0852

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3072 — 43-3074 — 43-449 ARMAZÉM 11-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1908

ENERGEINA

TONICO DO CÉREBRO
TONICO DOS MÚSCULOS
TONICO DOS NERVOS

SOLUCIONADA A CRISE DO PÃO

(Conclusão da 1ª pág.)
... moínhos, como também
com os próprios panificadores
da cidade.

Na manhã de ontem, o vice-presidente da C. C. P., conferenciou às 7 horas com o General Eurico Gaspar Dutra e em seguida compareceu ao Gabinete do Ministro do Trabalho e mais tarde ao gabinete do Prefeito com quem manteve demorada conferência. Às 14.30 horas, no Ministério do Trabalho, com a presença das três autoridades de grande número de padeiros e membros da diretoria do Sindicato dos Panificadores do Rio de Janeiro, houve uma outra reunião, que teve a duração de duas horas, sendo mais tarde, distribuído à imprensa a seguinte nota oficial dos padeiros:

"A diretoria do Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria do Distrito Federal, comunica à classe em geral que de acordo com o deliberado na reunião realizada no gabinete do Senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, com a presença do Senhor Prefeito do Distrito Federal e Senhor Vice-presidente da Comissão Central de Preços e os representantes da classe, todos os proprietários de padarias devem reiniciar a compra de farinha de trigo, proceder ao fabrico do pão, abastecendo assim a população, de vez que, o assunto será ainda reexaminado na Comissão Central de Preços.

A diretoria do Sindicato dará à classe, conhecimento de todos os entendimentos havidos, na reunião de amanhã, Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1948. — (a.) Joaquim Gomes, presidente".

A SOLUÇÃO DO CASO

A solução do caso foi encaminhada de forma tal que os proprietários de padarias continuaram a trabalhar como até agora vêm fazendo. A volta do pão pequeno ao peso de 40 gramas, será mantida ao preço de Cr\$ 0,30 no balcão e Cr\$ 0,40 a domicílio, na mão dos entregadores e, nos bares, cafés e restaurantes. Para os demais tipos de pão os dispositivos da Portaria n. 10, de 26 de janeiro de 1948. O preço da farinha será na base de Cr\$ 260,00 o saco. O assunto será reexaminado na C. C. P., por uma sub-comissão, na qual os proprietários de padarias serão representados. Estas, foram em linhas gerais as proposições aprovadas na reunião em que participaram o Ministro do Trabalho, Prefeito do Distrito Federal, vice-presidente da Comissão Central de Preços e os representantes do Sindicato da Indústria da Panificação.

REUNIAO EXTRAORDINARIA DA C. C. P.

Logo após a reunião no gabinete do Ministro do Trabalho, a Comissão Central de Preços, reuniu-se extraordinariamente no 14º andar, sob a presidência do Major Idino Sardenberg, para resolver sobre o caso do pão. Depois da exposição do vice-presidente da C. C. P. a propósito da situação, foi designada uma sub-comissão, para reexaminar a referida questão, composta dos senhores Edgard Teixeira Leite, Francisco Gondim Menescal, Francisco Eliseo Pinheiro Guimarães, da Prefeitura e um representante do Sindicato da Indústria da Panificação. Em face da recusa do senhor Francisco Gondim Menescal, foi incluído no seu lugar, o senhor Olimpio Flores, representante do Ministério da Fazenda. Entretanto, o primeiro permanecerá na sub-comissão como informante, pois é autor do último trabalho da C. C. P. a respeito do Pão.

UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL SACOS DE TRIGO

O Major Idino Sardenberg, na referida reunião, adiantou aos seus companheiros que o Governo Federal estava tomando providências no senti-

do de conseguir com os Estados Unidos, a importação de um milhão e quinhentos mil sacos de farinha de trigo, o que possibilitaria uma redução em favor dos padeiros. A seguir, o vice-presidente da C. C. P. dá ciência a seus pares da Portaria baixada sobre a questão do preço do pão, cujo teor é o seguinte:

"O Major Idino Sardenberg, na qualidade de vice-presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Art. 7º do Decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946; tendo em vista o resultado a que chegou a Comissão composta dos Srs. Ministro do Trabalho, Prefeito do Distrito Federal e vice-presidente da Comissão Central de Preços, e nomeada pelo Exmo. Sr. Presidente da República para resolver a crise surgida entre os proprietários de padarias, em virtude do último tabelamento de pão;

RESOLVE:

I — Fica restabelecido o peso de 40 gramas para o pão pequeno mantido o preço de Cr\$ 0,30 no balcão e Cr\$ 0,40 a domicílio na mão dos entregadores, nos bares, cafés e restaurantes

II — Para os demais tipos de pão, prevalecem os preços e dispositivos reguladores contidos na Portaria n. 10 de 26 de janeiro de 1948.

III — A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial, revogadas as disposições em contrário".

DIRIGEM-SE AO PÚBLICO OS PANIFICADORES

Após o término da reunião da C. C. P., os padeiros pelo seu Sindicato de classe, distribuíram aos jornalistas a seguinte nota:

"O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria e de Produtos de Cacáu e Balas e de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro, tendo em vista a carta do Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, dirigida ao Exmo. Sr. Major Vice-Presidente da Comissão Central de Preços, vem tornar público o que se segue: I — Os empregadores, não vêm cumprindo o acórdão regional que aumentou os salários de nossos associados, eis que dele recorrem para o Eg. Tribunal Superior do Trabalho. II — Ademais, o aumento concedido pela Justiça do Trabalho, não acarreta majoração do preço do pão, como sentenciou um particular, unanimemente o Col. Tribunal Regional do Trabalho. Considerando que, no tocante aos empregadores, não se dignaram facilitar a consecução dos plausíveis objetivos da pericia, antes, lamentavelmente, a furtaram, daí se devendo concluir, em boa lógica, que os seus resultados não lhes seriam favoráveis, com o que se há de ter por demonstrada a capacidade deles de suportar pelo menos o aumento que este Tribunal concede, sem que lhes assistam legítimas razões para pretender majorar o custo das mercadorias que produzem. Considerando, portanto, que a resolução que se aventar, nenhuma influência poderia ou, poderá ter, lidimamente, sobre a crise econômica e inflacionária, por que o país atravessa por suscetível de agravar as condições de custo de vida e não terá deixado de supesar, com todo o cuidado os vários aspectos e interesses, inclusive nacionais, que os casos como estes apresentam.

(D. Justiça, de 19 de janeiro de 1948 — pág. 154 — apenas ao n. 155). Aos empregados nenhuma culpa cabe às pretensões de aumento do preço do pão e renovam sua expansão de colaborar com as autoridades no sentido de ser mantida a tabela. — Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1948. — (a.) Antônio Ribeiro Magalhães, Presidente do Sindicato".

PROFILAXIA DA PESTE SUINA...

(Continuação da pág. 1)
atingem a cerca de 2 mil, contidos apenas os que realizam comércio interestadual ou internacional e devem por isso, ter inspeção veterinária. Para esta inspeção o Ministério da Agricultura possui um quadro de apenas 130 veterinários, de modo que muitas fábricas, que deveriam ter inspeção permanente, só de quando em vez são visitadas.

O Congresso de Veterinário examinou esses aspectos, demonstrando a necessidade de um melhor aparelhamento dos serviços oficiais. Considerou essa questão fundamental, sem cuja observância de nada valerá traçar planos, na ausência dos elementos de sua execução.

PROBLEMAS SANITARIOS
Prosseguindo, diz o Dr. Pinto Lima que 59 teses sobre os mais variados assuntos ocuparam a atenção dos congressistas. Entre as questões sanitárias se destacaram a referente à profilaxia da peste suína e da febre aftosa. A peste suína, que já dizimou no Paraná mais de um milhão de porcos, trazendo uma situação de verdadeira emergência pública, só poderá ser combatida eficazmente pela intensificação das medidas já adotadas. O Congresso recomendou, especialmente, a identificação

Cerca de um milhão de operários alemães...

(Conclusão da pág. 1)
que suspenderam o trabalho por um ou dois dias em sinal de protesto pela deficiência de suas rações alimentícias. Sexta-feira passada os delegados operários do Ruhr, numa reunião em Mülheim, pediram que se vendesse ou trocasse imediatamente por víveres milhões de toneladas de carvão existentes, porém nem sequer fizeram menção a greve.

Em Wuerttburg, Baden, a greve deixará inativos quatrocentos e cinquenta mil operários sindicalizados, à meia-noite de terça-feira, e vinte e quatro horas depois unir-se-ão à greve mais cinquenta mil empregados, inclusive professores. Somente ficarão em atividade os serviços ferroviários e hospitalares. Ainda estavam em greve esta madrugada cento e sessenta mil trabalhadores em Hannover, porém os serviços públicos e ferroviários não foram afetados.

Os funcionários públicos iniciaram uma greve de solidariedade, deixando em atividade somente grupos reduzidos para não interromper os trabalhos. Walter Döger, presidente do Sindicato dos Empregados em Oficinas, emitiu ordem em Hamburgo para uma greve de um dia de duração, começando à meia-noite de hoje. Todas as greves das últimas semanas tiveram como motivo a exigência de aumento das rações alimentícias e nenhuma foi dirigida contra as autoridades militares, mas sim contra a deficiência na administração alimentícia e contra os agarradores e o mercado negro alemães.

O sindicato de Hannover solicitou a centralização da administração das subsistências na zona, ao invés de, como até agora, deixá-la em mãos dos Estados.

Os empregados de oficinas, e escritórios desejam rações iguais aos dos operários de fábricas ou outras atividades pesadas, ou seja, o dobro das atuais 1.400 calorias. Os delegados comunistas dominam os sindicatos metalúrgicos e da indústria automobilística em muitas cidades de Wuerttemberg-Baden, porém, as autoridades militares desprezam os rumores de que sejam os principais provocadores de greves.

Charles La Follette, do governo militar, diz:

"Os dados de que disponho indicam que esta greve não foi fomentada por nenhum grupo determinado dentro dos sindicatos, mas sim surgiu entre os operários pela crença generalizada existente entre estes de que os víveres e artigos de consumo não são distribuídos equitativamente. Dado o fato de que os funcionários do governo militar norte-americano e os operários dos trens militares não estão compreendidos na greve, continua prevalecendo a política norte-americana de não 'inscurrir-se no assunto

dos focos, vacinação sistemática dos animais sãos e sacrifício dos doentes, controle das vacinas nos laboratórios, incluindo-se a via intradérmica nos testes de eficiência.

Nas zonas indenes, não havendo soro nem vacinas, a eliminação dos focos acaso ocorrentes deve ser feita pelo sacrifício dos suínos.

Quanto à aftosa, opinou o Congresso que devem ser intensificados os estudos e pesquisas nas instituições oficiais do país.

Doença sempre presente em nossas fazendas, acarretando prejuízos que somam por muitos milhões de cruzados anuais, a aftosa só poderá ser combatida com êxito quando tivermos centros produtores de vacina em número suficiente, facilitando também aos laboratórios particulares os meios para aquisição de epitélio virulento. Além desses, tratou o Congresso da profilaxia da raiva nos centros urbanos e da brucelose, que se vem disseminando assustadoramente, já constituindo um problema de Saúde Pública, pois é sabido que os animais são a única fonte do contágio humano.

FOMENTO DA PECUARIA

Os debates dos especialistas — continua o entrevistado — reunidos no Congresso, indicaram a necessidade de se pôr em prática um plano zootécnico baseado no largo emprego da inseminação artificial. Foi amplamente reconhecido o acerto com que o Ministério da Agricultura vem agindo nesse setor, através do Instituto de Zootécnica, cuidando primeiro dos estudos experimentais sobre o método e da formação de pessoal especializado, inclusive auxiliares, para, na etapa atual, lançá-lo, com segurança, à aplicação da inseminação artificial em larga escala, tal como vem sendo feito, no que toca à espécie ovina.

Estudaram também os congressistas as condições de nossa pecuária leiteira, recomendando — concluiu o Dr. Jorge Pinto Lima — medidas de fomento, todas de largo alcance e perfeitamente exequíveis.

Inaugurado o mercado livre de câmbio na...

(Conclusão da 1ª pág.)
nos e escudos portugueses. Os primeiros foram cotados, na abertura, a 3-14 francos por unidade e no fechamento a 311.

Os escudos foram cotados na base de 100 por 1.246 francos, fechando em 100 por 1.252. A despeito desta competência oficial, o mercado negro de divisas continua operando. No mercado negro, o dólar, que na sexta-feira era cotado a 335 francos, baixou para 300 francos cada um. No mercado livre não na cotação para a libra esterlina, como concessão que faz a França às objeções britânicas a respeito da desvalorização.

No mercado negro a libra foi cotada a 800 francos, comparativamente com o tipo oficial de câmbio de 664 francos, porém efetuaram-se poucas operações, já que os franceses parecem temerosos de negociar em esterlinas, dizendo que no novo mercado parece predominar a incerteza, e somente se permitem de dois mil dólares em diante nos bancos e agências de passagens que estão autorizados a admitir quantidades maiores, até completar grupos de dois mil dólares para cambiar no mercado e reembolsar os clientes ao preço da cotação. Ao mesmo tempo, começou o recolhimento dos bilhetes de 5.000 francos.

A frente dos bancos em todo o país formaram-se filas intermináveis. O público tem que apresentar um modelo especial com os bilhetes daquele valor de que são portadores, para trocá-los por outros de menores denominações, de acordo com o recente decreto.

Entretanto, assinalou-se tão terrível escassez de gado-linha que até as companhias de bombeiros tiveram suas quotas racionadas em alguns casos. Em Setembro passado seu uso foi limitado para fins essenciais, porém ao que parece isso apenas serviu para abastecer o mercado negro, a quem os jornais culpam de atual escassez.

A cidade se diverte

(Conclusão da pág. 16)

está se preparando para oferecer aos seus frequentadores, nos quatro dias dedicados a Momo, grandes e festivos bailes. Seus salões estão merecendo cuidadosa decoração do festejado artista Osvaldo Magalhães, que ali dará demonstração de sua capacidade de decorador aprimorado. O perfeito aparelhamento de ar condicionado e o luxo que ostentam os três salões do "Big Rio", não há dúvida, assegurarão o êxito das festas que serão realizadas na "bolha" do edifício Darke.

O BAILE INFANTIL DA A. A. BANCO DO BRASIL

Será realizado este ano nos amplos salões do Atlântico Clube, ex-Casino Atlântico, o baile da petizada do pessoal do Banco do Brasil, que já está bem animada, dada a procura de mesas e convites para a referida festa. Reserva de mesas e convites, na sede, à Av. Rio Branco, 47 — 2º andar, por intermédio dos Srs. Associados.

GRANDE ANIMAÇÃO NO BAILE DO "GRUPO DOS 200"

Reina grande animação entre os associados da Associação Atlética Banco do Brasil em virtude da realização do monumental baile à fantasia do próximo dia 6, sexta-feira. Esta festa, que terá lugar nos amplos salões do Atlântico Clube, terá início às 22 horas e se prolongará até às 4 horas do dia 7, sendo animados os foliões por duas orquestras que deliciarão os pares com as músicas do repertório carnavalesco de 1948.

A reserva de convites e mesas está sendo feita por intermédio dos associados na sede da referida Associação, à Av. Rio Branco, 47 — 2º andar. OS BAILES DO PALÁCIO CLUBE

Quatro grandes bailes e duas festas infantis infantis-juvenis serão realizadas no Palácio Clube, a nova agremiação da Rua do Passado, altos do cinema Palácio.

Além de diversãoadia e alreje que será oferecida aos frequentadores haverá a distribuição diária de riques e valiosos brindes, tais como relógios, anéis e pulseiras de ouro, etc. O sorteio será feito pelo número da entrada.

O salão do Palácio Clube recebeu artística decoração. Duas orquestras não darão tréguas aos dançarinos. CARNAVAL NO CLUBE MILITAR

Conforme tem sido amplamente anunciado o Clube Militar fará realizar quatro grandes bailes nos dias 7, 8, 9 e 10 do corrente, e uma matine infantil na segunda-feira, das 15 às 19 horas.

A reserva de mesas, inclusive para o baile infantil, poderá ser feita na sala 705, das 16 às 18.30 horas, diariamente.

Os alunos das Escolas Militares que desejarem ingresso para os quatro dias poderão procurá-los na sede do Clube, diariamente, a partir das 15 horas.

O coquetel do Tijuca Tênis Clube aos cronistas carnavalescos

Como acontece todos os anos, o Tijuca Tênis Clube, oferece no dia 5 do corrente, às 21 horas, em sua sede social, um coquetel, aos cronistas carnavalescos.

Coquetel na U. N. E. à Imprensa e Rádio cariocas

Os salões da U. N. E., depois de cuidadosamente preparados para as grandes festas carnavalescas, se-ão final-

Restringida a matança de vacas e bezerros

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA NESSE SENTIDO

O Ministro da Agricultura acaba de aprovar, de acordo com o que estatui o decreto-lei número 4.082, de 4-2-42, instruções sobre matança de vacas e bezerros, restringindo-a às seguintes circunstâncias: Matadouros frigoríficos, matadouros particulares e matadouros municipais, que abastecem o Distrito Federal, Capital do Estado de São Paulo e cidades de Santos, Campinas, Santo André e Juiz de Fora, 25 por cento; charqueadas localizadas nos Estados de Goiás, Mato Grosso e no Triângulo Mineiro, 50 por cento. As percentagens em abate serão calculadas sobre o abate total de machos.

mente na próxima quarta-feira entregues ao julgamento da crítica e cronistas carnavalescos da imprensa e rádio cariocas. Nessa ocasião a entidade máxima estudantil brasileira terá oportunidade de, homenageando aqueles profissionais, oferecer-lhes um coquetel, que está marcado para às 17 horas.

De um modo geral as decorações da U. N. E., no corrente ano, ficarão entregues aos estudantes de belas artes e arquitetura, sob a direção do conhecido professor Artese.

Uma nota que certamente concorrerá para o sucesso do carnaval no palacete da praia do Flamengo é a que acaba de ser divulgada, isto é, na formação de um bloco exclusivamente de garotas estudantes especialmente organizada para aquelas festas.

Por outro lado os organizadores dos 4 grandes bailes estão preparando inúmeras surpresas a os frequentadores, bem como, prêmios a serem sorteados entre os mesmos.

Aproxima-se a guerra entre a democracia...

(Conclusão da 1ª pág.)
nas de manter a linha democrática no mundo".

Os meios diplomáticos de Washington, que há várias semanas esperavam pelo contra-ataque da diplomacia soviética, eram de opinião, hoje, que as quatro notas-protesto da URSS contra: 1º) a presença de forças norte-americanas no Mediterrâneo; 2º) a decisão dos Estados Unidos de organizarem uma base aérea em Mellaha, perto de Trípoli; 3º) sobrevoos do Mar Amarelo por aviões dos Estados Unidos e 4º) protesto junto ao governo do Irã contra as atividades das missões militares norte-americanas, constituem a primeira fase da ofensiva.

Esses mesmos meios dizem com precisão que a paz de fato pode perfeitamente ser mantida enquanto o ataque soviético se restringir ao plano diplomático e não ameaçar as regiões geográficas que, segundo os Estados Unidos, representam os bastiões avançados da democracia no mundo.

Espera-se, pois, que os soviéticos não cometam "erros de julgamento" que evitaram no passado quando compreenderam a firmeza das intenções norte-americanas na Grécia, no Irã e na região de Trieste bem como na Itália e na França.

Para que estoure a guerra, salientam os meios diplomáticos, seria necessário, pois, seja um erro de julgamento soviético, seja que os Estados Unidos, por seu lado, se mostressem muito rígidos na aplicação de seus princípios, isto é, que insistissem, por exemplo, em eleições livres copiadadas no modelo americano, na Polónia e outras regiões sob influência da União Soviética.

Entretanto, os meios diplomáticos de Washington asseguram que, de sua parte, os Estados Unidos mostrar-se-ão "compreensivos" ao máximo sem que por isso renunciem aos seus princípios.

A paz de fato que Washington encara como possível seria uma espécie de "status quo" tacitamente reconhecido. Todavia, não haveria aí nenhum acordo oficial de conjunto porque Washington deseja evitar a qualquer preço um acordo entre as duas grandes potências, que poderia ser considerado como divisão do mundo em esferas de influência.

Os meios diplomáticos norte-americanos que julgam não ser impossível que Stalin anuncie que a União Soviética está de posse da bomba atômica, no próximo dia 23 de fevereiro, por ocasião da passagem do aniversário do Exército Vermelho, esperam que os soviéticos continuem a se mostrar prudentes, como no passado, e que evitarão erros de julgamento que poderiam acarretar gravíssimas consequências. É por esse motivo que as palavras do Sr. Gonzalez Videla são consideradas em Washington como exageradamente pessimistas para o momento.

NO PANDEMONIO FOLIA

Estamos já na derradeira semana que antecede ao reinado da folia -- A cidade prepara-se entusiasticamente para a sua festa máxima -- O coquetel de hoje no Botafogo à crônica carnavalesca -- Notícias diversas

O Botafogo F. R. realiza um carnaval suntuoso

"Carnaval em Cuba" é o tema da cenografia — de Souza Mendes Filho —

O Botafogo de Futebol e Regatas, realiza em seus admiráveis salões, um carnaval que não tem dúvida o maior acontecimento dos últimos tempos. É que o clube alvi-negro, deseja que seus associados e admiradores, apreciem um verdadeiro carnaval e suas novidades. A ornamentação dos salões foi entregue à competência do cenógrafo Souza Mendes Filho, o que garante de antemão, o que existe de mais puro gosto.

O tema escolhido foi "Carnaval em Cuba". Uma homenagem ao belo país das lindas morenas. Um tablado de 20 x 20 metros, com feérica iluminação e com 40 refletores dispostos em torno da sede, social, dará, sem dúvida, um verdadeiro encantamento, dada a profusão de luz.

SEIS ORQUESTRAS E CINQUENTA PROFESSORES

Em cada salão haverá uma orquestra, inclusive a que tocar no tablado, num total de cinquenta professores, o que representa o suficiente para garantir o êxito das festividades de "Momo", no clube da "Estrela Solitária".

PREMIOS PARA A MAIS LINDAS FANTASIAS

A direção social, para maior brilhantismo dos festejos, instituiu dois valiosos prêmios para as mais lindas e ricas fantasias, sendo o 1º lugar de Cr\$ 5.000,00 e o 2º de Cr\$ 3.000,00. Para a comissão julgadora dessa encantadora tertúlia do dia 7, sábado de carnaval, foram convidados

por intermédio da Associação de Cronistas Desportivos, dois de seus membros, dois professores da Escola de Belas-Artes, dois cronistas mundanos e o diretor social do clube alvi-negro.

BAILE INFANTIL NO DOMINGO DE CARNAVAL

Domingo de carnaval, terá lugar o baile infantil, para os filhos dos associados, onde serão distribuídos ricos e valiosos mimo.

O BAILE DE GALA

O baile de gala será sábado de carnaval e marcará sem dúvida, mais um acontecimento social carnavalesco para o Botafogo F.R.

"COCK-TAIL", AOS CRONISTAS CARNAVALESÇOS

Hoje, em sua sede social, oferece o Botafogo, um "cock-tail" aos cronistas carnavalescos onde os mesmos já poderão avaliar a sua rica ornamentação.

"LUNCH" DA CONFEITARIA COLOMBO

Aos que comparecerem às grandiosas festas promovidas pelo "Glorioso", serão servidos por magnífico "lunch" preparado na Confeitaria Colombo. S.M. REI "MOMO" O UNICO, COMPARECERA

S.M. Rei "Momo" o unico comparecerá às festas do Botafogo de Futebol e Regatas, dando assim, maior animação aos folguedos.

O ATLANTIC REFINING CLUBE E O SEU BAILE "MASCARADA TROPICAL"

No carnet do folião carioca não pode faltar este apontamento "terça-feira de Carnaval" — Baile do Atlântico.

E porque? É fácil compreender o motivo: Baile que os Milionários do Petróleo "realizam todos os anos na terça-feira "gorda" no Ginásio do Fluminense Futebol Clube, representa o máximo de alegria para a sociedade carioca que a ele comparece, certa de que os momentos que nele passará sambando e cantando, são os melhores dos três dias do reinado de Momo.

E o que será "Mascarada Tropical" o retorno, à civilização, do homem das cavernas, dos dinossauros, megatérios e etc, que, de tão animados com os grandes preparativos dos Três Conselheiros, resolveram abandonar os seus covis para cair no samba, com o "grand monde", no baile do Atlântico.

Traje: Fantasia de luxo ou a rigor, sendo permitido o branco, ficando vedado o ingresso às pessoas, que se apresentarem de pijamas, camisas desportivas, olímpicas, de praia, malandro, blusões, apaches, macacões, marinheiros e outras contra a ética social, tanto para cavalheiros ou damas.

VERDADEIRA ORGIA DE LUZES E CÔRES NOS QUATRO BAILES DE CARNAVAL DO THEATRO JOÃO CAETANO

Colé e Silvino Neto animarão as três malinês infantis

A medida que se aproxima o carnaval aumenta a expectativa da população carioca em torno dos sensacionais bailes que serão realizados no Teatro João Caetano nos dias 7, 8, 9 e 10 de fevereiro.

Os imensos preparativos para as quatro grandes noites carnavalescas já foram ultimados

AVISO AOS CLUBES

O redator carnavalesco de "GAZETA DE NOTÍCIAS" é Eduardo Magalhães (Juca Fialho) o qual tem como único auxiliar Arlindo Monteiro (K. Fila).

Toda a correspondência deve, pois, ser dirigida a Juca Fialho.

e tudo leva a crer que este ano os tradicionais bailes alcancem um sucesso sem precedentes na história do carnaval carioca, isto porque uma ornamentação espetacular e deslumbrante transformou o famoso teatro da praça Tiradentes num autêntico "Palácio Encantado". Além dessa magnífica decoração, três poderosas orquestras especialmente organizadas, darão ao ambiente uma animação excepcional entre uma orgia de cores, luzes e glória.

Aproveitando a suntuosa decoração do Teatro João Caetano, serão realizados nas tardes de domingo, segunda e terça-feira de carnaval animadíssimos bailes infantis que, contando com a presença dos afamados comicos Colé e Silvino Neto, constituído por certo uma grande satisfação para a petizada carioca.

O calendário carnavalesco

A programação das festas carnavalescas é a seguinte:

AMANHÃ — QUARTA-FEIRA: Baile da A. C. C. no Teatro Carlos Gomes.

DIA 5 — QUINTA-FEIRA: Baile das Atrizes, no Teatro João Caetano.

Baile de gala do Clube Central de Niterói.

DIA 6 — SEXTA-FEIRA: Baile das Sereias, no Teatro Carlos Gomes.

Baile do Clube dos Duzentos, no Cassino Atlântico.

DIA 7 — SÁBADO DE CARNAVAL: Desfile — A tarde, desfile dos prêmios das repartições públicas — Concurso patrocinado pela "A Manhã".

A noite, desfile do Frêvo. Ambos na Avenida Rio Branco.

Baile de gala do Botafogo F. R. Regatas.

Baile de gala do Fluminense F. C. DIA 8 — DOMINGO DE CARNAVAL: Desfile — A's 20 horas, na Praça 11 e Avenida Presidente Vargas, desfile das escolas de samba — e consagração do Imperador e da Imperatriz do Samba, do concurso instituído pela "A Manhã".

Baile infantil no Riachuelo T. Clube.

Baile infantil no Pirajá.

DIA 9 — SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL: Desfile dos ranchos, na Avenida Rio Branco.

Baile de gala do Teatro Municipal.

Baile infantil do Yacht Clube do Rio de Janeiro.

Baile de gala do Tijuca T. C.

Baile infantil no Riachuelo T. Clube.

Baile dos funcionários do Fluminense, no ginásio tricolor.

DIA 10 — TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL: DESFILE: Desfile dos prêmios de seis clubes, nesta ordem: 1º — Clube dos Caracóis; 2º — Embaixada do Sossêgo; 3º — "F. R. Botafogo"; 4º — Fluminense; 5º — Democráticos; 6º — e final — Tenentes do Diabo.

Baile de gala do Atlantic Refining.

Baile infantil no Teatro Municipal.

Baile infantil no Tijuca T. C.

NOS QUATRO DIAS DE CARNAVAL: Bailes no High-Life.

CLUBES DESPORTIVOS — Riachuelo T. C. Yacht Clube do Rio de Janeiro, C. R. Vasco da Gama, Clube Municipal, Clube Central de Niterói, Cardos e grandes sociedades — Penianos.

Tenentes, Democráticos, Bola Preta, Embaixada do Sossêgo e Grupo dos Independentes.

CLUBES — Clube Militar, Ginástico Português, Sociedade Sul Rio-grandense, União Nacional dos Empregados no Comércio e Orfeão Português.

TEATROS E CINEMAS — Carlos Gomes, João Caetano, Recreio, Palace, Cinema Ritz e Cine Itajaí.

CASINOS — Atlântico.

DIVERSOS — Até 29 de Novembro.

O COQUEL NO THEATRO MUNICIPAL AOS CRONISTAS CARNAVALESÇOS

Entregue ao General Mendes de Moraes, prefeito da cidade o título de sócio benemérito da Associação de Cronistas Carnavalescos.

No Teatro Municipal, teve lugar ontem, a tarde, o coquetel, oferecido aos jornalistas carnavalescos. Falou em nome do arrendatário do próprio Municipal, nosso confrade José Guimarães, que saudou o General Mendes de Moraes, prefeito da cidade.

Depois falou o nosso confrade Mário de Almeida, em nome da Associação de Cronistas Carnavalescos fazendo entrega do título de sócio benemérito ao General Mendes de Moraes. Finalizando S. S. em palavras repassadas de carinho e sinceridade agradeceu o título recebido declarando que recebera esse título com verdadeira alegria, pois que os jornalistas carnavalescos nada a ele deviam.

OS BAILES DE NAPOLEAO TAVARES

Um dos mais fortes redutos de Momo na sua luta contra a tristeza serão os bailes que Napoleão Tavares, juntamente com seus soldados musicais, vai levar a efeito no salão nobre da Associação dos Empregados do Comércio.

Nos próximos dias 7, 8, 9 e 10 os foliões divertirão-se a valer sob a batuta magnífica de Napoleão, que não só emprestará seu nome e efetuará grandes ataques, plenos de tática e estratégia, de maneira a consolidar o domínio de Momo na Cidade Maravilhosa.

CLUBE DE S. CRISTOVAO

O baile de domingo

Mais uma vez, o clube de Arlindo



Um flagrante do baile da Embaixada do Sossêgo realizado sábado, vendo-se ao centro rodeado de foliões em plena orgia S. M. Rei Momo 1º e Único

des Martins deu a nota de distinção da semana, aumentando o débito de gentileza dos cronistas carnavalescos — em homenagem ao querido Clube de São Cristóvão.

O animado baile de domingo, 16 realizado, foi em homenagem à crônica carnavalesca, tendo a turma brincado até o amanhecer.

O CARNAVAL DO STANDARD FÚTEBOL CLUBE

Os foliões do Standard Futebol Clube, de pleno acordo com os desejos do Prefeito Mendes de Moraes, de que durante o reinado de Momo haja um "verdadeiro carnaval", resolveram realizar seu grandioso e tradicional baile à fantasia, do domingo de carnaval, nos salões do Country Clube. A festa terá início às 22 horas, e o magnífico ambiente está sendo decorado sob a orientação do artista Roland Tompakow, e de um grupo de associadas. Será animado por uma excelente orquestra sob a direção do maestro Gonzaga.

O BAILE DOS "CANS-CANS" DE SAENS PENA

No intuito de proporcionar a S. M. Rei Momo, 1º e Único um "Big" reinado, a alegre rapaziada da Praça Saens Pena fará realizar a sua já tradicional festa na terça-feira "gorda", dia 10 de fevereiro. Duas famosas orquestras animarão os famosos "Cans-cans", das 13 às 18 horas, no alegre ambiente da Associação dos Empregados no Comércio. Haverá inúmeros prêmios para as melhores fantasias, e corteio de brindes para as senhoras e senhorinhas presentes e tudo indica que a festa ultrapassará todas as expectativas.

CHEGOU S. M. FREDERICA XIV, RAINHA MOMA A ÚNICA

Mais um admirável sucesso carnavalesco do Córdão da Bola Preta.

Córdão da Bola Preta, já é sem contestação uma das maiores tradições do carnaval carioca. As suas festas constituem sempre motivos para que seus frequentadores vivam momentos de intensa alegria. Idealizaram os "Bolas", a Rainha Moma como uma sátira ao Rei Momo, Domingo último, a endiabrada rapaziada do "Palácio", promoveu a chegada de S. M. Frederica XIV, a única rainha Moma. Foi um verdadeiro acontecimento. O povo compareceu à Avenida Rio Branco, para aplaudir o majestoso desfile, no qual a rainha apareceu sorridente.

Foi não resta dúvida mais uma vitória para o invicto Córdão da Bola Preta.

DOIS SALÕES CONFORTÁVEIS PARA O BAILE INFANTO-JUVENIL DE DOMINGO DE CARNAVAL NO "HIGH-LIFE CLUBE"

O maravilhoso e tradicional baile infantil de domingo de carnaval, às 15 horas, no High-Life Clube, será realizado em dois majestosos salões, selecionando-se os filhos dos juvenis, (até 14 anos de idade) como determina a circular do Sr. Luiz de Meneses.

E por essa razão que esse querido baile merece, todos os anos, no domingo de carnaval, as preferências das famílias cariocas. Ali a meninada seduzida a valer, sem haver intervenção das autoridades encarregadas de fiscalizar todas as festas infantis-jovens do carnaval.

Além, para conforto da garotada não haverá fila no High-Life Clube para a aquisição de ingressos, pois as localidades poderão ser adquiridas três dias antes, na bilheteria do Palácio da Rua Santo Amaro.

COMO PODERÃO SER ADQUIRIDOS OS INGRESSOS PARA OS TRADICIONAIS BAILES DE CARNAVAL NO HIGH-LIFE CLUBE

Comunicamos: A diretoria do High-Life Clube resolveu este ano, para maior comodidade do público, fazer funcionar sua bilheteria no palácio da Rua Santo Amaro, uma semana antes do carnaval.

Desse maneira todas as pessoas que desejarem ir aos tradicionais bailes à fantasia nos quatro noites de carnaval no High-Life Clube, poderão

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 28
3 de fevereiro de 1948 — Terça-feira

OS GRANDIOSOS BAILES DO HIGH-LIFE

Inovações encantadoras na iluminação — A decoração dos jardins — Reserva de mesas na Portaria da Rua Santo Amaro

Estamos praticamente em pleno reinado de Momo, com os preparativos gerais na cidade para a grande alegria dos quatro dias e quatro noites com o que o povo carioca vai afirmar este ano a ressurreição de sua tradicional e brilhante festa popular.

Os bailes famosos da cidade pretendem igualmente revestir-se da mesma animação com que se prenuncia o carnaval de rua, graças aos cuidados inteligentes com que a Prefeitura, através da comissão especialmente designada, lhe vem dispensando sob formas oportunas e realmente simpáticas. Deve-se acentuar, aliás, o interesse reinante em torno dos salões da cidade, dentre os quais naturalmente se destacam os do High-Life Clube, tradicionais pela concorrência e simpatias que sempre despertaram em nossos círculos sociais.

PARA COMODIDADE DO PÚBLICO

Em face do interesse despertado por suas noites e visando proporcionar a maior comodidade possível ao público, a diretoria do High-Life deliberou antecipar de uma semana a reserva de ingressos e de mesas para os seus bailes de carnaval, abrindo desde segunda-feira a portaria de sua sede à Rua Santo Amaro, que atenderá diariamente aos seus frequentadores.

Desse modo, serão evitados os atropelos e confusões que naturalmente se originam pela grande afluência de interessados nos últimos dias.

OS SALÕES DA RUA SANTO AMARO

Virtualmente já se acham terminados os preparativos das quatro grandiosas noites nos salões da Rua Santo Amaro, cujas decorações artísticas e luminosas foram concluídas, respectivamente, a Cajuado Filho, nome apreendido em nossos círculos de arte.

O BANQUETE DO ATLANTIC REFINING

O Atlantic Refining Clube em nada modificou a sua atuação e vem observando o mesmo programa, sempre para melhor, de homenagens aos seus amigos jornalistas.

Assim, é que, tendo já proporcionado aos cronistas especializados um coquetel, anuncia agora o seu celebre banquete, no dia 4 de fevereiro, quarta-feira, às 19 horas, nos salões do Big-Rio.

E, também, tradicional a data deste banquete, pois é oferecido na "Noite do Cronista", para a qual está programado o grande baile de Gala da Associação de Cronistas Carnavalescos.

Ainda este ano, como em todos os outros, o Atlantic Refining Clube fará realizar na terça-feira de Carnaval, o seu tradicional baile no Ginásio do Fluminense.

adquirir com antecedência seus ingressos bem como a aquisição de "Tickets" para as mesas nos salões e nos maravilhosos jardins.

Serão postos à venda, também, os bilhetes para o grandioso baile infantil de domingo de carnaval, OS MONUMENTAIS BAILES INFANTIS DO THEATRO RECREIO.

Prosegue com grande animação os preparativos para os monumentais bailes infantis deste carnaval, no Teatro Recreio. Os salões do popular teatro estão transformados em jardins encantados para receber os nossos pequenos foliões nestas tardes, memoráveis do carnaval de 48.

OS "BIG" BAILES CARNAVALES-COS DO "BIG RIO"

O "Big Rio", a nova e já tradicional "Noite" da Rua 13 de Maio, de patrocinadores do majestoso bai-

(Conclui na pág. 15)

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 3 DE DE FEVEREIRO DE 1948

N. 28

Russland beschuldigt die USA der Angriffspolitik

PROTEST DER USSR IN WASHINGTON

Washington, 2. (AFP) — Der wegen der Anwesenheit nordamerikanischer Kriegsschiffe in italienischen Häfen vorgebrachte Protest der USSR wurde von der Regierung der USA verworfen.

Die Sowjetunion hatte in diesem Protest die Vereinigten Staaten beschuldigt, absichtlich ihre Schiffe in Italien zu lassen, um damit das unpopuläre Regime de Gasperis zu stützen, was zu den Bestimmungen des mit Italien unterzeichneten Friedensvertrages in krassem Widerspruch stehe.

RUSSLAND VERDAECHTIGT DIE TAETIGKEIT DER USA IN PERSIEN

Moskau, 2. (AFP) — Die TASS gibt heute den Wortlaut der am 31. Januar in Teheran überreichten diplomatischen Note bekannt, in der in sieben Punkten die Taetigkeit der nordamerikanischen Militaerberater im Iran genau aufgezählt und erklärt wird, dass diese weiter nichts bezwecke als aus persischem Gebiet einen strategischen Stützpunkt der USA zu machen.

Diese Note, so heisst es in der Agentur-Meldung, beweist auch, dass die Taetigkeit der nordamerikanischen Militaer-Mission in Persien eine Bedrohung der südrussischen Grenze darstelle, was mit den Grundsätzen der gutnachbarlichen Beziehungen, wie sie im Sowjetrussisch-Persischen Vertrag vom 26. Februar 1921 vereinbart worden seien, nicht mehr in Einklang gebracht werden koenne. Die Sowjetregierung erwarte deshalb von der Regierung in Teheran entsprechende Verfügungen, damit der so geschaffenen anomalen Lage ein Ende bereitet werde.

FLIEGENDE USA-FESTUNGEN BEOBACHTEN RUSSISCHE HANDELSCHIFFE

Paris, 2. (AFP) — Fliegende Festungen der Amerikaner fuhrten heute einen Beobachtungsflug ueber sowjetrussischen Handelsschiffen im Gelben und im Japanischen Meer durch, meldet die "Tass" ueber den Moskauer Rundfunk.

Die Sowjetregierung soll an die Regierung in Washington daraufhin eine Note gerichtet haben, in der sie die Aufmerksamkeit der nordamerikanischen Behörden auf die durch eine solche Handlungsweise zum Ausdruck kommende Verletzung der Freiheit der Handelsverkehrsgelenke und den Wunsch ausgesprochen haben, dass sich derartige Vorfälle nicht wiederholen.

"WIR SIND DABEI DEN MILTIEREN OSTEN ZU MILITARISIEREN", SAGT ENGLISCHE ABGEORDNETER

London, 2. (AFP) — "Wir sind dabei den Mittleren Osten zu militarisieren. Wir lehren den Bevoelkerung dieser Laender den Kampf mit modernen Waffen und wir liefern ihnen diese Waffen", erklarte der Arbeiterabgeordnete Jan Mikardo in Berkshire, der hinzufuegte, dass er seine Informationen aus amtlicher Quelle habe.

"Wir haben gegenwaertig im Irak eine Militaermission von 99 Offizieren, die mit der Ausbildung des Heeres und der

ner Ausruestung mit englischem Material beauftragt sind". — Sodann wies der Abgeordnete darauf hin, dass England noch immer das Heer Transjordanien leite und auch Aegypten grosse Mengen Heeresmaterial geliefert habe. "Und so", fuhr er fort, "tun wir alles, damit die arabischen Staaten ausgebildete Truppen zur Verfuegung haben fuer den Tag, an dem sie den Vereinten Nationen untreu werden wollen".

Der Abgeordnete kritisierte zum Schlusse noch den durch aus reaktionären Geist dieser Abteilung des Foreign Office, die sich in Kairo mit Angelegenheiten des Mittleren Ostens zu beschaeftigen habe.

WASHINGTON RECHTFERTIGT SICH

Washington, 2. (AFP) — Die Regierung der USA beantwortete heute die Proteste der Russen bezueglich der nordamerikanischen Aussenpolitik, wonach gewisse Aspekte dieser Politik eine Einmischung in die inneren Angelegenheiten souveräner Laender darstellten.

Der erste Protest der die Anwesenheit nordamerikanischer Schiffe in italienischen Häfen betrifft, wird als "grundlos"

abgetan, da die italienische Regierung in jedem einzelnen Falle dazu ihre Erlaubnis gegeben habe. Derartige Schiffe haetten immer Marinesoldaten an Bord und solche Besuche wuerden stets als Freundschaftsbesuche angesehen werden.

Die zweite Antwort betrifft den Vorwurf der Reorganisation des persischen Heeres und erklarte, dass in den Beziehungen beider Laender nichts Geheimnis waere, dass alles entsprechend dem Voelkerrecht vor sich gehe und dass die Souveraenitaet auch dieses Volkes geachtet werde.

Was den dritten Protest wegen des Ueberfliegens russischer Handelsschiffe angehe, so muesste man in Washington die Note erst pruefen.

DIE WINTEROLYMPIADE

S. Moritz, 2. (AFP) — Im 5000 Meter-Eislauf gewann der Norweger Liaklev in 8 Minuten und 29 4/10 Sekunden heute den Titel. Zweiter wurde Lundberg (Norwegen), 3. Hedlund (Schweden).

Im Lauf auf abschuessigem Gelände bekam der Franzose Creiller mit 2 Minuten 55 Sekunden den Titel. Zweiter wurde Gadl (Oesterreich) mit 2 Minuten 59 2/10 Sekunden.

NIEDRIGERE BROT RATIONEN

Hamburg, 2. (AFP) — Der Generalstreik, der heute in Gelsenkirchen sein sollte und an den sich die Bergarbeiter von 54 Zechen beteiligen wollten, um eine bessere Lebensmittelzuteilung zu erzwingen, ist noch in letzter Stunde beigelegt worden. Heute frueh fanden in allen industriellen Un-

ternehmen Protestkundgebungen statt gegen die Verminderung der Brot ration, die von den Frankfurter Behörden beabsichtigt ist. Es wurde ein Beschluss gefasst, der dem britischen Militaergouverneur und der Landesregierung zugeleitet worden ist.

KOELN IN SCHUTT



DIE HEINZELMAENNCHEN VON HEUTE SEHEN GANZ ANDERS AUS:

Seitdem am 29. April 1946 der "Ehrendienst" begann, an dem jeder erwachsene Koelner teilnimmt, wurden bis heute rund 820.000 cbm Schutt in 455.000 Tagewerken auf Loren aufgeladen und aus der Ruinenstadt entfernt. Hieran beteiligt waren in einem besonderen "Suchdienst" die ehemaligen Pgs, die in 136.000 Tagewerken 175.000 cbm von der Gesamtschuttmenge wegschafften. Bei dieser grossangelegten Aktion, zu der die meisten Teilnehmer auf ersten Anruf hin "freiwillig" erschienen, wurden nebenbei 1.750.000 Ziegelsteine geborgen, die fuer den Neubau wieder zur Verfuegung stehen. Wenn die modernen Heinzelmännchen von Koeln weiterhin fleissig am Werk sind, so kann in etwa neun Jahren die Stadt schuttfrei sein. Das setzt allerdings voraus, dass die weissen Stadtmäuer nicht so wie die Schneidersfrau handeln...

Fast 3.000 Opfer in Palaestina

FAST 3000 OPFER IN PALAESTINA

Jerusalem, 2. (AFP) — Nach offiziellen Angaben betraegt die Zahl der in Palaestina seit dem 30. November vorigen Jahres, infolge der Kriegshandlungen zu beklagenden Opfer 2.775 Personen.

Insgesamt sollen 869 Personen getoetet worden sein.

DER NEUE JUEDISCHE STAAT SOLL EIN HORT DER DEMOKRATIE UND DES FRIEDENS SEIN

London, 2. (AFP) — "Es ist wichtig, dass die juedische Einwanderung nach Palaestina so frueh wie moeglich und in so grosse Maesse wie moeglich einsetzt" wurde auf dem 47. Zionistischen Jah-

res-Kongress erklart, der gestern zusammentrat.

In mehreren Beschlüssen wurde die Haltung der britischen Regierung zur Frage der Teilung Palaestinas und der juedischen Immigration beklagt und gefordert, dass ein Hafen Palaestinas fuer die Ausschiffung der juedischen Immigranten zur Verfuegung der Juedischen Agentur gestellt werde.

Nach der Versicherung, dass die Aussenpolitik des neuen Juedischen Staates entsprechend den Richtlinien der Vereinten Nationen gefuehrt werden wuerde, beschloss die Konferenz schliesslich, dass die "arabische Minderheit im neuen Juedischen Staate nicht unterdrueckt werden soll und

dass die Juden dem arabischen Volke freundschaftlich die Hand reichen wollen, in der Hoffnung, dass Juden und Araber ein demokratisches Gebaeude errichten koennen, das einen Hort der Ermutigung fuer die Voelker der Mittleren Orients darstellen und ein Beispiel fuer den Rest der Welt sein werde".

DER HAFEN VON TEL AVIV DEN JUDEN NOCH NICHT AUSGELIEFERT

Jedusalem, 2. (AFP) — Der Vize-Praefekt von Tel Aviv protestierte bei der Regierung Palaestinas und der ONU gegen die Tatsache, dass der Hafen von Tel Aviv gestern nicht den Juden ausgeliefert wurde, wie dies nach einem Abkommen geschehen sollte.

Heute morgen griffen die Juden drei kleinere arabische Ortschaften bei Tel Aviv an. Ein Haus flog mitsamt seinen Bewohnern in die Luft. — In dem Dorf Jafamau wurden drei Hauser in die Luft gesprengt, waehrend weitere Hauser in Nyazur draemitiert wurden.

Auch das letzte Wochenende war wieder sehr blutig in Palaestina. So wurde in die Raume des juedischen Blattes "Palestine Post", das seinen Sitz in der Innenstadt hat, eine Bombe geworfen, wobei eine Frau getoetet und zwanzig Personen verwundet wurden.

Das Gebaeude brannte voellig nieder.

Ein junger Jude im Alter von 22 Jahren wurde gestern vom "Kriegsricht" der Gruppe Stern wegen Spionage hingerichtet.

Ein Kommuniqué der Hagana gibt einen Angriff gegen das arabische Dorf Beit Safafa, bei Jerusalem, bekannt. Acht Araber wurden getoetet und mehrere verwundet. Auf juedischer Seite sind ein Toeter und ein Verwundeter zu beklagen.

Paris — Der Aussenminister erhielt heute die Antwort des nordamerikanischen Staatsdepartements auf das Memorandum der franzoesischen Regierung zu den englisch-amerikanischen Reformvorschlagen fuer die Bizone.

Florenz — Der Verdi-Theater wurde gestern Abend ein Raub der Flammen. Erst nach dreistundigen Bemuehen gelang es das Feuer zu loeschen. Der angerichtete Schaden soll ausserordentlich gross sein.

London — Der Transport, der das ueber London flog, explodierte in der Luft und toetete seine zwei Insassen. Es handelt sich um eine Maschine des Typs "Mosquito".

London — Der Transportarbeiter-Streik in Schottland an dem etwa 4000 Personen teilnehmen, ist heute abgebrochen worden, da eine Bewilligung der Forderungen in Aussicht gestellt wurde. Die Arbeiter werden, falls ihre Forderung nicht erfuellt wird, jeden Sonnabend streiken.

BRASALEM-PAKETE

Alle nachstehend angeführten Pakete sind in alle deutschen Zonen lieferbar.
Die Städtenamen sind lediglich die Bezeichnungen der Pakete.

AV. Treze de Maio, 23
S/702 Tel. 32-4992

MÜNCHEN

Gr\$ 235,00

3 lbs Schmalz
4 lbs Rohkaffee
4 lbs Zucker
5 lbs Weizenmehl

BREMEN

Gr\$ 135,00

5 Kilo erstklassiges Mehl

LEIPZIG

Gr\$ 180,00

10 lbs Kakao

STUTTGART

Gr\$ 235,00

20 lbs Spaghetti

BERLIN

Gr\$ 135,00

2 lbs Schmalz
2 lbs Rohkaffee
5 lbs Weizenmehl

FRANKFURT

Gr\$ 235,00

2 lbs Butter
1 lb Eierpulver
1 lb Vollmilchpulver
1 lb Schweinefleisch
2 lbs geröstete Kaffeebohnen
1 lb Tee
2 lbs Reis

HAMBURG

Gr\$ 180,00

6 lbs Wäscheife
4 lbs Toilettenseife

KÖLN

Gr\$ 180,00

1 grosse Decke aus reiner Wolle

Die Preise verstehen sich einschliesslich Versicherung. Bei Teil oder Totalverlust wird Ersatz erstattet. Lieferzeit durchschnittlich 4 Wochen

Die Gewerkschaften im Westen

Von besonderer Seite wird uns geschrieben:

Im Gegensatz zur Ostzone, wo die Zwangsrekutierung der Gewerkschaften und die allgemeine Gleichschaltung durch die kommunistische Einheitspartei meine Gleichschaltung durch Kaisers und Lemmers "Brückenschlag", das Bild beherrschen, hat der Westen Deutschlands alle Chancen, eine neue Gewerkschaft aufzubauen. Offenbar aber ging man erst daran, als die Ostkommunisten Fuchler über die Zonen Grenzen ausstreckten, und so entstand der DGB unter sozialdemokratischer Ägide mehr in der Abwehr, als notwendiges Gegengewicht gegen den Kumpelfang im Industriegebiet, anschliessend ohne grosse Anteilnahme der Mitglieder, die keine zwingende Notwendigkeit sahen, solange ein arbeitspolitisches Kampfbild fehlt. Mit der Kapitulation Deutschlands haben sich die Verhältnisse, die einmal wie in anderen Ländern die Koalition der Arbeiterrassen bedingten, grundlegend geändert. Die deutsche Arbeit ist kein Ausbeutungsobjekt irgendwelcher kapitalistischen Unternehmer oder Konzerne mehr; sie ist Reparationskapital und Mittel eines standardisierten Lebensniveaus geworden und bildet für grosse Gewerkschaftsstrategie oder gar Lohnkämpfe kaum noch Ansatzpunkte. Jede deutsche Gewerkschaft wird sich daher für lange Zeit von den Gewerkschaften der anderen Industriestaaten unterscheiden. Verhandlungspartner wird in letzter Instanz immer die Besetzungsmacht bleiben; die Propaganda der Gewerkschaften hat somit keinen grossen Spielraum. Auch duldet die Lage der nichtorganisierten Volksmassen, der verarmten Bürgerschaft und der Millionen Flüchtlinge keine Experimente in dieser Hinsicht.

Der DGB muss daher neue Wege suchen, um einerseits bei den Mitgliedern Anklang zu finden und andererseits vor den Besetzungsmächten zu bestehen. Der Präfekt seiner Arbeit ist das Mass an Entscheidungsgewalt gegenüber der kommunistischen Infiltration. Bislang hat sich die Führung des West-Gewerkschafts mit bemerkenswertem Mut gegen die Gaengeltung durch den FDGB gewehrt, und sie hat auch auf den Berliner Tagungen kein Rint vor den Mund genommen. Trotzdem ist die reinliche Scheidung der Geister ausgeblieben. Auf den Gewerkschaftstagen im Westen führten die Machthaber des FDGB das grosse Wort hinter dem Popanz "Einheitsgewerkschaft", der die "Einheitspartei" nur schlecht verstecken konnte. Für den FDGB stellt sich der Eintritt in den Weltgewerkschaftsbund als die Aufgabe dar, sein kommunistisches Gewicht zu verstarcken. Dass die amerikanische AFL nicht Mitglied dieses Bundes ist, erhöht den Spekulationswillen des FDGB, der gegen den Marshall-Plan Sturm läuft, während die Arbeiterschaft im Westen offen ihre Meinung dafür ausdrückt, je klarer hier der DGB seine Position bestimmt, desto mehr darf er auf die Zustimmung jener Arbeiter im Westen rechnen, die trotz Hitler die christlichen Gewerkschaften (und einen Imbusch) nicht vergessen haben. Das Beispiel Berlins hat viele frühere christliche Gewerkschaftler auf wecken lassen und ihnen die Gruenderfreude der Einheitsgewerkschaft von 1945 vergallt. Für sie wird die Haltung, die der DGB gegenüber dem FDGB und seiner autoritären Führung einnimmt ausschlaggebend sein. Sollten die Gewerkschaften im Westen sich nicht genügend gegen die ostlichen Einheitsbestrebungen zur Wehr setzen, so wäre die Gruendung anderer Gewerkschaften neben den "Freien" nur eine Frage der Zeit und der schliesslich wirtschaftlichen Entwicklung.

("Tagesspiegel", Berlin)

Wiederaufbau der Zeiss Werke in Jena

Wie das Stadtbild in Jena durch das Zeiss-Hochhaus, so wird das wirtschaftliche und soziale Gesicht dieser alten Universitätsstadt weiterhin vor allen durch die in der Carl-Zeiss-Stiftung zusammengefassten Werke von Zeiss und Schott bestimmt. Die Tradition dieser Werke hat sich als so stark erwiesen, dass die ärgsten Auswirkungen der Demontage auffallend schnell überwunden wurden und man um die Zukunft dieser Werke nicht besorgt zu sein braucht. Die durch die Demontage geschlagenen Wunden werden zwar nur langsam heilen, aber es scheint dass bald die Ergebnisse von Zeiss und Schott am Markt im steigenden Umfang wieder in Erscheinung treten werden.

Die am 22. Oktober vorigen Jahres verurteilte Demontage der Zeiss- und Schott-Betriebe in Jena, Saalfeld, Gera und Pörschke war ausserordentlich umfassend. Der Firma Zeiss blieben nur etwa 5 Prozent der Anlagen, somit von dem umfangreichen Maschinenpark ausser den Contaminationschneidern nur 373 verwendbare Maschinen sowie 450 reparaturbedürftige und 100 Leihmaschinen. Schott büsste neben wichtigen Produktionsanlagen vor allem die Generatoren-Anlage ein, so dass die Beheizung der dem Werk gebliebenen Schmelzöfen das empfindlichste Problem war und trotz Fertigstellung von Beheizungsanlagen noch einige Zeit blieben wird. 370 Arbeitskräfte von Zeiss, 15 von Schott und zwei Anwohner der Universitätsstadt kamen ausserdem nach Russland vorwiegend in die Umgebung von Leningrad, Moskau und Kiew, wo aus den demontierten Anlagen neue Werke entstehen. Schon vorher hatte Zeiss beim Abzug der Amerikaner viele leitende Kräfte verloren. Diese waren mit den Amerikanern weggegangen und haben in der Zwischenzeit im Heidenheim (Württemberg) eine neue Anlage errichtet, die in steigendem Masse den Markt mit Zeiss-Erzeugnissen beliefern wird.

Dem Demontagebefehl folgte aber am 19. Dezember 1947 ein Befehl von Marschall Sokolowsky zum Wiederaufbau der Werke von Zeiss und Schott. Zeiss wurde sehr bald wieder ein Stiftungsbetrieb; Schott soll es auch wieder werden, steht aber noch unter Sequester. Der Wiederaufbau wurde sofort eingeleitet, verzögert sich aber infolge der Strenge des Winters, so dass die Produktion erst im zweiten Quartal anzuknappen begann. Schott wollte zum Beispiel neue Generatoren schon am 1. März fertig haben, aber der Röhrenversorgungs- und Heizungsbedarf wurde Zeiss und Schott bei ihren Bemühungen von allen Seiten der Ostzone unterstützt. Die alten Beziehungen zu den Westzonen erwiesen sich auch als sehr wertvoll. Überall strömten Zeiss und Schott auf guten Willen. Stark war dagegen der Mangel an Eisen, Maschinen, Messgeräten, Chemikalien und anderen Materialien. Die Schaffung der Produktionsvoraussetzungen ist noch ein schwieriges Problem. Von der Belegschaft von Zeiss waren zum Beispiel zum 1. Juni 49 nur 25 Prozent in der Produktion tätig. Die Zahl der Belegschaft entspricht bei Zeiss mit 800 und bei Schott mit 120 der Zeit vor der Russen-Entlassung. Gegenüber 1200 Beschäftigten 1930 vor der Demontage. Es besteht jetzt ein grosser Mangel an Arbeitskräften.

Das Produktionsprogramm ist nach etwas einseitig Zeiss produziert vorwiegend optischen mit Photoobjektiven, die für die wissenschaftlichen Kameras bestimmt sind. Gleichfalls das

Fertigung weit später als angenommen anliefe, konnte sie doch fuer das zweite Quartal auf den erwarteten Stand gebracht werden. In allen anderen Zweigen laeuft die Fertigung langsam an, doch kann von einer neuwertigen Produktion noch nicht die Rede sein. Es werden Lupen, Mikroskope, Tonfilmkoffer, Messgeräte, Geräte fuer die Nahrungsmittelindustrie und das Gesundheitswesen und so weiter hergestellt. Auch Schott hat seine Anstrengungen zunächst auf einen Punkt konzentriert, optisches Rohglas. Die Anlagen lassen eine Jahresproduktion von 180 t zu, was der Hälfte des deutschen Vorkriegsverbrauchs entsprechen würde. In diesem Jahr sollen 80 bis 90 t produziert und ein schliesslich Lagerbeständen 20 t geliefert werden. Relativ fruch liegen bei Schott auch die Glaslasererzeugung und die Gleichrichterherstellung. Es werden unter anderem die Lieferung von Fenstergläsern folgen, allerdings nur fuer den lokalen Bedarf, ferner von Milchflaschen in ausreichenden Mengen und von Beleuchtungsglas. Später setzt vielleicht auch die Lieferung von anderen Glasarten ein. Erhebliches wurde getan, um einige dringend benötigte Erzeugnisse sofort zu liefern, wie zum Beispiel Gussblech fuer den Bergbau und Wasserstandsmeßer fuer die Eisenbahn.

Ein erheblicher Teil der Produktion wird wohl als Reparationen abgeführt werden. Dies gilt vor allem fuer die Erzeugnisse von Zeiss. Endgültiges lässt sich allerdings noch nicht sagen, da die Produktionsprogramme noch nicht festgestellt wurden und die Entscheidungen meistens von Fall zu Fall erfolgen. Ausser fuer Reparationen wird ein erheblicher Teil der Produktion fuer die Ausfuhr abgeworfen werden müssen. Das Ausfuhrgeschäft ist gut angefallen und ermöglicht auf Kompensationsbasis den Bezug wichtiger Chemikalien; es ist aber noch zu unbedeutend, als dass ein genauer Überblick gegeben werden könnte. Es wird damit gerechnet, dass sich, wie nach dem ersten Weltkrieg, auch jetzt eine stärkere Konkurrenz überall bemerkbar machen wird; so werden Brillengläser fast überall hergestellt. Neben die alten Konkurrenten, die Vereinigten Staaten, Grossbritannien und Frankreich, sind neue getreten, so die Schweiz, Schweden, die Tschechoslowakei, Polen und vor allem Italien, später wohl auch die Sowjetunion. Das Exportgeschäft wird ebenso wie das Interzonen-geschäft von der Besetzungsmacht geherrscht. Ueber bürokratische Schranken beim Export- und Interzonen-geschäft können sich diese beiden Firmen nicht beklagen.

So ist der Pessimismus gewichen. Jena atmet in wirtschaftlicher Hinsicht wieder etwas auf, bedauert aber andererseits nicht, dass unter dem ersten Eindruck der gegen Zeiss und Schott ergriffenen Massnahmen eine Verbreiterung der wirtschaftlichen Basis von Jena angestrebt wurde. Genannt seien die Werke von Schott, die mit ihren Messinstrumenten- und Wasserwagen wieder sehr gut ins Geschäft gekommen sind, Engelmann auf dem Gebiete der Drahtverarbeitung sowie Steigerwald & Uthoff als Lieferant der neuer Glasarten fuer Schott.

Ausserdem wurden unter Verwendung der Flüchtlinge neue Anlagen geschaffen, wie zum Beispiel auf die chemisch-pharmazeutischen Gebiete und in der Textilmanufaktur. Es sind zum Teil erhebliche Neugründungen, wie die auch andere Orte aufweisen. Man wird aber nicht annehmen, ob Anfangserfolge behauptet werden

können. Als wichtigste Neugründung werden sich wohl die Neubauten des mit den Stiftungsbetrieben eng verbundenen Mikrobiologischen Instituts erweisen. Dieses hat die Penicillin-Erzeugung zur Deckung des Bedarfs der Jenaer Kliniken aufzunehmen.

So weist Jena, dessen Bevölkerungszahlen nur um etwa 10.000 auf 32.000 gestiegen ist, ein reges wirtschaftliches Leben auf. Trotz den starken Entlassungen bei Zeiss und Schott ist Arbeitslosigkeit unbekannt. Von der Bevölkerung des Stadt- und Landkreises von 208.000

Und abends...

ein spannendes Buch aus Meyers Leihbucherei
R. Quitanda, 59, 2. und.
Katalog gratis! — Neues
Buecher-Antiquariat.

Personen sind einschliesslich den selbstständigen 96.000 im Arbeits-einsatz. Den etwa 2.000 bis 3.000 offenen Stellen stehen kaum einsatzfähige Arbeitslose gegenüber. Es erwies sich als eine empfindliche Belastung, als auch Jena fuer wichtige Arbeitsvorhaben, wie den Erzbau von Aue und Ruedemann, im Rahmen der Arbeitsverweissung die Kräfte zur Verfügung stellen musste.

Die Jungen von der Zeche Bruchstrasse

Ein Besuch beim Bergarbeiternachwuchs in Bochum

Bei der Ankunft in Bochum bietet sich das uebliche Bild dieser von Bomben zerfetzten trostlosen Staedte des Ruhrgebietes. Regnerisches Herbstwetter verstaerkt die kalte, farblose Ansicht, die das Auge irgendwo in diesem Gewirr von Steinen, Stahlgeruesten und froestelnden Menschen umsonst einen Ruhepunkt suchen laesst. Aus der Verabredung mit August Schmidt, dem ersten Vorsitzenden des Industrieverbandes Bergbau, wurde wegen einer kurzfristig einberufenen Vorstandssitzung nichts. Stat dessen sitze ich einige Stunden spaeter in dem kleinen Oel des Leiters der Jugendabteilung des Verbandes, Schroeder.

Vorbei an den Truemmern der fruher so verkehrsreichen Stadt geht die Fahrt ueber die Wittenstrasse zur Schachtanlage Bruchstrasse draussen an der Peripherie Bochums. Auf der Zeche nutzen wir die wenigen Minuten bis zum Beginn einer Jungbergleute-Versammlung zu einem kurzen Meinungsaustausch mit dem Betriebsobmann und einigen Arbeitskollegen. So ausfuhrlich wie moeglich beantworte ich die Fragen der Bergarbeiter nach dem politischen und gewerkschaftlichen Leben Berlins und bin erstaunt, was fuer unklare Vorstellungen man sich ueber die Lage bei uns macht — eine Feststellung, die man vielerorts im Westen treffen kann. Ich erfahre in unserem Gesprach, dass nahezu 95 Prozent der 2350 Koe-pfe starken Belegschaft gewerkschaftlich organisiert sind. Die ueber 200 Jugendlichen gehoeren alle der Gewerkschaft an.

Gleich neben der Einfahrt zur Schachtanlage ist in einem hellen, zur Strasse gelegenen Raum die Betriebschule untergebracht. Hier wird, wie der Lehrer erzaehlt, in drei Altersstufen die theoretische Ausbildung des Bergarbeiternachwuchses durchgefuehrt. Der woechentliche Pflichtunterricht belaufft sich auf sechs Stunden.

Man unterscheidet Bergleir-

linge, die durchschnittlich im Alter von 14 bis 15 Jahren stehen und einen resten Lehrvertrag haben; die naechste Gruppe sind die Werkstattelehrlinge, die ebenfalls in festem Lehrvertrag, beispielsweise Schlosser oder Tischler oder einen der anderen Berufe, lernen, die auf der Schachtanlage genau so gebraucht werden wie die eigentlichen Kumpels; schliesslich sind da noch die Bergjungeleute, die man vielleicht als ungelernete Arbeiter bezeichnen kann, die aber auch unter gewissen Bedingungen die Moeglichkeit haben, wie die Bergleirlinge zur Pruefung zugelassen zu werden.

Die meisten von ihnen sind Ortsansaessige. Zum Teil stammen sie aus alten Bergarbeiterfamilien, vereinzelt lerne ich aber auch Fluechtlingsskinder kennen. Fuer diejenigen unter den Jungen, die einen oft stundenlangen Weg von Hause bis zur Zeche zurueck-zulegen haben, soll ein Bergleirhelferhelm eingerichtet werden, in dem sie eine feste Unterkunft haben sollen. Hoffentlich findet der tuechtige Jugendobmann Marcus bei der Zechenleitung offene Ohren fuer diesen Plan! Eine Rundfrage ergibt, dass beinahe die Haelfte der Jungen freiwillig in den Bergbau gekommen ist, waehrend die anderen wohl gezwungen durch die wirtschaftlichen und sozialen Verhaeltnisse diesen Weg gegangen sind.

Oft ist es so, dass die erst vierzehnjaehrigen schon die ganze Verantwortung eines Familienvertrauens tragen muessen. Da ist Horst Decker, acht Kinder sind zu Hause und Vater ist invalide. Im Kriege wurden sie, wie die meisten Bergarbeiterfamilien, ausgebombt und haben nun eine kleine Dreizimmer-Wohnung zugewiesen bekommen. Seine Lehrkameraden Kuemmel und Skulak, deren Vaeter noch in der Gefangenschaft sind,

haben wie er die Pflicht, trotz ihrer Jugend fuer die Mutter und die Geschwister zu sorgen.

Zwei Sprecher der Jungen beklagen sich ueber die schlechte Versorgung mit Arbeitskleidung, die ja bei der Arbeit unter Tage besonders stark verschleissst. Ein Schmiedelehrling aus dem Lehrlingsvertrauenskoerper legt dem Gewerkschaftsvertreter ans Herz, darauf zu sorgen, dass die Jugendlichen nun endlich fuer die Sonderzuwendungen an Spirituosen und Rauchwaren, die ihre aelteren Kollegen erhalten, einen Ausgleich bekommen. "Ja, und dann noch die Punkte", sagt ein anderer. Waehrend die Bergarbeiter im Durchschnitt 100 Punkte im Monat bekommen, mit denen sie sich im Rahmen des Bergarbeiterpunktsystems u.a. Textilien und Wirtschaftsgueter kaufen koennen, gibt man den Jugendlichen ohne Ruucksicht auf Arbeitsleistung und Pflicht nur 50 Punkte.

ESin Gewerkschaftsvertreter meint, die Jungen sollten nicht nur an die materiellen Dinge denken, sondern dem Berliner Kollegen mehr von den Seiten ihres Lebens erzaehlen, die der Oeffentlichkeit besonders die sozialen Noete des Bergarbeiternachwuchses vor Augen fuehren. Aber ich kann sie schon verstehen, die Jungen mit den schmalen, ernsten Gesichtern. Sie haben bisher nicht viel von den Annehmlichkeiten des Lebens kennengelernt.

Auf meine Frage hoere ich, dass man 16 Jahre sein muss, um unter Tage arbeiten zu koennen und damit die Schwerstarbeiterzulage zu verdienen. In der Freizeit treffen sich die Jungen in Heimbuden, bei denen sie Latenspiele einstudieren und Bastelarbeiten herstellen, die dann zu Weihnachten in der ganzen britischen Zone den Waisenkindern geschenkt werden. Im Sommer haben die meisten

Deutsche Radiowerkstatt
Reparaturen jeglicher
Marken.
Absolute Garantie.
Hermano José Sixel
R. da Lapa 85, tel. 42-5906

MILDE BEI DER DEMONTAGE IN DER BRITISCHEN ZONE

Hannover, 2. (AFP) — Auf Grund eines Ersuchens der Regierung von Nieder-Sachsen wurde bei der Durchfuhrung der Demontagen seitens der britischen Militaerregierung eine gewisse Milde geuebt. So wurde nur die Fabrik "Bernhard Bruno" in Bad Zwischenahn, die Torpedos- und Flugzeug- sowie Schiffszubehoer herstellte, voellig desmontiert, waehrend die Hannover "Akumulatoren-Werke" nur zu 50 Prozent abgetragen wurden und sich die Demontage der "Hermann Goering-Werke" auf neun Hochoefen beschaenken wird. Was die Fabriken "Schluster" in Neustadt betrifft, so wurden sie ueberhaupt von der Liste gestrichen und muessen nur innerhalb von vier Wochen einen Teil ihrer Maschinen abliefern.

POLIGLOTA

Die Leihbucherei des Saecula
Deutsch, Franzoesisch, Portugiesisch
Englisch, Latein
Schweizer Neuerscheinungen
LEBENSMITTEL fuer EUROPA
OMOS — Pakete und Gutscheine
Care

Auxilio para Europa
New World Trading Co.
Rua Visconde do Praja 14, ed.

der jungen Freunde Sonderurlaub zur Teilnahme an Jugendzeltlagern gehabt, fuer die auslaendische Lebensmittel spenden bereitgestellt waren.

Zum Abschied danke ich den Jungen fuer ihre Aufgeschlossenheit, und mit einem frischen "Glueck auf" tragen sie mir Gruesse fuer ihre Berliner Altersgenossen auf.

gestanden haben.“ Die ganze Ortschaft interessierte sich so sehr dafür, dass sogar ein Art Abstammungstafel stand. Das Ergebnis sprach eindeutig für die Ehe, 4500 Stimmen waren für, knapp 125 dagegen.

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Not und Hilfe in Deutschland



Besuch bei einer glücklichen Familie, die eine "Wohnung" hat

Deutschland durchlebt den dritten Nachkriegswinter. Die Zeitungen berichten von den Schwierigkeiten der Ernährung. Augenzeugen kehren zurück und vermitteln Eindrücke des Elends, die wir mit einiger Ratlosigkeit entgegennehmen.

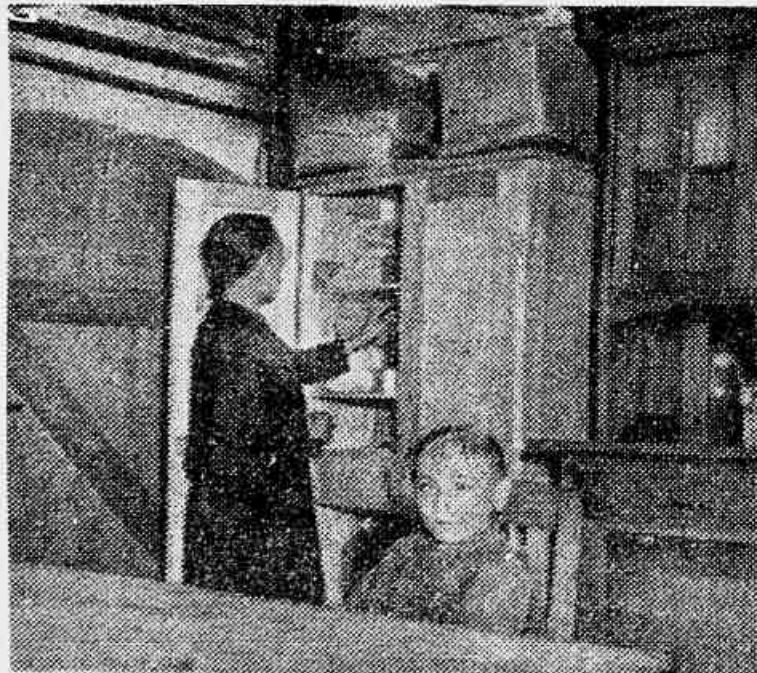
Der Gedanke der "Kinderhilfe des Schweizerischen Roten Kreuzes", einer Gruppe Schweizer aus allen Kreisen Einblick in die Not des heutigen Deutschland zu gewähren und Besuche bei den Hilfsstellen zu organisieren, ist lobenswert. Gerne nahmen wir die Einladung an. Wir hatten Deutschland schon letztes Jahr in der gleichen Jahreszeit während zwei Monaten bereist und besaßen so eine gewisse Vergleichsbasis.

Hannover ist das Ziel unserer Informationsfahrt. Eine der schwer geprüften deutschen Städte. Die Equipe der Kinderhilfe widmet sich verschiedenen Aufgaben. In einem riesigen Bunker sind die Räume der Kleiderverteilung

untergebracht. Gerade ist Sprechstunde. Mütter kom-

men mit ihren Anliegen, bangen um die kommenden Monate. Die Vorräte scheinen noch reichlich. Doch nach einer halben Stunde sehen wir, dass nur einige Dutzend Kinder die hohen Beigen beachtlich gelichtet haben. Ein Mädchen kommt im losen Sommerkleidchen; draussen bläst ein kalter Wind.

In einer der vielen Wellblechbaracken inmitten eines Ruinenfeldes befindet sich die Nachstube der Kinderhilfe. Hier sitzen deutsche Frauen um den kleinen waermenden Ofen. Jeder Lumpen, das geringste Stoffstück wird verarbeitet. Die Frauen sprechen wenig. Nur selten ein Fetzen Gesprächs. Die Sorge um den Lebensunterhalt steht im Vordergrund. Wer das Strahlen einer Hannoveranerin angesichts einer geschenkten Nadel oder eines Stopfgarns miterlebt hat, kommt mit der Lust zurück, sich hauptsächlich und lebenslanglich an der "Sammlung der Tausend Kleinigkeiten" zu beteiligen.

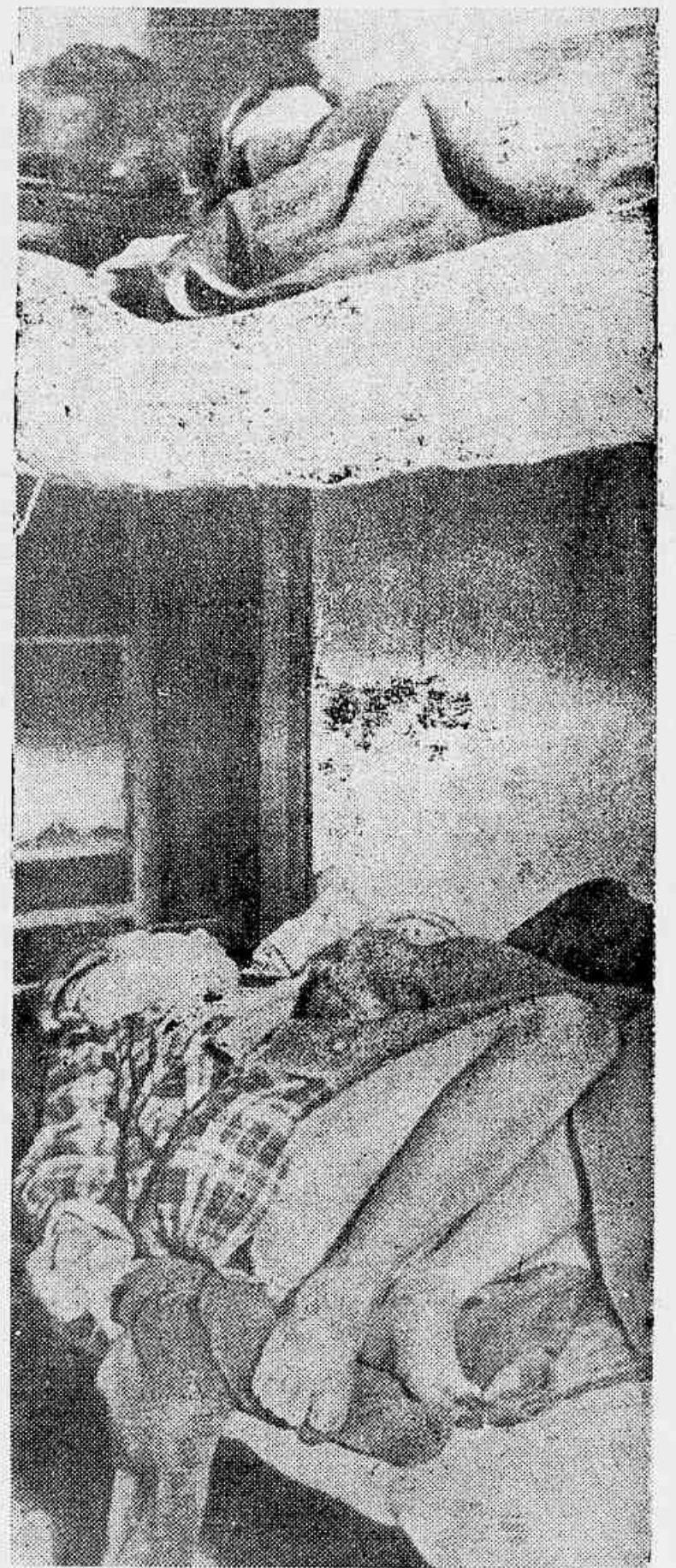


"Mutti Brot!" Das ist die dauernd wiederkehrende, herzerschütternde Bitte des kleinen Erwin.

Seit einer Woche finden in einer der größten Primarschulen Hannovers Schuelerspeisungen statt. In der Turnhalle schlürfen die siebenjährigen Knaben und Mädchen gierig die nahrhafte Suppe. Jedes bringt sein Kesselchen mit. Andere Klassen müssen wegen Platzmangel in den Klassenzimmern essen. Auf jeder Schulbank sitzen Geschöpfe, die hart vom Schicksal geprüft wurden. Viele Leidensgeschichten und trübe Schatten. "Es ist ja nur ein Troepflein!" sagt der Oberlehrer. "Immerhin einige Troepflein, Herr Kollege!" antwortet die Oberlehrerin.

Um Mitternacht steigen wir hinunter in den Flüchtlingsbunker des Hauptbahnhofs. In schwarzen, stinkenden Hallen sind hier die Ärmsten der Armen untergebracht. Flüchtlinge aus der Ostzone. Einsame, die kein Ziel mehr haben; Niemandskinder; junge Mädchen, die in der Nacht Schutz vor Gewalt suchen; junge Mütter, die ihr Kind auf der harten Pritsche ablegen und scheu liebkosen; alte Mütter mit schweren Rucksack, die sich mit einem Bankplatz begnügen müssen. Schwerkranken auch, denen Licht und gute Speise besonders zu gönnen wäre. Mehr als tausend Menschen; Menschenbündel, die warten, bis es Tag wird, dann hinaufsteigen, etwas zum Essen suchen, dahindaemern, bis es Abend und Zeit zum Abstieg wird. Lange dürfen sie nicht im Flüchtlingsbunker wohnen, denn er ist eine Durchgangsstation. Seit zwei Jahren ein Kommen und Gehen, ein grauenvoller Jahrmarkt des deutschen Elends. Wer von oben kommt, wer oben leben darf, wer oben seinen Hunger stillen darf, verlässt diese Staette schweigend, mit leisem Schamgefühl, denn es kommt ihm zum Bewusstsein, dass hier unzählige Unschuldige schwer leiden. Menschen seinesgleichen!

Peter Itten.



Maedchen, die in der Nacht Schutz vor Gewalt suchen — Muetter mit ihren zerlumpten Kindern auf harter Pritsche — Greise und Schwerkranke. Der grauenvollste Anblick des deutschen Elends. (Photos: Erika Symmer)

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(82. Fortsetzung)

Als der Regierungspraesident fragte, ob er sie gleich mitnehmen koennte, fand der Wunsch von allen Seiten lebhafteste Unterstuetzung. Die versuchte Einwendung wurde unterdrueckt. Man stand geradezu Angst aus, sie koennte sagen, dass ihre Vereinbarung noch nicht abgelaufen sei. In bester Form fristlos entlassen, dachte Margarethe. Ulla half ihr beim Packen. Die uebrigen Sachen wuerden ihr aus dem Stadthaus zugehen.

Sie stand im Kostuem und sah noch einmal um sich. Es war entschieden. Sie wuerde keinem mehr nur die Hand geben, nicht Ullas, nicht Anne Rose, nicht dem lustigen Karl Peter, nicht einmal Buebue. Langsam nahm sie ihre Tasche und die Handschuhe auf, langsam ging sie hinab, wie im Traum.

"Ich moechte denen draussen Lebewohl sagen!" In der Kueche gab es eine grosse Verwirrung. Die Kunde des Ungeheuerlichen war hinausgedrungen. Man reichte ihr zaghaft die Hand. "Bitte, behalten Sie uns in gutem Andenken!" Hellmuth wurde blutrot, aber machte eine sehr gewandte Verbeugung und sah sie mit seinen hellen, ehrlichen Augen begelstert an. Er dachte an die wiederholten Spaziergaenge und den Englischunterricht.

Frau Schlosser zog sie in die Arme, Ulla auch, dann sass Margarethe zur Rechten des Regierungspraesidenten, einen Strauss Rosen in der schmalen Hand, und hoerte zu, wie er noch einmal fuer das Entgegenkommen dankte, das seine Nichte im Haus Schlosser gefunden hatte.

Laetlos glitt der grosse Wagen davon. Villa Laura verschwand, und mit ihr versank ein Zeitabschnitt.

"Das waere vorueber", sagte Margarethe muede und legte den Kopf in die Ecke. Die Rosen waren das letzte Rosen ohne Duft.

Der Regierungspraesident legte die Hand auf ihre: "Also doch entmueltigt?"

Sie sah in die vorueberfliegende Landschaft: "Ja und nein! Dieser Abschluss — irgendwie ist mir dumm danach!" Sie sah auf die weissloernde Strasse, die sie immer weiter entfuehrte von den Menschen, bei denen sie ihre erste Liebe gefunden.

Der Regierungspraesident aber dachte immerfort: Warum ist der junge Mann ploetzlich davongelaufen, als ob ihm der Kopf brenne? Er stotterte wie geistesabwesend beim Abschied.

In der rasch durchschnittenen Luft schien ein altnordisches kleines Lied mitzuschwingen: Dein gedenk' ich, Margaretha! Sie hatte einmal ihren Namen von ihm gehoert. Der starke Wagen riss die Kilometer hinter sich.

— 0 —

August Schlossers Weltbild hatte eine schwere Erschuetterung erlitten. Von jeher waren sein Ehrgeiz und sein hoechster Wunsch gewesen, eine Rolle zu spielen, eine Bedeutung zu besitzen. Aller Geldbewerb war ihm nur ein Mittel zu dem Zweck gewesen, einen gesellschaftlichen Rang zu erreichen. Er wollte Eingang in die Kreise haben, die einem Mann seiner Herkunft sonst verschlossen waren. Aber in all seinem rucksichtslosen Streben musste er erkennen, dass er nicht der einzige war, der in dieser Bahn lief, dass viele gleich ihm und nach, mit unbedenklichen Mitteln sich zu einem Erfolg emporschwangen, dass sie nach Ansehen duersteten. Er war in der Fuelle der grossen Hauptstadt ein reicher Mann zwischen vielen anderen.

Aber da kam ihm unerwartet der Zufall zu Hilfe und beschoerte ihn durch Lauras Hang zum Sesshaften und Ullas Widerspruchselst diesen Landitz, der in phantastischer Form sein Hoeherstreben sogar noch uebertraf. "Villa Laura" praellte in dieser Gegend ihre Einmaligkeit in alle Winde. Ihr Besitzer war jeder Aufmerksamkeit sicher. Hier ging August Schlosser wie ein grosses Gestirn auf, alles ueberstahlend.

Man war auch durchaus willig, ihr aufzunehmen. Ein Mann mit Geld, Lebensweite und Aussichten war eine willkommenere Erscheinung, von der man sich etwas versprach.

Wie spielend hatte er die Nichtachtung der Exzellenz besiegt, wie mühelos war er durch Ullas Auftreten in die Gesellschaft der Kreisstadt gelangt! Hier sah er Moeglichkeiten. Hier gehoerte er zu den Allerersten.

Schlosser glaubte, dem Gipfel seiner Vollendung zuzustreben, als er von dem Regierungspraesidenten die Zusage auf eine Einladung erhalten hatte. Der hohe Beamte, der erst vor kurzem den Regierungsbezirk im Westen uebernommen hatte, suchte sich in die Verhaeltnisse hinauszufinden und rechnete in manchen Dingen auf die Mitarbeit der vermoegenden oder einflussreichen Maenner. Dem kam August Schlossers Einladung entgegen. Er traf in "Villa Laura" ein, und was geschah? Es fand sich, dass er der Onkel von Schlossers Hausangestellten war, von diesem Maedchen, das nur ausnahmsweise bei Tisch mitessen durfte, das sich in untergeordneter Stellung sein Brot verdiente, — und das Tolle war: alle beide schaehten sich dieser Tatsache nicht im mindesten, weder der Onkel noch die Nichte...

Die Zeit war ueber August Schlossers Ideale haengst hinweggegangen. Sie lagen vor ihm im Staube, er fasste es nicht.

Es gab nur eine, die von dieser Wendung restlos entzueckt war, das war Frau Schlosser. Sie hatte Elisabeth mehrmals gesagt, dass reichgewordene Leute eigentlich immer etwas laecherlich seien, ihr imponierte nur die Leistung und der Mensch selbst. Nun hatte sie wieder einmal den glaezenden Beweis dafuer, wie richtig ihre Ansichten waren! Das war doch etwas, wie diese zarte Elisabeth in die Welt hinauszog, um sich selbst zu erhalten, statt die Hilfe ihres Onkels zu beanspruchen, wie man es frueher getan haette. Wie schoen war solch ein beruftstaetiges Maedchen mit Unsicht, Fleiss und Fuechtigkeit, das doch nichts an seiner Weiblichkeit einbuesste. Denn Elisabeth war immer sanft, anmutig, zurueckhaltend gewesen. Frau Schlosser war daruon auch mehr als je der Ansicht, dass Ulla es in ihrer Weise ihr gleichtun muesste: etwas leisten an dem Fleck, der ihr zustand, nicht so eine faendeinde Lilo werden, die nur fuer Vergnuegungen und Klatsch Sinn hatte.

(Fortsetzung folgt)